



2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

W



N

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS

Conselho Diretor

Presidente

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Vice-Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli

Secretário

Hermínio Gomes de Mello

Vogais

Jorge Farah

Kival Simão Arbex

Luiz Fernando da Silva

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Diretor Geral

Luis Eduardo Possidente Tostes

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor

Angela Maria Salém

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS

Chanceler

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Reitora

Verônica Santos Albuquerque

Centro de Ciências da Saúde

Mariana Beatriz Arcuri

Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ana Maria Gomes de Almeida

Centro de Ciências e Tecnologia

Elaine Maria Paiva Andrade

Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Alexandre José Pinto cadilhe de Assis Jácome

Diretoria de Planejamento

Edenise da Silva Antas

Diretoria de Administração

Solange Diaz Horta

Hospital das Clínicas de Teresópolis Costatino Ottaviano

Direção Geral - Rosane Rodrigues Costa

Direção de Integração Ensino-Assistência - Luís Gustavo de Azevedo

Direção de Enfermagem - Adriana Coutinho da Silva Fonte

Direção Administrativa - Michele Mendes Hiath Silva

Centro Educacional Serra dos Órgãos

Carla Regina Machado Netto

Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Carlos Alfredo Franco Cardoso

Curso de Graduação em Enfermagem

Viviane da Costa Freitas Silva

Curso de Graduação em Farmácia

Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Curso de Graduação em Fisioterapia

Andréa Serra Graniço

Curso de Graduação em Medicina

Manoel Pombo

Curso de Graduação em Medicina Veterinária

André Vianna Martins

Curso de Graduação em Odontologia

Monique da Costa Sandin Bartole

Curso de Graduação em Administração

Valéria de Oliveira Brites

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Valéria de Oliveira Brites

Curso de Graduação em Direito

Tânia Regina Peixoto Barone

Curso de Graduação em Pedagogia

Maria Terezinha Espinosa de Oliveira

Curso de Graduação em Engenharia Ambiental

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Engenharia de Produção

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Matemática

Elaine Maria Paiva Andrade

Curso de Graduação em Ciência da Computação

Nelson Machado Barbosa

Gerência das Bibliotecas

Ângela da Silva Ferrone

Gerência de Comunicação e Marketing

Alexandre Ramos da Silva

Gerência de Finanças

Ana Cláudia Baddini dos Santos

Gerência de Tecnologia da Informação

Cynthia Santos Oliveira

Gerência de Materiais e Serviços

Tatiana de Souza Silva

Secretaria Geral de Ensino

Suely Miguens Labuto

Ouvidoria

José Nilton Dias Granito

Responsáveis pela consolidação dos dados e confecção do relatório

Prof.^ª Verônica Santos Albuquerque – *Reitoria*

José Nilton Dias Granito – *Gabinete da Direção Geral/Reitoria*

Tatiana Coelho da Rocha – *Secretaria da Reitoria*

SUMÁRIO

Introdução	1
------------------	---

ATIVIDADES ACADÊMICAS

1- Reitoria	5
2- Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC	
2.1 – Autoavaliação Institucional	6
2.2 – Avaliação Externa	9
2.3 – Atividades de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação.....	10
2.4 – Acompanhamento do Núcleo de Enquadramento Docente	10
2.5 – Acompanhamento da Secretaria Geral de Ensino	11
2.6 - Acompanhamento da Biblioteca	12
2.7 – Acompanhamento do Núcleo Psicopedagógico	14
2.8 – Acompanhamento da Gestão do Laboratórios de Informática	14
2.9 – Acompanhamento da Gestão do Setor de Apoio Docente	15
2.10 – Acompanhamento do UNIFESO Abre-Portas	16
3 - Centro de Ciências da Saúde – CCS	
3.1 – Pró-Saúde e Pet-Saúde	17
3.2 – Acompanhamento contínuo da Gestão dos Cursos	18
3.3 – Cogestão da Estratégia de Saúde da Família do Município de Teresópolis..	19
3.4 – Curso de Graduação em Enfermagem.....	21
3.5 - Curso de Graduação em Farmácia	22
3.6 - Curso de Graduação em Fisioterapia	22
3.7 - Curso de Graduação em Medicina	23
3.8 - Curso de Graduação em Medicina Veterinária	23
3.9 - Curso de Graduação em Odontologia	23
3.10 - Curso de Graduação em Ciências Biológicas	24
3.11 – Clínica Escola de Odontologia	24
3.12 – Clínica Escola de Fisioterapia	24
3.13 – Clínica Escola de Medicina Veterinária	25
4 - Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS	25
5 - Centro de Ciências e Tecnologia – CCT	27
6 – Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE	29
6.1 – Pós –Graduação <i>Latu Sensu</i>	29
6.2 – Pesquisa	32
6.3 – Plano de Capacitação Docente – PICD	33
6.4 – Extensão	34
6.5 – Centro Cultural FESO PRO-ARTE	35
6.6 – Residência Médica	35
6.7 – Assessoria de Desenvolvimento de Projetos Institucionais	38

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. Diretoria de Planejamento – DIRPLAN	39
2. Diretoria de Administração – DAD	44
3. Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos	45
4. Gerência de Finanças	52
5. Gerência de Materiais e Serviços.....	61
6. Gerência de Tecnologia da Informação	69
7. Gerência de Comunicação e Marketing	76
8. Ouvidoria	81

INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

1. Programa FESO de Bolsas de Estudo	82
2. Assistência na Área da Saúde	85
3. Iniciativas na Área das Ciências Humanas e Sociais	98
4. Iniciativas na Área de Ciências Tecnológicas	110
5. Iniciativas Artísticas e Culturais desenvolvidas pelo Centro Cultural FESO PRO-ARTE	110
Glossário	119

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Demonstrações contábeis e financeiras.....	122
1. Balanço Patrimonial	
2. Demonstrativo do Resultado	
3. Notas explicativas	
4. Balanço Econômico	
5. Variação Patrimonial	
6. Demonstração do Fluxo de Caixa	
7. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
8. Demonstração do valor adicionado	
9. Balancete Financeiro	
10. Balanço orçamentário e notas explicativas	
11. Configuração de Saldos e conciliações bancária	
12. Valor dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos em 2013	
13. Laudo contábil da Auditoria Externa	

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos os cenários nacional, regional e local do ensino superior privado apresentaram significativos desafios e dificuldades, agravados em nosso caso pela tragédia natural que atingiu a região serrana do Estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2011. Sinteticamente pode-se dizer que o impacto da tragédia sobre o poder aquisitivo do público-alvo, a ampliação na oferta de vagas no setor educacional, a redução do número de concluintes do ensino médio e a falta de uma política pública de financiamento efetiva para o estudante de menor poder aquisitivo constituíram os maiores obstáculos à captação e fixação de alunos.

A partir de 2013, com o retorno à normalidade no ambiente externo local, a definição dos valores das mensalidades que atendessem melhor às nossas necessidades, a repactuação da remuneração da prestação de serviços de saúde em níveis mais compatíveis com os custos do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO e os primeiros sinais de efetividade do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES tornou-se possível uma atitude mais otimista para 2014, consubstanciada também pelo fechamento do balanço de 2013 com um resultado financeiro 127% superior em relação ao ano anterior.

Em 2013 entrou em vigor o novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, válido até 2017, no qual a visão do UNIFESO é a da sua afirmação como centro universitário de excelência. Para tanto, consideramos como referências o Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPPI e as avaliações externas e internas, definindo o planejamento institucional com diretrizes, objetivos, estratégias e metas, viabilizados em programas, planos e projetos.

Os objetivos institucionais definidos no PDI são:

- Garantir a excelência do ensino nos cursos do UNIFESO;
- Garantir cenários de ensino-aprendizagem adequados aos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos - PPCs;
- Fortalecer a identidade institucional na comunidade do UNIFESO e na Região Serrana;
- Aprimorar nas áreas acadêmica e administrativa a gestão por processos e de pessoas;
- Garantir a sustentabilidade financeira do UNIFESO.

Nas áreas acadêmica e cultural os diversos planos, projetos e ações previstos no PDI evoluem normalmente, promovendo a contínua sintonia entre nossas atividades e a Missão Institucional.

No programa de autoavaliação em 2013 destacamos o Teste de Progresso e a Avaliação Docente. Com o Teste de Progresso, o acompanhamento sistemático do ganho cognitivo dos alunos tem permitido diagnosticar as fragilidades e potencialidades dos cursos, desta forma promovendo os ajustes necessários dos seus respectivos projetos pedagógicos, na atuação docente e nos cenários de prática. Da mesma forma, a Avaliação Docente visa conhecer o desempenho do professor a partir da ótica dos alunos e do próprio docente. Busca-se obter subsídios para as mudanças que se fizerem necessárias para a contínua melhoria da qualidade do ensino.

Empreendemos também diversos esforços nos cenários de prática:

- O projeto de cogestão de 14 unidades de saúde integrantes da Estratégia de Saúde da Família – PSF da FESO foi aprovado em primeiro lugar no Edital de Licitação 02/2012 da Prefeitura de Teresópolis (Convocação Pública para Parcerias de Cogestão e Reestruturação das Equipes de Saúde da Família do Município de Teresópolis).
- O HCTCO foi contemplado com o PAHI – Programa de Apoio aos Hospitais do Interior (*Resolução SES Nº 619 de 16 de maio de 2013*). O programa aporta recursos públicos estaduais que contribuem para o desenvolvimento do ensino e da assistência.
- Demos continuidade à reestruturação física do HCTCO com a reforma do Centro de Materiais e Esterilização – CME. Estão em processo de execução o prédio da maternidade, a reestruturação do centro cirúrgico e a reforma dos quartos particulares. Esta reestruturação visa criar condições para a ampliação dos atendimentos de convênio e particulares e dos serviços de alta complexidade, além de melhor atender às necessidades do ensino.
- Também prosseguimos com a revisão dos processos administrativos e a implantação de novos módulos do sistema de informação, sobretudo no hospital, o que proporcionará otimização de processos de apuração de custos, bem como o aumento da velocidade e da precisão das informações que subsidiam a gestão.

Buscando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a ampliação paulatina da produção acadêmica qualificada, fundamental para a qualidade do processo de formação e reconhecimento dos cursos, temos estimulado a investigação científica e a extensão universitária a partir do contínuo aperfeiçoamento do Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão - PICPE, do Prêmio UNIFESO de Incentivo à Produção

Acadêmica e da Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO – JOPIC, bem como dos projetos de pesquisa submetidos e aprovados em agências de fomento como CNPq, CAPES e FAPERJ. Ressalta-se a importância da concessão de bolsas de iniciação científica e de monitoria pelo UNIFESO e também das bolsas concedidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES.

Os resultados desses esforços aparecem nas avaliações externas a que somos submetidos. Nosso Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (em uma escala de 1 a 5) constitui uma avaliação positiva pelo agente regulador. Em 2013 o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária recebeu a visita de avaliação do INEP/MEC, tendo sido reconhecido com Conceito de Curso (CC) 4 (em uma escala de 1 a 5). Os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito obtiveram, no mesmo ano, Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3 (em escala de 1 a 5).

No que se refere ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), que visa a concessão de bolsas de estudo a estudantes carentes, a FESO tem firmado semestralmente o termo aditivo, beneficiando um considerável número de estudantes carentes. Somado a isso a FESO concedeu um total de 2.917 bolsas de estudos em 2013 (ref. Relatório GSECD dezembro/2013). Esta concessão favoreceu o acesso e a fixação de estudantes dos cursos de graduação e do Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO).

Seguindo nossa política de tornar possíveis o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior, a Instituição ampliou de modo significativo sua participação no FIES, promovido pelo governo federal, passando de cerca de 1 milhão e meio de reais em 2011 para quase 7 milhões de reais em 2012, chegando a 24 milhões de reais financiados pelo programa em 2013, o que também contribuiu significativamente para a redução da taxa de inadimplência.

Para garantir o desenvolvimento de atividades culturais realizadas pelo Centro Cultural FESO Pro Arte - CCFP elaboramos projetos para a ampliação de espaços, que serão implementados a partir de 2014. Temos consciência de que o processo de formação humana comporta necessariamente a dimensão cultural no seu sentido mais amplo, e que a parceria fecunda entre o ensino, a pesquisa e a cultura, incentivada cotidianamente pela FESO, possibilitou a aprovação junto à Secretaria Estadual de Cultura, do projeto de preservação do acervo musical e histórico da extinta Fundação Theodor Heuberger pelo CCFP. Mais uma vez fica evidente o compromisso da FESO em manter o CCFP, envidando esforços para a recuperação de um patrimônio vivo de forma a permitir apresentá-lo à sociedade com vistas ao conhecimento e apreciação da memória histórica e musical encerrada nos diferentes tipos de materiais artísticos que constituem o seu acervo.

Considerando sua natureza sintética, este relatório é necessariamente conciso, estando as informações completas e detalhadas nos relatórios setoriais que se encontram nos arquivos da Direção Geral da FESO e da Reitoria do UNIFESO.

Em todas as atividades aqui descritas cabe a proposta de conjugá-las com a missão institucional, que se encontra claramente definida nos documentos oficiais e no cotidiano de nossas ações, que é a de ~~p~~romover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

Teresópolis, 02 de abril de 2014.

Prof. Luis Eduardo Possidente Tostes

Diretor Geral da FESO

ATIVIDADES ACADÊMICAS

2013



ATIVIDADES ACADÊMICAS 2013

1. REITORIA

Em 2013, a gestão acadêmica do UNIFESO seguiu pautando seu trabalho tendo como norte a qualidade do ensino em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação, a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, a autoavaliação institucional, o fortalecimento dos cenários de integração do ensino com o mundo do trabalho, a sustentabilidade financeira das unidades educacionais, a interlocução dos Cursos com as unidades Assistenciais e o acompanhamento das atividades de cunho social e comunitário.

Dentre os aspectos que merecem destaque está a efetivação do processo de anualização de Cursos de Graduação, que apresentavam até 2012 uma baixa taxa de ocupação. Em 2013 já foi possível observar os impactos favoráveis da estratégia para os Cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia e Ciência da Computação. Todos passaram por processo de revisão dos seus Projetos Pedagógicos e seguem na implantação do currículo anualizado, com otimização de recursos e investimento na qualidade das atividades do ensino ofertado, estabilização da carga horária docente e aumento da taxa de ocupação.

A ampliação do Financiamento Estudantil – FIES foi outro fator importante que exigiu da gestão acadêmica uma aproximação dos setores administrativos no processo de mediação e apoio para o atendimento da demanda crescente de estudantes, tendo como resultado no ano de 2013 um número de estudantes ingressantes na maioria dos cursos superior ao valor projetado. A oferta do FIES foi incorporada por toda a área acadêmica – da Reitoria às Coordenações de Curso – com apropriação da legislação, dos trâmites administrativos e busca de solução para as diversas demandas dos estudantes no que se refere ao financiamento.

Outro aspecto importante foi a retomada da co-gestão do Programa Saúde da Família - PSF do município de Teresópolis, através de projeto que concorreu a processo licitatório. A Atenção Básica é um cenário privilegiado e essencial à formação dos estudantes da área da saúde e, durante o ano de 2013, foi possível reafirmar que a iniciativa da co-gestão trouxe melhorias quantitativas expressivas no atendimento ofertado à população, com consequente qualificação da formação dos estudantes e do seu acolhimento nas Unidades de Saúde.

Ao longo de 2013 completamos 14 anos de desenvolvimento da autoavaliação institucional, fato este pouco comum nas IES, considerando a evolução deste processo em nível nacional, que ganhou importância somente a partir de 2004 com a promulgação da Lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

No que diz respeito às avaliações externas todos os nossos cursos têm avaliação igual ou superior a 3 no Conceito Parcial de Curso - CPC e estão com seu reconhecimento renovado. Em 2013, o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária recebeu visita de Comissão do MEC, sendo reconhecido com conceito 4, restando apenas a visita de Comissão de Avaliação para o reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção, que ainda não ocorreu por problemas da agenda do INEP, que adiou a mesma por duas vezes, passando o agendamento para 2014. Ambos os Cursos de Engenharia formaram suas primeiras turmas em 2013, potencializando o crescimento do município e arredores através de disponibilidade de profissionais qualificados em áreas de atuação com demandas expressivas de trabalho.

Em 2013 a FESO/UNIFESO reafirmou cotidianamente sua responsabilidade social através da manutenção e ampliação das atividades de cunho social e comunitário, através da oferta de bolsas de estudo, do atendimento à população na área da Saúde e do Direito e através de seus projetos e atividades voltadas para a Educação, Saúde, Meio Ambiente e Artes/Cultura.

2. PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

O elemento central de gestão da Pró-Reitoria Acadêmica se concentra no PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, além das atividades realizadas pela sua Assessoria, bem como dos demais setores relacionados: a Biblioteca, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, o Núcleo de Enquadramento Docente – NED, a Secretaria Geral de Ensino – SEGEN, o Setor de Laboratórios de Informática e o Setor de Apoio a Docentes – SAD.

Os processos evolutivos do UNIFESO, em 2013, têm sua centralidade no Programa de Autoavaliação Institucional, compreendido de forma ampla, considerando um novo ciclo avaliativo, contemplando uma análise crítica da realidade institucional com perspectiva diagnóstica, visando nortear o planejamento, garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional. Iniciou-se um novo ciclo avaliativo 2012/2016, composto pela Autoavaliação Institucional Trienal, completando seu relatório final até março de 2013, pela Avaliação de Desempenho Docente e pelo Teste do Desenvolvimento Cognitivo – Teste do Progresso, os dois últimos com periodicidade anual.

Estes processos integrados e permanentes, na medida em que vão sendo consolidados são confrontados, também, com os outros instrumentos de gestão: as avaliações externas promovidas pelos órgãos oficiais MEC/INEP e com os instrumentos internos de planejamento – o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Metas Anual.

2.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1. Comissão Própria de Avaliação

Em 2013 houve renovação parcial da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em função da saída de alguns membros por motivos diversos como desligamento da Instituição e formatura de alguns representantes discentes. O processo de seleção dos novos membros aconteceu por meio de candidatura e eleição eletrônicas. A CPA foi renovada em sua composição em 82,6%, que em números absolutos correspondeu a dezenove novos componentes. A posse dos novos membros ocorreu em 30 de agosto de 2013. A partir de então uma série de reuniões foram realizadas de forma itinerante nos diversos *campi* do UNIFESO para apresentação e discussão dos projetos que compõem o Programa de Autoavaliação Institucional – PAAI.

Em 31 de outubro a Comissão do MEC designada para a Avaliação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária reuniu-se com 14 membros da CPA em entrevista que mostrou a coesão do grupo, a espontaneidade na sua participação sobre as atividades da CPA, o Teste de Progresso e a Avaliação Docente.

2.1.2. Teste de Progresso

A aplicação do Teste de Progresso de 2013 ocorreu em 29 de agosto no Centro de Ciências da Saúde – CCS; em 07 de outubro no Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS e no Centro de Ciências e Tecnologia - CCT. Mobilizou 16 cursos e ainda:

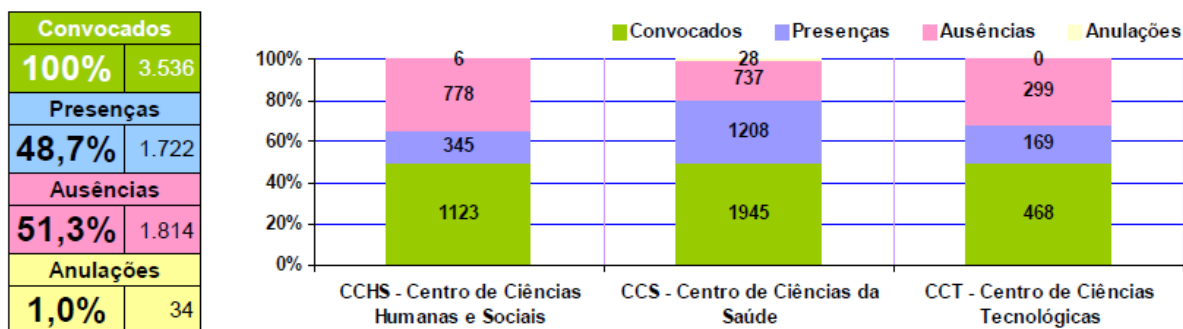
- Foram convocados 3493 alunos da Instituição; compareceram 2111 alunos - 60,4% dos convocados;
- Houve a geração de 980 questões distintas (10 questões de conhecimentos gerais, 10 questões de pesquisa de opinião e 960 questões de conhecimento específico) geradas pelo corpo docente dos cursos avaliados;

- O índice de aproveitamento em questões de conhecimentos gerais foi de 54,9% em questões nas categorias: política e cidadania, meio ambiente, educação, ética e política internacional. Sobressaiu a categoria “política internacional” e teve menor rendimento a categoria “ética”;
- O índice de aproveitamento em questões de conhecimento específico foi de 34,3%.

A evolução da participação, demonstrada nos gráficos abaixo, reforça o processo de consolidação.

Em 2012,

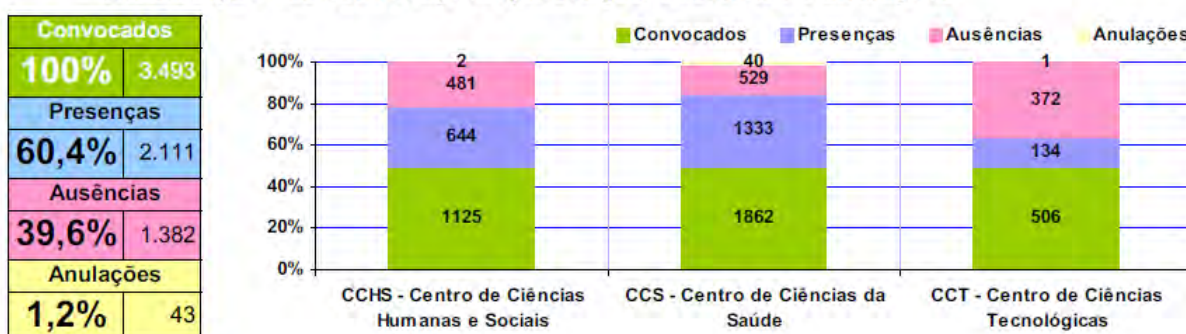
Distribuição das convocações, presenças, ausências e anulações



Fonte: Relatórios Estatísticos – Teste de Progresso 2012; Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Em 2013,

Distribuição das convocações, presenças, ausências e anulações



Fonte: Relatórios Estatísticos – Teste de Progresso 2013; Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Como novidade, foi elaborado um questionário de percepção do estudante quanto ao Teste de Progresso, composto por dez questões fechadas.

Deste questionário de percepção são possíveis algumas inferências no âmbito institucional, como: o tempo para resolver as questões foi considerado adequado pela maioria, superando a crítica anterior recorrente de que a prova era muito longa; há a preocupação em identificar fragilidades na formação profissional e corrigi-las, o que reitera o objetivo do Teste de Progresso, qual seja propiciar ao estudante o acompanhamento de seu crescimento cognitivo no decorrer do curso; os primeiros períodos dos cursos são os que mais participam, ou seja, é preciso “conquistar” a adesão dos demais, mesmo que paulatinamente.

De modo geral, os resultados são apropriados pelos cursos e motivo de análise e intervenção, visando melhorias nos currículos e na sua operacionalização.

2.1.3. Avaliação do Desempenho Docente

Ao longo de 2013 continuaram os aprimoramentos das análises dos resultados da Avaliação do Desempenho Docente em Reunião da CPA (27 de setembro) e no Seminário de Planejamento Estratégico de 2014, no grupo de trabalho 01 sobre “Avaliação” (03 de outubro).

Além disso, as coordenações de curso realizaram intervenções individuais e sobre temas específicos com determinados docentes, propiciando o cruzamento de informações entre o desempenho docente, o desempenho do estudante no Teste de Progresso, a identificação de fragilidades e potencialidades no currículo, bem como nos cenários de prática.

Em suma, parece que o maior êxito está no fato de o docente compreender que sua avaliação pelo estudante confrontada com sua autoavaliação traz subsídios para seu crescimento e não processos de punição.

Abaixo, podemos observar os quadros da série histórica de 2011/2012/2013:

Relatório de respondentes – Autoavaliação Docente

CENTRO	CURSO	2011		2012		2013		
		R	T	R	T	R	T	%
CCT	Ciência da Computação	22		25	28	22	26	84,6
	Eng. Ambiental e Sanitária	26		31	44	35	38	92,1
	Engenharia de Produção	21		29	49	36	40	90,0
	Matemática	16		10	16	9	10	90,0
TOTAL		85		95	137	102	114	89,5
CCS	Ciências Biológicas	20		26		26*	28*	92,8
	Enfermagem	16		26	33	13	28	46,4
	Farmácia	22		28	30	20	27	74,0
	Fisioterapia	30		32	32	29	31	93,5
	Medicina Veterinária	17		30	30	26	27	96,3
	Odontologia	16		32	46	22	42	52,4
	Medicina	59		104		52	123	42,3
TOTAL		203		295		188	306	61,4
CCHS	Administração	24		26	26	23	27	85,2
	Ciências Contábeis	20		23	23	19	23	82,6
	Direito	15		37	41	36	40	90,0
	Pedagogia	12		12	13	11	11	100
TOTAL		71		98	103	88	100	88
TOTAL GERAL		359		488		378	520	72,7

Pode-se perceber que, em 2013, o total da adesão docente na Instituição foi de 72,7%, ou seja, de 520 professores – 378 participaram da Autoavaliação.

Relatório de Respondentes – Estudantes

CENTRO	CURSOS	2011		2012		2013		
		R	T	R	T	%	R	T
CCT	Ciência da Computação	52		51		76	124	61,2
	Eng. Ambiental e Sanitária	50		70		89	125	71,2
	Engenharia de Produção	87		133		159	254	62,5
	Matemática	50		21		16	24	66,6
TOTAL		239		275		340	527	64,5
CCS	B. Ciênc. Biológicas	47		67		100	127	78,7
	Enfermagem	123		132		92	210	43,8
	Farmácia	115		100		126	183	68,8
	Fisioterapia	111		102		85	123	69,1
	Medicina Veterinária	108		124		112	165	67,8
	Odontologia	83		97		114	160	71,2
	Medicina	424		682		439	945	46,4
	L. Ciências Biológicas	43		48		79	105	75,2
TOTAL		1054		1352		1147	2018	56,8
CCHS	Administração	145		140		116	253	45,8
	Ciências Contábeis	127		126		79	199	39,6
	Direito	176		229		179	542	33,0
	Pedagogia	93		87		101	126	80,1
TOTAL		541		582		475	1120	42,4
TOTAL GERAL		1834		2209		1962	3665	53,5

Pode-se perceber que, em 2013, o total da adesão discente na Instituição foi de 53,5%, ou seja, de 3665 estudantes – 1962 participaram da avaliação do docente de seu curso.

Este progresso torna-se muito mais relevante quando dispomos da convicção de que o processo ocorreu sem qualquer tipo de premiação ou punição, refletindo o início de uma verdadeira mudança cultural, na qual as direções de centro, as coordenações de curso e demais lideranças institucionais desempenharam um profundo esforço de conscientização.

2.2. AVALIAÇÃO EXTERNA

Da mesma forma que as instituições educacionais de ensino superior vêm evoluindo, os órgãos oficiais também o tem feito ao exercer seu papel de regulação. Assim constatamos que por imperiosa dissociação da realidade ao fixar critérios da avaliação e as consequências de sua aplicação, o MEC/INEP tem promovido mudanças nos seus instrumentos e formas de avaliação.

Neste sentido, tanto o resultado do Exame Nacional de Curso quanto sua divulgação sofreu transformações significativas. Dentre estas, vale destacar: 1) Passaram a dialogar com os órgãos representativos das instituições; 2) Reduziram o discurso, a priori, contrário às instituições privadas; 3) Revisaram e unificaram os instrumentos para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos; 4) Reduziram a importância e as intervenções com base apenas no ENADE, sendo este um componente do Conceito Preliminar do Curso (CPC) em que as condições de corpo docente, infraestrutura e projeto pedagógico ganharam maior peso e estabeleceram o Índice Geral de Curso (IGC).

Em 2013, recebemos os resultados das seguintes avaliações externas:

1. Curso de Administração – ENADE: 3
2. Curso de Direito – ENADE: 3
3. Curso de Ciências Contábeis – ENADE: 3

4. Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – Reconhecimento de Curso – Conceito 4

O UNIFESO manteve o conceito 3 no IGC, considerando a média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso incorporados os resultados acima discriminados, encontrando-se em sexto lugar no segmento dos Centros Universitários do Estado do Rio, num total de dezoito existentes.

No final do ano de 2013, os seguintes cursos do Centro de Ciências da Saúde realizaram o ENADE: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia, cujo resultado será divulgado em 2014.

2.3. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 2013, a Assessoria da PROAC, atendendo às demandas de alguns Cursos de Graduação, participou junto aos coordenadores da avaliação e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC. Esta atividade foi realizada com o intuito de aprimorar e atualizar os PPCs, considerando as modificações advindas das avaliações: 1) internas - resultados da Autoavaliação Institucional e do Teste de Progresso; 2) externas - através dos relatórios emitidos pelas Comissões de Avaliação do MEC e ENADE.

2.4. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE ENQUADRAMENTO DOCENTE

O Núcleo de Enquadramento Docente (NED) é um setor de apoio à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Direções de Centro, Coordenações de Cursos e ao corpo acadêmico, voltado ao enquadramento docente, gestão de carga horária, regime de trabalho e consolidação da produção acadêmica dos professores. Em 2013, o processo de elaboração de indicadores de relevância para gestão acadêmica vem sendo aprimorado, com o objetivo de acompanhar os principais macro-indicadores de avaliação institucional, no que tange à categoria ‘_corpo docente’, como regime de trabalho e titulação, que são apresentados nos gráficos que se seguem.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO REGIME DE TRABALHO

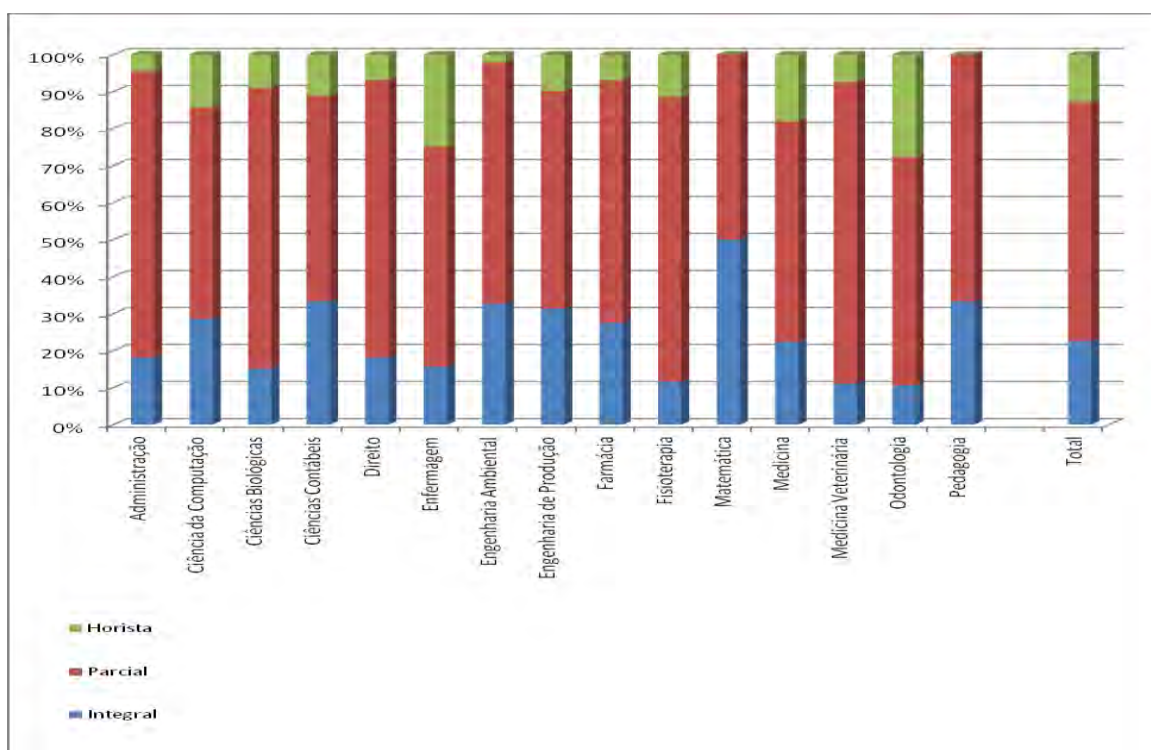
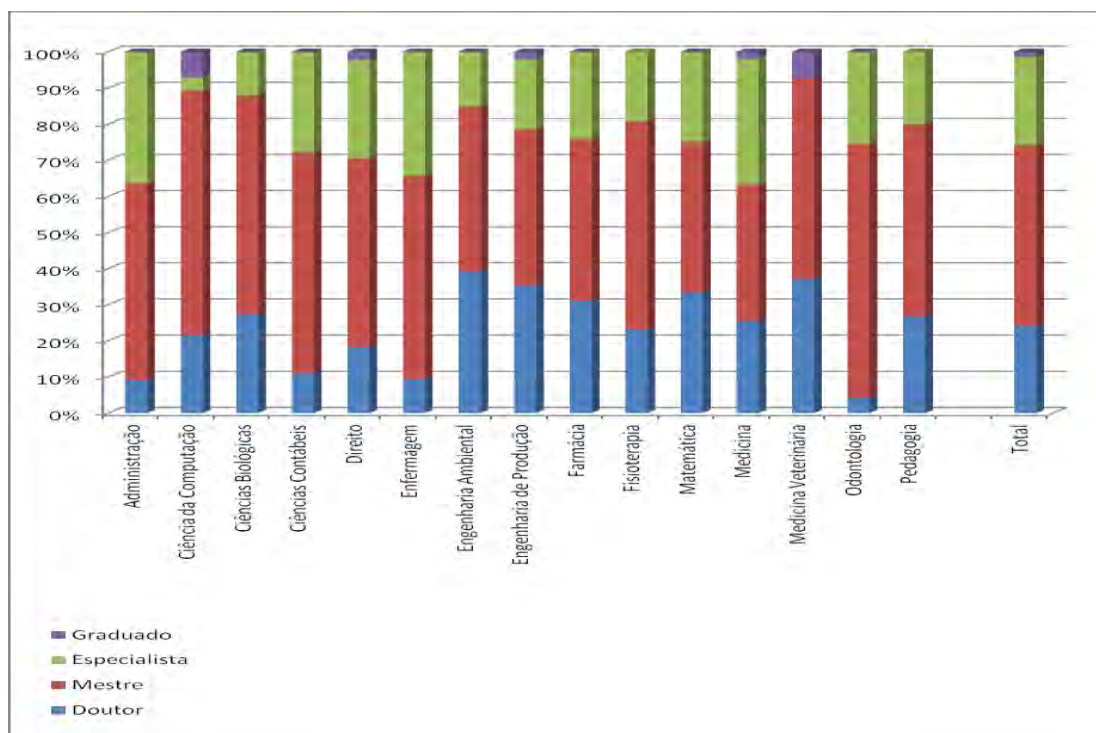


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO TITULAÇÃO MÁXIMA CONCLUÍDA



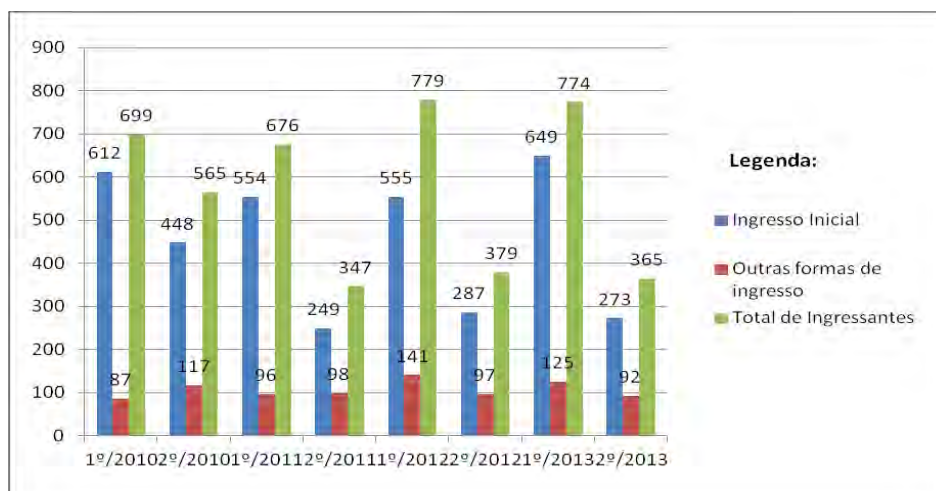
A produção científica docente é avaliada pelo MEC considerando-se os últimos três anos (2011-2013), onde registramos um total de 696 produções. Destas produções, temos 284 publicações em artigo científico, 03 artigos científicos aceitos para publicação, 22 capítulos de livro, 15 livros, 02 traduções de livros, 161 anais de congresso, 17 textos em jornais, 130 participações em projetos de pesquisa e 62 materiais didáticos.

2.5 ACOMPANHAMENTO DA SECRETARIA GERAL DE ENSINO

A SEGEN seguiu em 2013 na realização das suas atividades regulares: suporte às reuniões ordinárias do CEPE/CAS, elaboração do calendário geral, revisão e encaminhamento de aprovação das grades curriculares, registro das avaliações, frequências dos discentes e estágios supervisionados, suporte à organização dos processos seletivos para os candidatos aos Cursos de Graduação, transferências internas e externas de estudantes, trancamentos e cancelamentos de matrícula, reingressos e religamentos, organização da documentação dos estudantes concluintes e elaboração dos documentos referentes à atividade escolar dos estudantes.

O gráfico que se segue apresenta um consolidado do total de estudantes ingressantes por semestre ao longo dos últimos três anos.

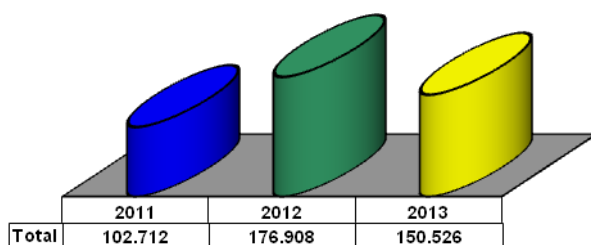
GRAFICO ANALITICO DETOTAL DE INGRESSANTES – 2011/2012/2013



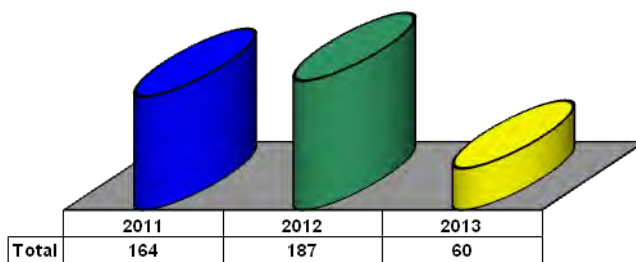
2.6 ACOMPANHAMENTO DA BIBLIOTECA

Todas as fontes de pesquisa existentes são disponibilizadas aos usuários para que as Bibliotecas cumpram seu papel no cenário educacional tornando-se uma extensão da sala de aula, possibilitando suporte acadêmico. Estudantes, Funcionários, Professores, Residentes, Alunos Egressos e Usuários Externos são os usuários para os quais são disponibilizados os serviços de acesso à informação das Bibliotecas. Os gráficos que se seguem apresentam as estatísticas de utilização pelos estudantes.

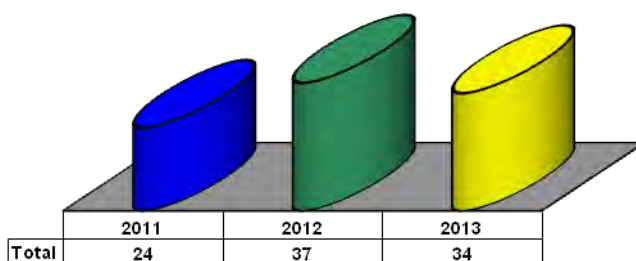
Empréstimos domiciliares e locais de livros, literaturas, obras de referência, manuais, monografias e teses:



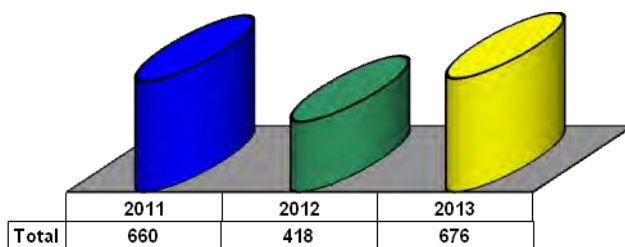
Empréstimos locais de publicações periódicas:



Empréstimos de multimeios:



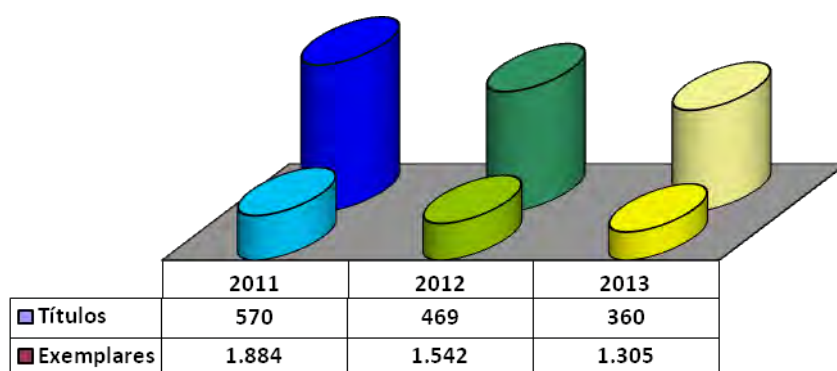
Solicitações de artigos:



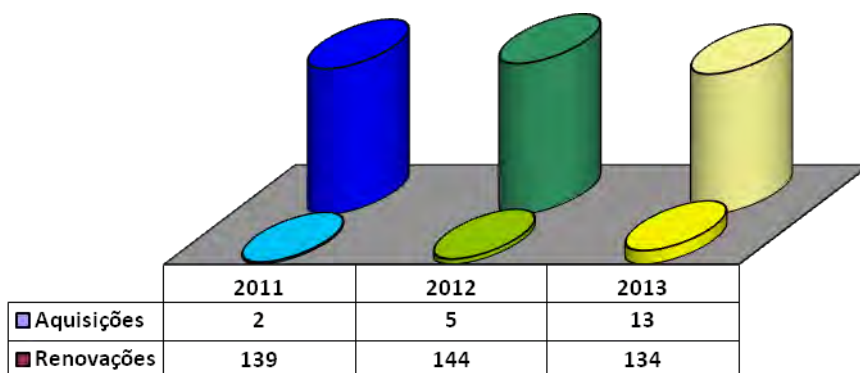
Aquisição e renovação do acervo

A aquisição e renovação do acervo são processos definidos por uma política previamente estabelecida que distribui os recursos para os Centros de Ciências e respectivos cursos, a partir de estudo prévio realizado pela PROAC que considera o número de estudantes e o preço médio do livro para cada curso. A listagem de títulos a serem adquiridos é de competência das Coordenações dos Cursos, que encaminham os pedidos à Biblioteca para lançamento no Sistema e encaminhamento ao Setor de Compras. Os gráficos a seguir apresentam o quantitativo de títulos e exemplares de livros adquiridos e os periódicos assinados e renovados, em série histórica dos últimos três anos

Livros adquiridos:



Publicações periódicas:



2.7. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAPP

Em 2013, o NAPP deu continuidade aos acompanhamentos individuais realizados no setor, que sempre tiveram como foco as questões relativas à adaptação do estudante ao ensino superior. Foram 498 atendimentos realizados no ano. Além dos acompanhamentos seguiu em curso a construção do perfil do estudante ingressante e do perfil do egresso.

Diante das necessidades institucionais em implantar um programa mais ampliado em relação aos egressos da instituição, a Pró-Reitoria Acadêmica do UNIFESO, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2013-2017) e com as metas estabelecidas no documento de Planos/Projetos para o exercício de 2013, solicitou ao NAPP um estudo das necessidades referentes à implementação de um Programa Institucional de Acompanhamento dos Egressos do UNIFESO. O Programa pretende viabilizar o desenvolvimento sistemático de relacionamento com os egressos, de todos os cursos de graduação, reconhecendo a sua importância na consolidação da imagem

institucional, verificando o impacto do desempenho do egresso no contexto social e de trabalho, assim como a potencialidade no fortalecimento da pós-graduação.

O acompanhamento da evasão também é realizada pelo NAPP por semestre, curso e período, com sínteses da evasão anual e gerações completas, o que é apresentado em relatórios específicos para análise da gestão acadêmica.

2.8 ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de computação e informática compreendem uma estrutura de recursos humanos e tecnológicos, destinados a atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, condizentes com a proposta de uma instituição educacional e com a própria missão do UNIFESO. A equipe dos laboratórios realiza regularmente atividades administrativas, de manutenção e atendimento aos usuários.

No período de 2011 a 2013, os acessos estimados aos laboratórios de computação e informática foram 141.327,00 distribuídos assim:

Cursos	2011	2012	2013
Administração	5922	6191	2026
CESO	1489	3256	1706
Ciência da Computação	4872	4442	2215
Ciências Biológicas	4537	7758	3469
Ciências Contábeis	2900	3176	750
Convidado	361		
Direito	7349	7085	1495
Enfermagem	2907	2056	498
Engenharias	1197	1862	850
Farmácia	6603	6013	1955
Fisioterapia	2721	3637	1443
Matemática	606	205	55
Medicina	3784	6396	979
Medicina Veterinária	3820	4948	2494
Odontologia	1463	1894	209
Pedagogia	4354	5021	2102
Pós- Graduação	32	4	8
Professor	132		
Univerti	80		
	55129	63944	22254
		141327	

No final do ano de 2012 foi implantado no Campus FESO Pro Arte o laboratório móvel, composto de 60 notebooks, onde estudantes e professores podem utilizar os notebooks durante as aulas e tarefas, devolvendo-os logo após. No ano de 2013 realizamos 4973 empréstimos conforme demonstra o gráfico abaixo:

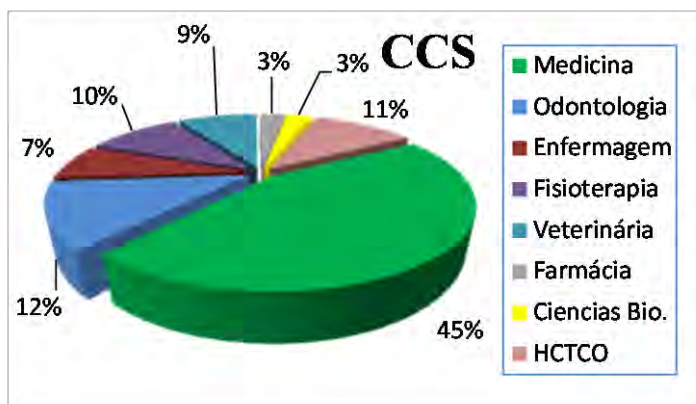
Curso	2013
Engenharia Ambiental e Sanitária	1339
Engenharia de Produção	3049
Matemática	199
Professores	327
Ciência da Computação	59
	4973

2.9 ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DO SETOR DE APOIO DOCENTE - SAD

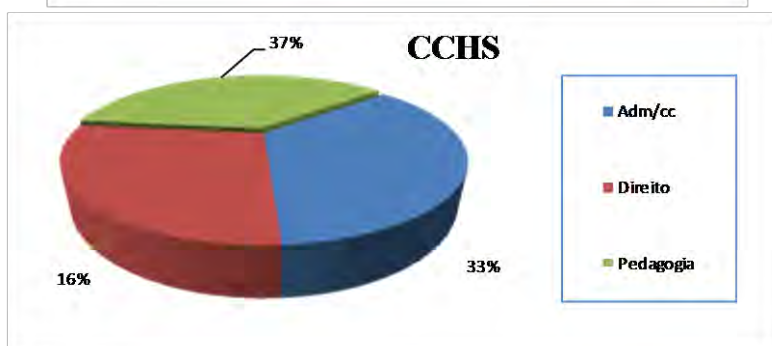
O SAD realiza atividades de distribuição e agendamento de salas de aula, atendimento a docentes, confecção de relatório de falta de professores, suporte técnico para recursos audiovisuais e eventos. Em média, foram realizados, em 2013, 1.178 atendimentos semanais a docentes pelo SAD.

Os gráficos abaixo evidenciam a utilização de projetores multimídias:

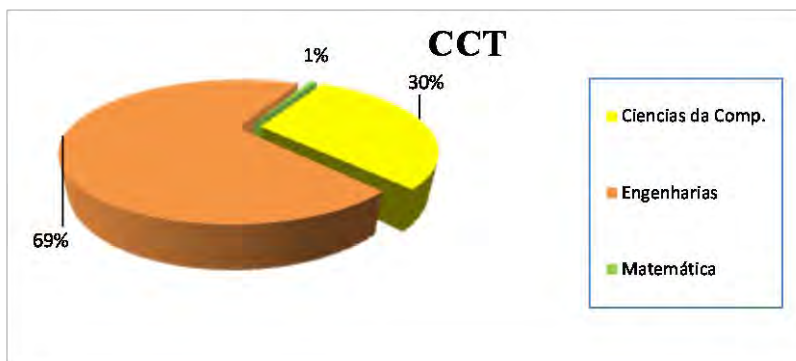
Medicina	9.337
Odontologia	2.579
Enfermagem	1.517
Fisioterapia	2.081
Veterinária	1.854
Farmácia	579
Ciências Bio.	611
HCTCO	2.330
Total	20.888



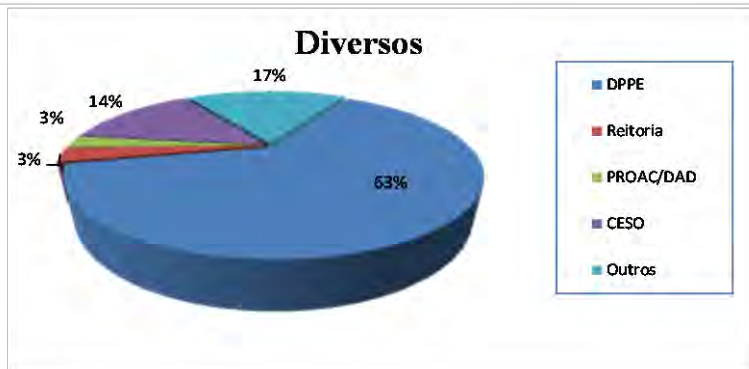
Adm/CC	1.555
Direito	1.228
Pedagogia	1.644
Total	4.427



Ciência da Comp.	1.907
Engenharias	4.385
Matemática	57
Total	6.349



DPPE	3.356
Reitoria	154
PROAC/DAD	134
CESO	734
Outros	925
Total	5.303



2.10. ACOMPANHAMENTO DO UNIFESO ABRE PORTAS

Com o intuito de divulgar a Instituição em nosso município e regiões adjacentes, o projeto UNIFESO ABRE PORTAS iniciou suas atividades na busca por uma melhora na captação de alunos para ingressarem no Ensino Superior. Em 2013 realizou suas atividades de forma

ininterrupta para melhor atender os candidatos e estudantes ingressantes, ofertando suporte a todos os Cursos de Graduação do UNIFESO.

Em 2013, foram realizadas as seguintes atividades:

Feiras de Informações profissionais

- Participação na Feira Anima Terê - Ginásio Pedrão - de 03 a 05 de abril.
- Participação na Feira das Profissões – Colégio Estadual Edmundo Bittencourt – de 27 de junho a 02 de julho.
- Participação na Feira das Profissões – Colégio Campo Salles – dia 04 de setembro.
- Participação no Fórum do Conhecimento Cia José Francisco Lippi – dias 12 e 13 de setembro.
- Participação Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Colégio Bianor Martins Esteves - São José do Vale do Rio Preto - de 21 a 27 de outubro.
- Realização do 2º DIA DAS PROFISSÕES no campus sede do UNIFESO - dia 14 de novembro.

Participação das escolas no 2º DIA DAS PROFISSÕES:

- Colégio Estadual Edmundo Bittencourt
- Colégio Campo Salles
- Colégio FanyNiskier
- CESO
- Colégio Presidente Bernardes
- Colégio Lions
- Colégio Higino da Silveira

Visitas realizadas nas Unidades Escolares:

- Visita a 22 escolas (Teresópolis e arredores) para a divulgação do Dia das Profissões, do ENEM e dos processos seletivos do UNIFESO.

Divulgação dos Cursos do UNIFESO durante a realização do ENEM:

- Colégio Estadual Professora Alda Bernardo Santos Tavares (Magé) Colégio Estadual de Magé (Magé)
- Colégio Estadual Alcindo Guanabara (Guapimirim)
- Cachoeira de Macacu - escolas estaduais

Visitas guiadas UNIFESO

- Foram realizadas 27 visitas, por diferentes colégios de Teresópolis e outras cidades.

Durante o ano de 2013, o UNIFESO Abre Portas realizou visitas a todas as escolas da rede pública de Teresópolis e municípios vizinhos para divulgação do vestibular. Foi concedida liberação da taxa de vestibular para todos os alunos interessados. A ação propiciou a efetivação de 453 pré-inscrições, das quais 326 se converteram em inscrições.

3. O CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

3.1 PRO-SAÚDE/PET-SAÚDE

O Centro de Ciências da Saúde do UNIFESO possui em sua trajetória uma cultura de investir e incentivar as reformas curriculares e a reorientação da formação dos profissionais das áreas da saúde. Neste contexto foi aprovado mais um Projeto do UNIFESO pelo Ministério da Saúde (2012/2013), o Pró-Saúde III.

Na versão atual, o Programa de Reorientação da Formação de Profissionais da Área da Saúde está vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho – PET Saúde e o projeto Linhas de Cuidado avançaram por todo o ano de 2013. Além deste projeto, o CCS participou de outro Edital do MS e teve mais um projeto aprovado com dois subprojetos que começam a atuar em ações de Vigilância em Saúde, no Programa de Educação pelo Trabalho – Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde no Município de Teresópolis, PET Vigilância 2013-2015.

Os resultados parciais dos grupos PET – Linhas de Cuidado e Vigilância em Saúde foram apresentados a toda a comunidade acadêmica no I Seminário Integrando PETs, realizado em novembro de 2013.

Abaixo se apresentam os Projetos com apoio e aprovação do Ministério da Saúde atualmente em andamento no CCS:

- LINHAS DE CUIDADO: PET-SAÚDE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PET-VIGILÂNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – DESAFIOS E POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Em novembro de 2013 recebemos a visita de uma Assessora do Ministério da Saúde para avaliação dos trabalhos desenvolvidos no PET Saúde. Durante dois dias, a Prof.^a Elaine reuniu-se com estudantes, professores, usuários participantes das linhas de cuidado; fez visitas domiciliares acompanhadas pelos grupos e realizou uma reunião de avaliação com a Comissão Gestora Local e com o Secretário Municipal de Saúde, Sr Carlos Otávio de Anna. O trabalho e a visita foram avaliados pela Prof.^a Elaine como satisfatórios.

3.2. ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO DA GESTÃO DOS CURSOS

Em relação aos demais processos de gestão do Centro, cabe ressaltar que durante todo o ano de 2013 foram realizadas reuniões de Conselho de Centro e de Coordenadores.

O Grupo de Trabalho IETC foi um programa pertencente ao PDI 2013 que teve início ano passado. Formado pelos Coordenadores de Curso e de Clínicas do CCS, tem como Gerente a Direção de Centro e tem como principal objetivo avaliar e repensar constantemente os cenários de prática e a lógica de inserção dos estudantes no âmbito dos cursos da área da Saúde. No ano de 2013

realizamos uma cartografia dos cenários de prática, identificamos necessidades e cada Coordenação procurou ampliá-los no sentido que alcançar as necessidades impostas pelos currículos e pela carga horária mínima necessária.

Ainda em 2013, seis dos sete cursos da área da saúde realizaram o Exame Nacional de Desempenho do Ensino Superior – Enade. Avaliamos que tanto a participação quanto a adesão dos estudantes de maneira geral foram satisfatórias. Houve pouquíssimas faltas que totalizaram menos de 2% do total de estudantes concluintes que foram inscritos no teste.

Apesar de ainda não ter sido disponibilizado pelo MEC o resultado das avaliações do ENADE, entende-se que a participação dos estudantes foi efetiva, o que representa entre outras coisas, a possibilidade de utilizarmos os conceitos e o estudo das provas, dentro dos cursos como ferramenta de gestão e avaliação das realidades de nossos currículos e formações.

Em relação às políticas institucionais de avaliação o CCS apresentou em 2013 resultados muito diferentes. No Teste de Progresso o CCS apresenta uma média de adesão dos estudantes superior à média institucional. Considera-se que o Teste de Progresso é no Centro, não só uma etapa a ser cumprida, mas sim uma importante ferramenta de gestão, avaliação do curso e de avaliação formativa dos estudantes. Já em relação à Avaliação Docente, ainda temos um longo caminho a percorrer. Seja pela dificuldade de adequação que os Cursos em Mudança Curricular encontram nesta estratégia de auto avaliação, seja pela necessidade de criar novas ferramentas de adesão docente.

3.3. COGESTÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

O Projeto de cogestão de 14 unidades de saúde integrantes da estratégia de saúde de família foi outro desafio que enfrentamos em 2013, a partir da compreensão da Atenção Básica como um cenário privilegiado e indispensável à formação das competências dos profissionais de saúde em formação. O projeto da FESO para cogestão das unidades de saúde participantes da ESF foi aprovado em primeiro lugar no Edital de Licitação 02/2012, da Prefeitura Municipal de Teresópolis (Convocação Pública para Parcerias de Cogestão e Reestruturação das Equipes de Saúde da Família do Município de Teresópolis/RJ), cujo resultado foi publicado em diário oficial em sete de maio de 2013.

O contrato conta com a Coordenação Técnica da Professora Vera Pacheco, médica, especialista em saúde pública e com o Administrador Mauri Dahmer como Coordenador Administrativo.

Avaliamos que durante os meses de agosto a dezembro de 2013 foi possível avançar em diversas questões mas que ainda temos um longo caminho pela frente e muito ainda a contribuir com a estruturação da atenção básica do Município. Agenciamentos de toda ordem e as relações com o poder público municipal são atravessadores de nossos processos de trabalho neste projeto, e muitas vezes contribuem para distrair o foco da melhoria dos serviços prestados.

Vale registrar que tanto a FESO, através da Direção do Centro de Ciências da Saúde, quanto a Coordenação da cogestão participam do Conselho Municipal de Saúde no ano de 2014.



Este projeto também previa a Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão, problematizadora e de acompanhamento e manutenção da qualidade dos serviços prestados pela atenção básica. Os gastos com profissionais treinados para exercer este papel estavam considerados nas planilhas orçamentárias.

O projeto de cogestão prevê que a política de educação permanente, de supervisão e de aproximação serviço-ensino deve garantir a qualificação dos profissionais visando proporcionar programas de formação e desenvolvimento contínuo de competências das equipes das unidades, tendo em vista a melhoria permanente dos serviços previstos na Carteira de Serviços; a formulação e adequação periódica das boas práticas; a racionalização e a efetividade do funcionamento da própria unidade; a cooperação e a partilha de conhecimentos, práticas e soluções na rede de unidades com outras redes prestadoras de cuidados.

No período de junho de dezembro de 2013 foram realizadas atividades de transição da gestão da FIBRA para o UNIFESO, com contratação temporária de funcionários até o processo seletivo, realização de processo seletivo, lotação e capacitação dos novos funcionários, confecção de uniformes, ações para atendimento das necessidades de infraestrutura e previsão/provisão de materiais, prestação de contas mensais, reuniões regulares com os técnicos da SMS para planejamento e avaliação de ações conjuntas, apoio e participação em ações de saúde das equipes junto às comunidades, planejamento e participação nas oficinas de (re)territorialização das equipes e implantação/acompanhamento das atividades de educação permanente.

De julho a dezembro de 2013 foram realizados cadastro de mais 2758 pessoas na Estratégia Saúde da Família; 4050 consultas médicas; 384 exames preventivos; mais 478 cadastros de hipertensos; mais 164 cadastros de diabéticos; 13.805 visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde; 155 visitas domiciliares pelos Médicos; 176 visitas domiciliares pelos Enfermeiros; 256 atendimentos de Puericultura; 292 consultas pré-natal; dentre outras modalidades de atendimentos.

Diversas de ações de cunho social também foram realizadas pelas equipes, a saber: Ação do dia das crianças; Saúde do adolescente no Sakurá; Vacinação do Comércio Local em Meudon e Pimenteiras; Ação do Outubro Rosa (Saúde da Mulher); Ação do Novembro Azul (Saúde do Homem); Dia Mundial da Diabetes; Passeio com o Grupo de Hipertensão e Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do PSF de Teresópolis no UNIFESO pela Rede de Observatório das Clínicas da Família do Município do Rio de Janeiro (OTICS).



Recepção das novas equipes do PSF contratadas após processo seletivo – set. 2013



Capacitação das novas equipes do PSF – set. 2013



Ações sociais realizadas pelas equipes – out – dez. 2013



Oficinas de territorialização promovidas pelo UNIFESO em Parceria com a OTICS/SMS Rio de Janeiro

3.4. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Enfermagem em 2013:

- A operacionalização do currículo anualizado, com aumento da taxa de ocupação do Curso.
- Ampliação da adesão ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) promovendo maior fixação dos estudantes ingressantes.
- Realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), com cronograma rigorosamente cumprido.
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Reativação do Diretório Acadêmico de Enfermagem Prof^a Jane da Fonseca Proença que há tempos havia perdido sua identidade. A partir de um movimento de sensibilização de estudantes, discussão em reunião de Colegiado do Curso e em reuniões de representantes de turmas, a proposta foi sendo aprovada por todos e o desejo de se efetivar partiu da iniciativa de um grupo de estudantes que lideraram o processo democraticamente constituindo uma chapa e percorrendo os caminhos para o processo de divulgação, eleição e apuração. Consolidou-se, então, a nova equipe de estudantes que estaria à frente da nova presidência com a posse programada para o início do ano de 2014.
- Estímulo à produção científica despertado a partir da realização do Congresso Brasileiro de Enfermagem ocorrer no município do Rio de Janeiro. O Curso teve a oportunidade de incentivar a participação, por meio de garantir o transporte para todos os dias do Congresso. Com isso, obteve uma adesão muito representativa de Discentes e Docentes, além de estudantes egressos no Congresso com um total de 12 trabalhos submetidos, aprovados e apresentados oralmente.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.

3.5 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Farmácia em 2013:

- A operacionalização do currículo anualizado, com adequação do período de integralização para cinco anos, o que exigiu a reelaboração da grade curricular e projeto pedagógico de forma participativa contando com o corpo docente.
- Realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Produção de diagnóstico e ações de qualificação dos cenários de integração ensino-trabalho.
- Ampliação de convênios para atividades práticas.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.

3.6. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Fisioterapia em 2013:

- A operacionalização do currículo anualizado.
- Realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.

3.7. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Medicina em 2013:

- Integração dos espaços de ensino-aprendizagem com Fóruns de Discussão e Integração do Internato, participação efetiva na implantação da co-gestão da Estratégia de Saúde da Família, no que se refere à integração ensino-trabalho, aproximação com os profissionais do Ambulatório do Hospital das Clínicas, realização de visitas permanentes da gestão do Curso ao Hospital Federal de Bonsucesso e à Unidade de Pronto Atendimento de Teresópolis (UPA)
- Realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE): trabalho sistemático de sensibilização dos estudantes e continuidade das ações de qualificação curricular a partir das fragilidades identificadas no ENADE anterior e nos testes de progresso.
- Evolução na forma de aplicação destas gratificações por desempenho, de forma a permitir um controle maior no exercício docente nas atividades do Curso.
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.
- Revisão do Projeto Pedagógico pelo Núcleo Docente Estruturante.
- Implantação no Curso do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), segundo recomendação do instrumento de avaliação de curso do MEC.

3.8 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária em 2013:

- A operacionalização do currículo anualizado, com revisão do Projeto Pedagógico pelo NDE.
- Realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Ampliação de convênios para atividades de integração ensino-trabalho.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.
- Capacitação docente pautada nas “Estratégias de Ensino-aprendizagem para Desenvolvimento de Competências Humanísticas”, desenvolvidas pela Comissão Nacional de Ensino da Medicina Veterinária – CFMV.



3.9 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Odontologia em 2013:

- A operacionalização do currículo anualizado, com revisão do Projeto Pedagógico pelo NDE.
- Realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- Realização de oficinas permanentes de capacitação docente.
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.

3.10. O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Destacam-se como atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas em 2013:

- A operacionalização do currículo anualizado, com revisão do Projeto Pedagógico pelo NDE.
- Participação efetiva de docentes e discentes no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Realização contínua de atividades de pesquisa e extensão.
- Celebração de convênios importantes para integração ensino-trabalho.
- Seleção pela segunda vez para participar do Programa de Iniciação a Docência (PIBID), recebendo da CAPES 40 bolsas.

3.11. A CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

A Clínica Escola de Odontologia é o principal cenário de formação prática para o estudante do Curso de Graduação em Odontologia, a partir da lógica da articulação ensino-trabalho-cidadania. Em 2013 foi implantado o sistema de produção mínima por cenário clínico proporcionando uma melhor formação dos nossos estudantes.

Além disso, se seguiu com a reformulação da Clínica Profissional visando um melhor desempenho que traga o equilíbrio financeiro entre clínica escola e clínica profissional.

A clínica também se manteve como cenário dos Cursos de Especialização em Ortodontia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Endodontia e Implantodontia.

Em 2013, a Clínica-Escola realizou 9357 atendimentos e a Clínica Profissional efetivou 5901 atendimentos, nas diversas áreas ofertadas.

3.12. A CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

A Clínica Escola de Fisioterapia é o principal cenário de formação prática para o estudante do Curso de Graduação em Fisioterapia, a partir da lógica da articulação ensino-trabalho-cidadania, além de se configurar como importante cenário de pesquisa do curso, respondendo como campo de parte significativa dos trabalhos de conclusão de curso e outros projetos de pesquisa. Em 2013, com o objetivo de aumentarmos o número de atendimento SUS e particular, foi iniciado um maior

acompanhamento da produção individual de cada um, estabelecendo metas de acordo com a capacidade instalada de cada ambulatório.

Os Cursos de Pós Graduação oferecidos pelo Curso de Fisioterapia, —Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva - da UTI ao Ambulatório” e —Terapia Manual e Biomecânica Clínica”, também têm a clínica-escola como cenário de prática para seus estudantes, para aulas práticas e demonstrativas e para realização dos projetos de pesquisa.

Em 2013, a Clínica-Escola realizou 31.907 atendimentos, sendo 21.852 atendimentos pelo SUS e 10.055 atendimentos particulares ou por convênios.

3.13. A CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Clínica Escola de Veterinária é um dos cenários de formação prática para o estudante do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a partir da lógica da articulação ensino-trabalho-cidadania. É destinada ao atendimento de animais de pequeno porte (cães e gatos) e animais selvagens (aves, répteis e roedores).

Em 2013, a Clínica-Escola de Veterinária passou por processo de reestruturação, visando aumentar sua produtividade e reduzir seus custos. Houve uma inserção maior dos docentes do Curso de Medicina Veterinária e dos estudantes na Clínica Escola, aumentando o número de procedimentos realizados nos projetos sob a responsabilidade de professores e graduandos.

Foram realizados 4.542 atendimentos/procedimentos no ano de 2013.

4. O CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

Dentre as atividades, processos e produtos do CCHS em 2013, destacam-se a continuidade de implantação dos novos currículos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, resultado da escuta atenta às avaliações externas, à CPA, ao Teste de Progresso, à Avaliação do Desempenho Docente e às reuniões ordinárias com os estudantes e professores, tanto nos colegiados dos cursos quanto no Conselho de Centro. Foram consolidadas as alterações curriculares e os novos critérios e registro avaliativo mediante o trabalho constante de acompanhamento e avaliação realizado pelas Coordenações e pelos Núcleos Docentes Estruturantes, atendendo o Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES nº 000074, de 31 de agosto de 2010, e o Regimento do NDE dos Cursos do CCHS, aprovado em 01 de outubro de 2010, bem como através dos Cafés Pedagógicos, de discussões nos Colegiados de Curso e com integrantes dos corpos docente e discente, na avaliação contínua de desempenho dos cursos, baseada em avaliações internas e externas.

Outro foco de discussão constante foi a forma de trabalhar as questões étnico-raciais, as políticas de educação ambiental, sustentabilidade e Direitos Humanos, previstas no Instrumento de Avaliação, bem como a necessidade de alternativas a serem adotadas para alcançar o nivelamento dos estudantes além das oportunidades oferecidas em sala de aula.

No ano de 2013 comemoramos os 15 anos do Curso de Pedagogia. Um momento para oportunizar o retorno de egressos com participações brilhantes nos eventos realizados. Foi um ano muito apropriado para reflexões sobre as escolhas que precisamos fazer para produzir as mudanças necessárias. A questão que nos orientou esteve pautada na definição das novas estratégias para a melhoria na formação do pedagogo a partir de uma concepção que compreende o estudante como sujeito ativo e produtor de conhecimento. Nesse sentido consolidamos a implantação da estrutura curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia elaborada em 2011, bem como as linhas de pesquisa por meio dos projetos aprovados no PICPE e das monografias dos estudantes.



Assumindo o princípio da integração presente no Projeto Político-Pedagógico Institucional, desenvolvemos atividades integradas do Curso de Pedagogia com o CESO, supervisionadas pela Direção do Centro, no âmbito da formação continuada. Ressaltamos o desenvolvimento do projeto de formação continuada, realizado por meio de oficinas pedagógicas focadas na categoria “tecnologia”, como eixo articulador presente no currículo do CESO.

Foi dado mais um passo visando à implantação da proposta curricular da unidade institucional de educação básica e da metodologia de projeto de trabalho com os professores do Ensino Médio. A equipe diretiva do CESO, a coordenação do curso de Pedagogia e a direção do CCHS se organizaram para que os docentes daquele segmento pudessem ter um aprofundamento, principalmente em relação à teoria sobre a metodologia. Embora ainda não possamos considerar que tenha ocorrido a implantação definitiva da proposta curricular, sem dúvida, asseguramos que estamos prestes a chegar a esse ponto.

Os cursos do CCHS realizaram, no segundo semestre de 2013, o Teste de Progresso, contando com a participação dos membros dos Colegiados de Cursos e de professores que contribuíram intensamente para sua elaboração. Como foi possível verificar, a adesão dos estudantes à avaliação aumentou, tendo sido realizado um trabalho motivacional e de conscientização intenso, através do site, blog do CCHS, e-mails enviados e cartazes afixados nas salas de aula, com o auxílio da assessoria do CCHS.

Outro destaque no movimento de superar as fraquezas refere-se ao desenvolvimento do projeto PIBID/UNIFESO. Trata-se de uma ação estratégica para aproximação da formação docente com a escola básica, através da concessão de 40 bolsas aos estudantes do Curso de Pedagogia, com apoio financeiro da CAPES. Este projeto é fundamental para a formação dos nossos estudantes, propiciando avançar na inserção nos espaços de prática na escola básica.

Outro ponto a ser positivamente destacado no que a seguir é relatado vem a ser a avaliação do ENADE dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. Em 2012, logo ao início do ano, realizamos um planejamento de ações visando à preparação dos estudantes à prova do ENADE, não como um intensivão de testes ou prêmios, a exemplo do que tomamos conhecimento que é usual em algumas instituições, mas como um trabalho de conscientização de estudantes e professores da importância dessa avaliação e de seu valor no contexto das avaliações institucionais. Os conceitos aferidos aos cursos refletem o empenho de todos para que pudéssemos nos destacar entre as instituições.

A produção docente continua sendo alvo de nossas preocupações. Tal como nos demais Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, esse tem sido um ponto fraco que ainda não conseguimos superar. Verificamos que permanece a concentração em alguns professores, o que não é o ideal. Para isso, temos discutido mecanismos que permitam superar tal dificuldade, quer em reuniões da área acadêmica da instituição no seu todo, quer internamente no CCHS.

Quanto ao Blog do CCHS, presenciamos mais dinamismo nas suas atividades e na sua relação acadêmica com os docentes e discentes. Criamos novas áreas de participação dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem e suprimimos outras, procurando estreitamento em relação ao cotidiano da sala de aula, além de termos publicado textos de autoria discente.

Outro ponto que consideramos uma de nossas fortalezas, que se tem aperfeiçoado, vem a ser a relação com a comunidade, quer na participação nas entidades e movimentos sociais, quer nas colunas semanais no Diário de Teresópolis (continuando a ter textos elaborados por docentes do CESO), quer nas atividades do Calouro Solidário, quer nas do UNIFESO Abre Portas. Corroboramos nossa afirmação a escolha do novo Presidente da ACIAT para que a professora Valéria de Oliveira Brites continue a fazer parte dos quadros diretivos daquela entidade, desta vez como Diretora de Desenvolvimento Social, assim como a eleição por aclamação dentre os membros do Conselho Municipal da Cidade e de Desenvolvimento Sustentável da professora Ana Maria Gomes de Almeida como sua vice-presidente. Além disso, a referida professora foi indicada pelo Secretário Municipal de Planejamento e Projetos Especiais, por ser membro do Conselho da Cidade, como

Presidente do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, espaço de significativa importância para o nosso município, especialmente após a tragédia de 2011. Reforçamos ainda sua participação como Coordenadora da Sala Verde UNIFESO, edital do Ministério do Meio Ambiente, e do Projeto Florescer, capacitação de mulheres em meios de hospedagem, mediante licitação da Prefeitura Municipal de Teresópolis. Além disso, a professora Tânia Barone tem representado a instituição no Fórum Municipal de Habitação Popular. Acrescente-se a isso o envolvimento de estudantes, professores e coordenadores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito nas ações de revitalização da cidade como, por exemplo, no plantio de hortênsias e buchinhos na entrada da cidade e na Reta.

Outro fato relevante tem sido a melhoria gradativa dos resultados dos estudantes dos 9º e 10º períodos bem como dos egressos do curso de Direito no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

Destacamos ainda que o Guia do Estudante conferiu ao Curso de Ciências Contábeis, pela terceira vez e segunda consecutiva, a premiação de três estrelas. Estas estrelas trazem visibilidade ao trabalho desenvolvido, demonstrando a seriedade e comprometimento com a qualidade do ensino. Para os estudantes, gera um reflexo positivo em seu diploma e, conseqüentemente, se destacam no mercado de trabalho, já que o título de bacharel deles será obtido em uma instituição de ensino que teve seu curso considerado como um dos melhores do país.

Procuramos continuar consolidando as linhas de pesquisa e fortalecer a produção e a extensão embora ainda não totalmente da forma como nos propusemos. Destacamos a continuidade da pesquisa do IPC-FESO, com relatórios mensais de acompanhamento, da participação docente no projeto Jovens Talentos/FAPERJ com estudantes de escolas públicas de Ensino Médio e do projeto —Vida Protegidas ou não! Violências e retórica no âmbito da violência infantojuvenil”, do professor Marcos Rocha, aprovado em edital da Secretaria Nacional de Direitos da Criança.

Ressalte-se a ampliação do interesse dos discentes pelas linhas de pesquisa e seu fortalecimento. O aumento da produção docente e da discente, embora ainda tímido, aponta não só para isso, como também para o fato de que conseguimos nos organizar melhor no registro das atividades assim como na estruturação das pesquisas e trabalhos de conclusão de curso de acordo com as linhas, tornando-as mais consistentes.

A continuidade das atividades do Núcleo de Prática Jurídica em 2013 consistiu no atendimento dos estagiários ao público local de baixa renda, para cumprimento de estágio curricular obrigatório. Tais ações, sobretudo, voltam-se à concretização da missão institucional, ou seja, contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

Continuamos a oferecer oficinas de capacitação de professores no Ambiente Moodle, para o Ambiente Virtual de Aprendizagem, na própria Plataforma, para a formação avançada e presencialmente, para a formação inicial. Com isso, atingimos quase a totalidade do corpo docente do CCHS.

5. O CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

O ano de 2013 foi marcado por muitos desafios e importantes saltos qualitativos e quantitativos nos cursos do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) do UNIFESO. No Curso de Ciência da Computação, é importante ressaltar a implantação do projeto de anualização, visando à sustentabilidade financeira. Em relação aos Cursos de Engenharia, a ampliação dos laboratórios e a aquisição de novos equipamentos proporcionaram uma significativa melhoria do processo ensino aprendizagem, possibilitando a garantia da excelência do ensino e de cenários de ensino aprendizagem adequados aos Projetos Pedagógicos, como previsto nos objetivos institucionais.

Especificamente em relação ao Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, destaca-se a visita de reconhecimento, ocorrida em outubro/novembro, quando o curso foi avaliado



pelo MEC e conforme o relatório de avaliação da comissão, considerado Muito Bom, recebendo o conceito final 04 (quatro), o que refletiu diretamente na motivação de discentes e docentes.

Outros destaques importantes são:

- A formatura das primeiras turmas dos Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e de Engenharia de Produção.
- A Aula Magna do CCT, com palestra do Prof. José Carlos Costa da Silva Pinto, diretor executivo da fundação COPPETEC e vice-diretor de Inovação e Tecnologia da COPPE/UFRJ.
- A aprovação, por órgãos de fomento externo, de relevantes projetos de pesquisa, tais como: 1) Forma Engenharia: Diagnóstico estrutural dos solos nos taludes das rodovias da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Trecho: Carmo, Sumidouro – Teresópolis e 2) Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharia e Computação.
- A realização da XVIII Maratona de Programação, promovida pela Sociedade Brasileira de Computação, (SBC) com a participação de estudantes de renomadas instituições do estado do Rio de Janeiro, no campus sede do UNIFESO.
- O desenvolvimento de 09 (nove) projetos de iniciação científica, vinculados as linhas de pesquisa do CCT e apoiados pelo PICPE.
- O desenvolvimento de 18 (dezoito) projetos de monitoria, vinculados às linhas de pesquisa do CCT.
- A assinatura de convênio de Cooperação Técnica com a COPPETEC –UFRJ.

Mesmo diante dos constantes desafios institucionais vivenciados em 2013 é possível avaliar positivamente o resultado do trabalho do CCT, que se configurou através de relações de respeito, credibilidade e dedicação.

As atividades de pesquisa do CCT estruturam-se, conforme política institucional, no princípio de indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão, concretizando-se através do estímulo para a atuação de discentes e docentes em diversos projetos de investigação, construção e aplicação de conhecimento.

As atividades de ensino do CCT, de acordo com a política para o ensino de graduação, são estruturadas a partir de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo a missão do UNIFESO, com o compromisso na formação do profissional-cidadão.

Inúmeras atividades de gestão acadêmica foram desenvolvidas no ano de 2013 de modo a assegurar a operacionalização dos objetivos de pesquisa, ensino e extensão no âmbito, tanto da direção do CCT, quanto de cada coordenação.

As ações desenvolvidas no ano de 2013 no âmbito do Centro de Ciências e Tecnologia, em conformidade com os objetivos institucionais, direcionaram-se no sentido de garantir a excelência do ensino; ampliar, consolidar e aperfeiçoar cenários de ensino aprendizagem adequados aos PPC e garantir a sustentabilidade financeira dos cursos do CCT.

Neste contexto, foram fundamentais na busca de realização destes objetivos:

- As melhorias nas instalações e na infraestrutura do Campus FESO Pro Arte, realizadas tanto para atender às demandas crescentes advindas da implantação dos cursos de Engenharia, quanto as determinadas pelas necessidades de aperfeiçoamento da qualidade dos cursos.

- A consolidação de parcerias e o estabelecimento de inúmeros novos convênios que proporcionaram o aperfeiçoamento dos cenários de ensino aprendizagem.
- A criação da Empresa Junior do CCT, que tem fortalecido a visão empreendedora dos discentes.
- O reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, pela comissão avaliadora do MEC, com Conceito 4, consequência do trabalho em equipe desenvolvido pelo UNIFESO, da alta qualificação dos docentes do curso, da infraestrutura, dos projetos apoiados por agências de fomento e da inserção dos discentes nas demandas ambientais de Teresópolis e adjacências.
- O aumento da captação de estudantes, resultando em um total de 511 (quinhentos e onze) inscritos em dezembro de 2013.

Podemos considerar o ano de 2013 como um ano de expansão, fortalecimento e amadurecimento para o Centro de Ciências e Tecnologia.

6 A DIREÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

As informações apresentadas a seguir compreendem a apresentação das atividades da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE e dos setores a ela relacionados, a saber: Centro Cultural FESO PRÓ-ARTE – CCFPA; Coordenação de Residência Médica – COREME; Assessoria de Desenvolvimento de Projetos Institucionais – ADPI.

Importa destacar que este foi o ano da consolidação da reestruturação da gestão da DPPE, implantada em 2012, com a extinção da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e a implantação de um organograma composto pela Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e respectivas assessorias, incluindo ainda neste grupo gestor as coordenações dos programas de Residência Médica e do Centro Cultural FESO PRO ARTE, além da Assessoria de Desenvolvimento de Projetos Institucionais.

6.1. A PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

No UNIFESO os cursos de pós-graduação procuram integrar as funções de pesquisa, de estudos especializados e de suas aplicações em uma área específica além de contar com um corpo docente de comprovada capacidade, competência, titulação, experiência acadêmica e profissional, integrado nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo os preceitos do PPPI, o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação (Parecer CEP – 07/2005 e Resolução CAS – 10/2005) do UNIFESO e o Plano de Desenvolvimento Institucional, o setor de pós-graduação vem procurando efetivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que atendam as necessidades e as demandas loco regional e institucional de qualificação e formação de pessoal em diversas áreas do conhecimento.

Temos alcançado a cada ano mais maturidade em relação à pós-graduação e esperamos em breve fazer deste segmento uma grande força do UNIFESO, que já é reconhecido pela qualidade no ensino de graduação.

O quadro que segue apresenta um demonstrativo da situação geral dos cursos no ano de 2013.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	Em funcionamento desde 2011	Turmas Novas em 2012	Reoferta e Oferta em 2013	Concluídos em 2013
1. Acupuntura e Eletroacupuntura			X	

2. Atenção Básica com Ênfase em Saúde da Família	X		X	
3. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais	X	X	X	
4. Direito Ambiental			X	
5. Endodontia	X		X	X
6. Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade		X	X	
7. Enfermagem do Trabalho	X		X	
8. Ensino em Matemática			X	
9. Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva			X	
10. Fisioterapia em Uroginecologia, Urologia, Coloproctologia e Saúde da Mulher			X	
11. Gestão e Educação Ambiental			X	
12. Gestão da Saúde com Ênfase em Análises Clínicas	X		X	
13. Implantodontia			X	
14. Implantodontia (2)	X	X	X	
15. Odontopediatria			X	
16. Ortodontia – Currículo: Edgewise e Bioprogressiva de Ricketts	X	X	X	X
17. Ortodontia – Straigh-Wire: Roth e MBT	X		X	X
18. Periodontia			X	
19. Prótese Dentária			X	
20. Radiologia Odontológica e Imaginologia			X	
21. Terapia Manual e Biomecânica Clínica	X	X	X	X
22. Videoendoscopia Ginecológica			X	X

EVOLUÇÃO DOS CONTINGENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

ANOS	2011	2012	2013
Cursos instalados no ano	05	05	05
Turmas em funcionamento	08	11	13
Matriculas realizadas no ano	48	49	86
Pós-graduandos em curso *	80	99	142

ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

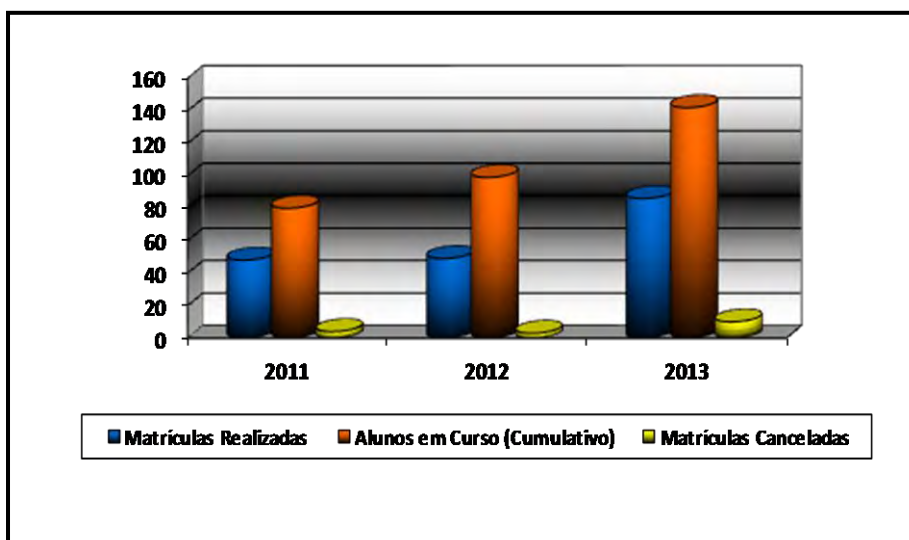
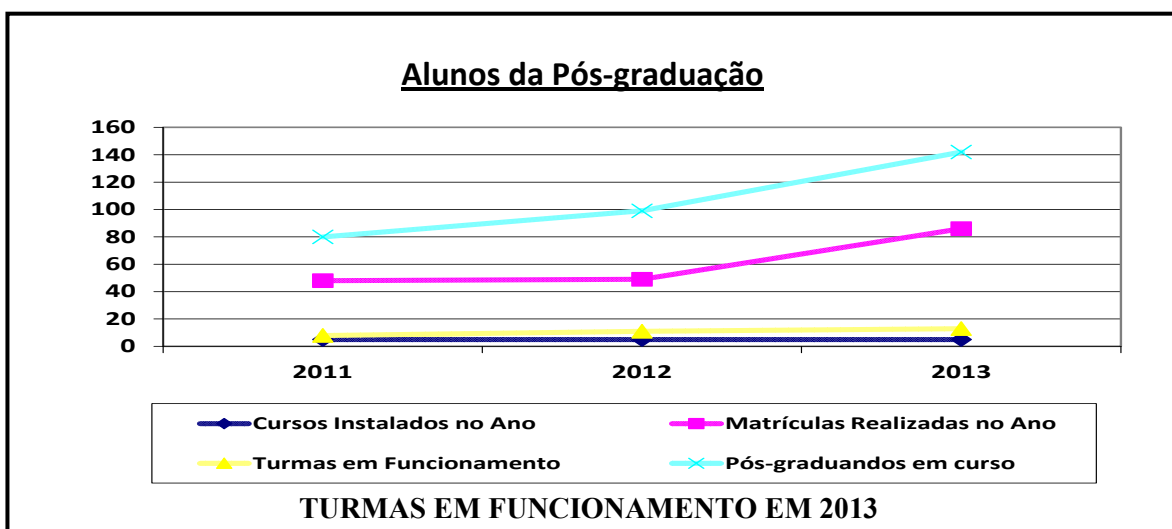
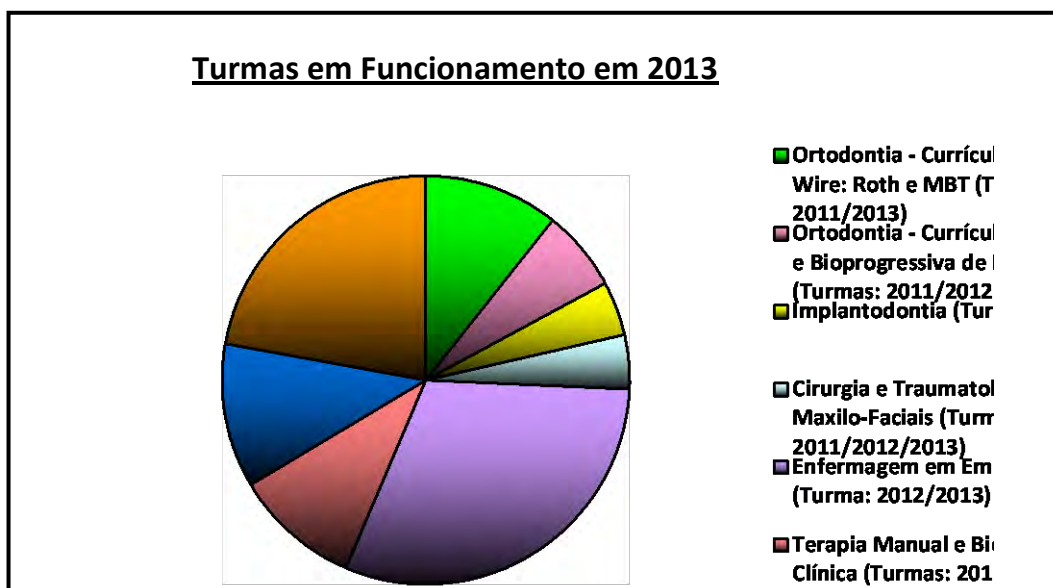


GRÁFICO 02 - EVOLUÇÃO DOS CONTINGENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Evolução dos Contingentes de Pós-graduação



TURMAS EM FUNCIONAMENTO EM 2013



Turmas concluintes em 2013

CURSOS	N.º DE ALUNOS
Endodontia (Turma: 2011)	01
Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (Turma: 2012)	24
Ortodontia– Currículo: Straigh-Wire: Roth e MBT (Turma: 2011)	06
Terapia Manual e Biomecânica Clínica (Turma: 2012)	14
TOTAL DE ALUNOS	45

A pós-graduação vem ganhando força no cenário geral do UNIFESO, ampliando suas atividades e fomentando a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Como potencialidades do setor, podemos destacar:

- A articulação com as Direções de Centro e as Coordenações dos cursos de graduação para viabilizar a abertura de cursos importantes e, ao mesmo tempo, inéditos para o público de Teresópolis e região.

- A atualização das diretrizes de trabalho da DPPE em conjunto com a assessoria de pós-graduação, que tem se voltado para a organização sistemática do setor, tanto no aspecto acadêmico quanto no administrativo.

- O CCS, CCHS e o CCT, que em parceria com os cursos e a DPPE tem conseguido manter a oferta de pelo menos um curso de pós-graduação *lato sensu* por ano.

- O aumento das propostas de cursos novos por parte das graduações. No CCS, o curso de Odontologia permanece com grande oferta em que se refere aos cursos de Especialização. O curso de Fisioterapia, durante o ano passado efetivou a abertura de turma do curso de Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva. O curso de Medicina ofertou em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisa em Endoscopia Ginecológica, coordenado pelo prof. Cláudio Crispi, a primeira turma da Especialização em Videoendoscopia Ginecológica – Histerocopia & Laparoscopia, que reúne profissionais de todo país, ofertando atendimento em nosso ambulatório, realização de cirurgias em nosso hospital (HCTCO), aulas práticas com o uso de animais em nossa Clínica Escola de Medicina Veterinária. Este curso ainda nos trouxe um grande diferencial com a criação de um auditório totalmente equipado para realização de aulas teóricas no Campus Quinta do Paraíso e contou ainda com a reforma da sala de cirurgia, aumentando significativamente sua capacidade de treinamento com os alunos.

6.2 A PESQUISA

As ações da pesquisa do UNIFESO orientam-se a partir do seu principal programa de fomento, o PICPE – Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão. O PICPE, através de projetos de pesquisa propostos por docentes ou por funcionários técnico-administrativos, viabiliza ainda a inserção dos estudantes da graduação e do ensino médio na iniciação científica. A Instituição investe recursos próprios na concessão de bolsas aos coordenadores dos projetos, bem como aos estudantes que pretendam desenvolver tais projetos vinculados às linhas de pesquisa institucionais.

Os projetos submetidos ao PICPE 2013 foram acompanhados, durante os nove meses do programa, por assessores da DPPE, organizados por Centro Acadêmico. Esses projetos em andamento tiveram seus relatórios parciais de pesquisa submetidos a consultores externos e puderam contar com pareceres e sugestões para seu melhor desenvolvimento. Tanto os consultores externos como

os internos e assessores foram convidados segundo critérios de comprovada titulação, experiência e produção acadêmica.

Ainda em 2013, no intuito de discutir, subsidiar e enriquecer o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa integrantes do PICPE-2013, a DPPE, com o apoio de toda a área acadêmica, organizou a Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO – JOPIC-2013, que se realizou nos dias 17, 18 e 19 de outubro. A JOPIC teve como objetivo a apresentação, a discussão e o acompanhamento de todas as pesquisas institucionais apoiadas pelo PICPE em 2013, envolvendo toda a comunidade acadêmica em torno da apresentação e discussão dos resultados e do andamento dos projetos de pesquisa submetidos ao PICPE, FAPERJ e PIBID. Desta forma, na III JOPIC, os pesquisadores e bolsistas de Iniciação Científica apresentaram os resultados de suas pesquisas em sessões de comunicação organizadas por afinidade entre as linhas de pesquisa institucionais.

A JOPIC é uma excelente oportunidade de trocas de experiências e enriquecimento mútuo e teve com objetivos: promover e incentivar a cultura de pesquisa; estimular a produção acadêmica; consolidar o nível de qualidade na elaboração de projetos de pesquisa no UNIFESO, tendo como escopo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no Projeto Político-Pedagógico Institucional; contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica de profissionais e estudantes do UNIFESO, no campo da pesquisa científica e ampliar o conhecimento, por parte da comunidade acadêmica, dos projetos de pesquisa desenvolvidos com o apoio da Instituição.

Ainda no âmbito da Pesquisa, tivemos, em 2013, a entrega do PRÊMIO UNIFESO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE ACADÊMICA, referente ao ano de 2012. O Prêmio, cuja primeira edição foi lançada em 2008, constitui-se num mecanismo de estímulo à produção acadêmica institucionalizada. Foram contemplados com o Prêmio, na ocasião, os seguintes professores: Denise Bobany, Suzelaine Tanji, José Roberto Bittencourt Costa, Maria Therezinha Espinosa de Oliveira, Elaine Andrade, Paulo Sérgio da Silva, Síria da Fonseca Jorge, Denise Leite Maia Monteiro.

De acordo com registro feito no Setor de Pesquisa da DPPE, passa-se, a seguir, à apresentação dos dados relacionados à Pesquisa, em conjunto com os Centros Acadêmicos do UNIFESO: Centro de Ciências da Saúde – CCS, Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS.

Centro	Número de projetos aprovados para o PICPE 2012 por Centro
CCHS	14
CCT	7
CCS	20

6.3. O PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – PICD

O Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD – constitui um programa do UNIFESO voltado para o fomento da pesquisa docente, através do apoio a professores que estejam desenvolvendo pesquisas em cursos de mestrado e doutorado. O fomento realiza-se através da atribuição de carga horária docente para a dedicação à Pesquisa ou através de bolsas de estudo, em convênio com a FUNADESP - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular. Os valores praticados são de R\$ 700,00 (setecentos reais) para docentes que cursam doutorado e de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para docentes que cursam mestrado. No ano de 2013, o programa atendeu a seis professores em Curso de Doutorado e quatro professores em Curso de Mestrado.

6.4 EXTENSÃO

Passamos a apresentar neste documento as atividades de extensão desenvolvidas ao longo do ano de 2013, devidamente registradas no Setor de Extensão da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão deste Centro Universitário.

Importante ressaltar que todas as atividades foram promovidas de acordo com as cinco linhas da extensão, descritas no PPPI e abaixo:

1. Disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos).
2. Ações de assistência (hospitais, clínicas, núcleos de práticas diversas)
3. Prestação de serviços (assessorias, consultorias e outros)
4. Atividades culturais (produção e manifestações artísticas)
5. Atividades político-sociais e comunitárias (movimentos sociais diversos)

Considerando que a extensão é idealizada como uma função da educação superior articulada à pesquisa e ao ensino (cf. PPPI/UNIFESO), é de fundamental importância sua integração com os Centros.

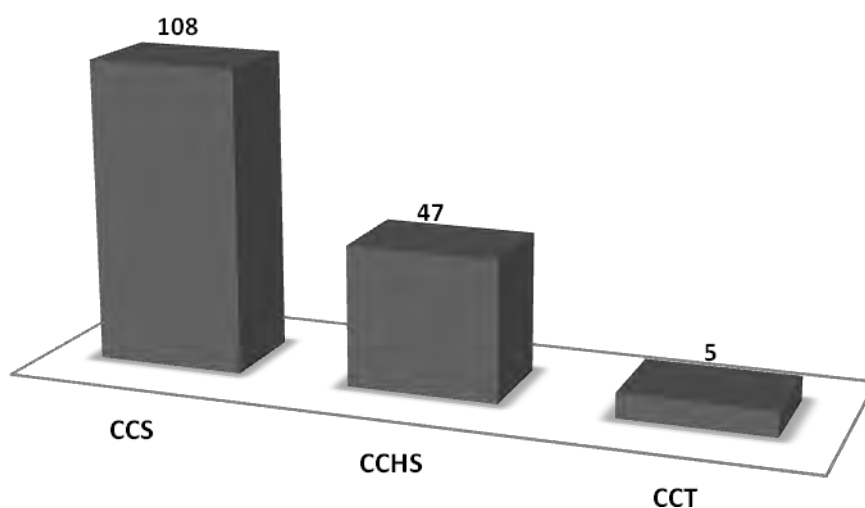
Sendo assim, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), a extensão contou este ano com atividades de integração ensino-trabalho, no âmbito dos cursos, das clínicas-escolas (de fisioterapia, de odontologia e de medicina veterinária), do hospital de ensino, bem como em outros cenários do SUS, e, também, das Ligas Acadêmicas.

Já no Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), as atividades de extensão foram realizadas pelos seus cursos através de projetos propostos por docentes do centro e também pelas unidades que compõe: Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Empresa Júnior e Banco de Talentos.

O Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) promoveu suas atividades de extensão com o apoio das coordenações de curso, diretórios acadêmicos, Liga Acadêmica e Empresa Júnior.

De acordo com registro feito no Setor de Extensão, passa-se, a seguir, a apresentação dos dados relacionados ao número de atividades de extensão, promovidas pelos centros citados acima.

Número de Atividades de Extensão Desenvolvidas em 2013 pelos Centros				
Inter centros	CCS	CCHS	CCT	TOTAL
10	108	47	05	170



6.5. O CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE

De acordo com a Política de Extensão do UNIFESO, no que tange à sua quarta linha, que trata das “atividades culturais (produtos e manifestações artísticas)”, a Instituição, por meio do Centro Cultural FESO Pro Arte, presta este serviço à sociedade dando visibilidade à sua responsabilidade social assumida na incorporação da PRO ARTE, de acordo com seus objetivos básicos e de modo vinculado e integrado com as suas diferentes unidades e em conformidade com os projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação no que tange à promoção da cultura; ao esforço permanente de preservação do patrimônio cultural e à articulação com instituições e entidades culturais públicas e privadas, no sentido de intercâmbio literário e sócio-cultural”.

Assim, o CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE é o responsável pelo planejamento e realização das atividades culturais do UNIFESO; sua programação anual consta de concertos musicais, exposições de artes, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras que acontecem no próprio campus e em diversos locais de Teresópolis.

Integração institucional, difusão da música e das artes em geral, formação de novas plateias e incentivo à leitura. Estas vertentes resumem em uma frase o trabalho do CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE. Desse modo, mais uma vez engrandecemos-nos diante da responsabilidade de planejar e realizar as atividades culturais do UNIFESO, por meio de nossa programação anual. Em 2013, assim como nos anos anteriores, foram realizados concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais e mostras no próprio Campus da FESO Pro Arte.

O conjunto de atividades realizadas pelo CENTRO CULTURAL FESO PRO ARTE e UNIVERTI, está inserido na dimensão de extensão, particularmente na linha de atividades culturais, comunitárias e sociais. O fator balizador das ações desenvolvidas constituiu na continuidade do processo de integração institucional iniciado em 2007, e particularmente em 2009 na articulação das ações artístico-culturais do UNIFESO com a comunidade local por meio de parcerias com escolas estaduais e com a Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis, nas quais foram contempladas diversas ações de cunho social e comunitário, as quais são apresentadas detalhadamente no capítulo de “iniciativas de cunho social e comunitário”.

6.6 A RESIDÊNCIA MÉDICA

A Residência Médica (RM) é um curso de Pós-Graduação *lato sensu* caracterizado por treinamento em serviço e oferecido em instituições de reconhecido valor técnico e ético. É considerada modalidade de excelência para a formação do especialista. A RM tem regulação por legislação federal e regimento interno.

A RM qualifica positivamente as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem Curso de Graduação em Medicina por agregar às IES certificação de qualidade. Há crescente vontade política em se cobrar a paridade de oferta de vagas de RM e graduação em medicina para as IES privadas. A RM é critério essencial para a certificação de uma unidade hospitalar como hospital de ensino pelos MEC e MS.

Pelo exposto e atendendo às recomendações da Reitoria, da DPPE, do CCS, assim como do trabalho conjunto com a PROAC e a Coordenação do Curso de Medicina, esta Coordenação da Residência Médica tem objetivado, nos últimos anos:

- Inserção e integração dos programas de RM com as demais diretrizes institucionais;

- Integração ensino-serviço-comunidade, em especial o PRM em Medicina de Família e Comunidade;
- Participação efetiva na Comissão Estadual de Residência Médica do RJ (CEREMERJ);

N.º	ATIVIDADE DE ENSINO	AValiação ou COMENTÁRIOS
01-	Realização de Concurso para Residência 2014	Em realização, com prova para Jan/2014
02-	Convênio externo com o Instituto Fernandes Figueira para estágio em UTI Neonatal para o PRM em Pediatria	Manutenção do convênio no ano de 2013
03-	Convênio externo com o Instituto Nacional do Câncer para estágio em Oncologia Clínica para o PRM em Clínica Médica	Manutenção do convênio no ano de 2013
04-	Convênio externo com o Instituto Nacional do Câncer para estágio em Cirurgia Ginecológica Oncológica e Mastologia para o PRM em OG	Manutenção do convênio no ano de 2013
05-	Convênio externo com o Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, nas áreas de Urgência e Emergência Pediátrica (R1) e Terapia Intensiva Pediátrica, para o PRM em Pediatria.	Manutenção do convênio no ano de 2013
06-	Convênio externo com o Hospital Municipal Miguel Couto, no serviço de emergência, para o PRM em Pediatria.	Manutenção do convênio no ano de 2013
07-	Convênio externo com o Hospital Federal de Bonsucesso, nos serviços de Nefrologia e demais serviços de Residência Médica e Pós-Graduação prestados por aquele hospital.	Termo de Cooperação Técnica efetivado em 2012 e mantido em 2013
08-	Marcação e realização da visita de verificação da CNRM	Credenciamentos de 02 novos programas e ampliação de vagas em outros 02 programas

- Melhoria na qualidade acadêmica dos programas de RM;
- Maior visibilidade interna e externa;
- Integração com os cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIFESO;
- Esforço continuado na obtenção de financiamento externo para novos programas e programas já credenciados;
- Criação de novos programas conforme demanda da região serrana.

As atividades doravante relatadas refletem a continuidade das diretrizes traçadas desde 2009, quando assumimos a Coordenação da Residência Médica.

N.º	ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	AValiação ou COMENTÁRIOS
01-	Participação na Comissão Estadual de Residência Médica (CEREMERJ)	Presença em quase todas as reuniões (mensais)
02-	Reuniões da COREME (Comissão de Residência Médica)	Foram realizadas 10 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias em 2013 tendo sido cumprida integralmente a agenda de reuniões.
03-	Concurso de Seleção 2013	Organização e suporte a todas as fases do processo seletivo, com discreta redução da média de inscritos. (Ver gráfico 1)
04-	Comissão de Integração Ensino-Trabalho no HCTCO (CIET-HCTCO)	Participação da Coordenação Geral das Residências (Portaria PROGRAD nº 001/2007)
05-	Administração das vagas de moradia na Casa dos residentes	Definição de prioridades em ocupação das vagas e administração conjunta com a direção hospitalar para manutenção predial e mobiliária.

Situação Legal dos Programas junto à CNRM – MEC

Programa	Situação Legal	Documento
Cirurgia Geral	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Clínica Médica	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Medicina de Família e Comunidade	Credenciamento até Agosto/2013, visitado em dezembro/2013	Parecer n.º 021/08 de 07/08/2008
Obstetrícia e Ginecologia	Recredenciado até 2015	Parecer n.º 251/2010 de 29/09/2010.
Ortopedia e Traumatologia	Recredenciado até 2018	Parecer n.º 367 de 12/12/2013.
Pediatria	Recredenciado até 2018	Parecer n.º 378 de 12/12/2013.
Anestesiologia	Credenciamento Provisório até 2015	Parecer n.º 992/2014 de 12/12/2013.
Medicina Intensiva	Credenciamento Provisório até 2015	Parecer n.º 993/2014 de 12/12/2013.

Em 2013, a coordenação da Residência aprovou projetos do Programa —R~~o~~-Residência” para ampliação de vagas em áreas de interesse do Ministério da Saúde com o apoio com financeiro para novos programas de residência médica em áreas estratégicas para o SUS. Entraram, então, no quadro de Residências do UNIFESO a Anestesiologia e a Medicina Intensiva.

6.7. A ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS

Durante o ano de 2013 esta assessoria desenvolveu um processo de apoio e de sensibilização para elaboração e envio de projetos às principais agências de fomento nacionais e internacionais.

A proposta, neste ano, não era a aprovação de projetos pura e simplesmente, mas a prática de solicitação de apoio financeiro e logístico a projetos elaborados por docentes de nossa instituição dos diversos cursos de graduação ou vinculados às unidades docente-assistenciais do UNIFESO.

Ao todo, foram 16 projetos elaborados por diferentes atores institucionais e submetidos às agências de fomento. Destes, alguns ainda se encontram em fase de avaliação, outros não foram aprovados com recomendações e, por último, tivemos projetos aprovados para desenvolvimento no ano de 2014, dentre os quais destacamos a —~~S~~la Verde-UNIFESO”, a Capacitação de Mulheres para o Mercado de Trabalho através do —~~P~~rojeto Florescer” e a Capacitação de Agentes Públicos, denominadas —VidaProtegidas ou Não! Violências e retórica no âmbito da violência infanto-juvenil”.

Uma ação significativa deste ano foi a realização, em Teresópolis, da XV Jornada Científica do Projeto Jovens Talentos da FAPERJ, evento importante que reuniu em nossa instituição docentes e estudantes de instituições de ensino superior e técnico – públicas e privadas – de todo o Estado do Rio de Janeiro. Durante a Jornada tivemos a apresentação de mais de 100 trabalhos científicos e de extensão apoiados pela FAPERJ, com bolsas para estudantes de ensino médio de escolas públicas.

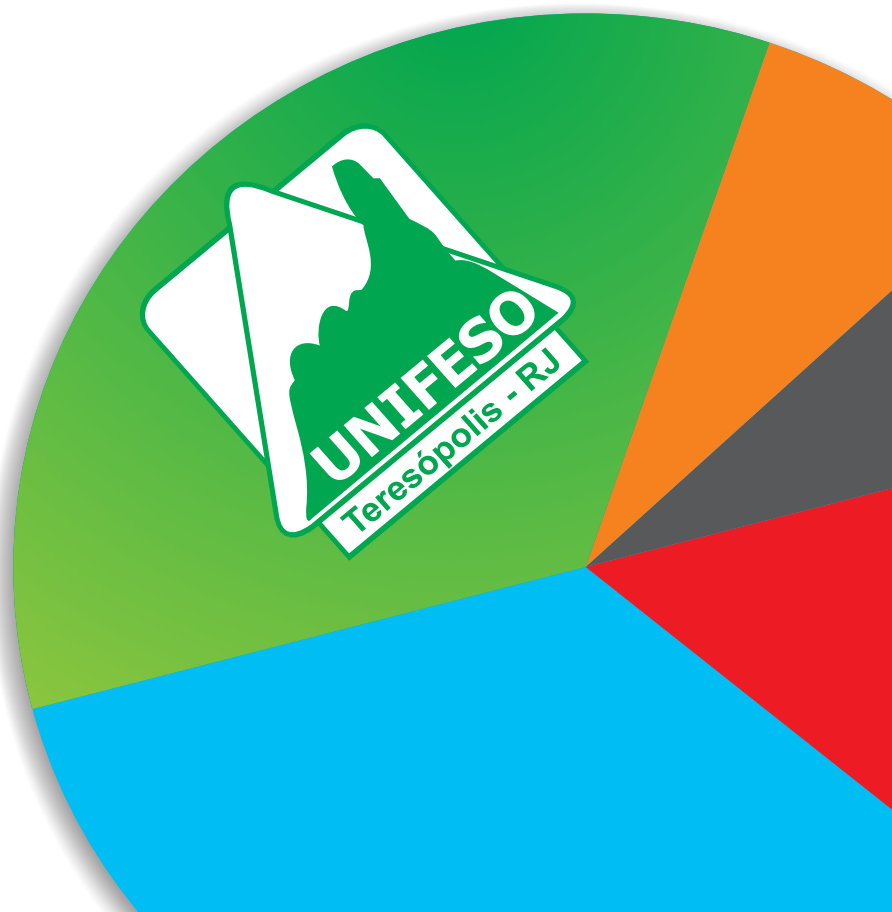
Outro evento foi a Oficina —~~P~~roteger o futuro: Diabetes no convívio familiar e escolares: Saberes e cotidiano”, realizada no UNIFESO, em parceria com a ALERJ, a Sociedade Brasileira de Diabetes, a Associação Brasileira de Diabetes Juvenil, dentre tantas outras instituições apoiadores.

Outra ação mediada por esta assessoria é o apoio ao Programa Ciência Sem Fronteiras do Ministério da Educação. A procura por este tipo de estágio dos estudantes e professores em programas de intercâmbio no exterior tem sido objeto de interesse. Atualmente, temos estudantes dos diferentes cursos do UNIFESO já realizando estágios em diversos países. O quantitativo de estudantes que se inscreveram e foram aprovados, tendo já viajado está apresentado a seguir:

Estudantes Inscritos (Medicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Medicina Veterinária)	14
Estudantes Homologados pela nossa instituição	13
Estudantes em Intercâmbio com bolsas do Programa CsF/MEC (Medicina, Ciências Biológicas e Engenharia)	07
Países de realização do Intercâmbio	Canadá, Estados Unidos, Austrália e Hungria

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

2013



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. DIREÇÃO DE PLANEJAMENTO - DIRPLAN

Planejamento de 2014

O planejamento do exercício de 2014, realizado no ano de 2013, teve por base o PDI 2013-2017, resguardada a definição de caráter temporal e de recursos orçamentários específicos. Os planos e projetos para 2014, além de estarem explicitados no PDI, estão reunidos em documento específico denominado —Planos/Projetos do Exercício 2014”. Desta forma abandona-se a lógica de um Plano de Metas e de um Plano Tático-Operacional para incorporação de um processo ao qual o PDI ganhará mais centralidade e capilaridade, passando por realinhamento estratégico anualmente, a partir de seus planos e projetos. Espera-se que o PDI se torne um instrumento de gestão significativo no dia-a-dia das pessoas nos seus diferentes espaços de atuação.

O documento que guarda as definições orçamentárias de todas as receitas e despesas da instituição para o exercício de 2014 é o Plano de Trabalho e de Aplicações Financeiras. Ele apresenta um demonstrativo de receitas, subdivididas em: Receitas de serviços educacionais e assistenciais, receitas patrimoniais, receitas diversas e receitas administrativas. No âmbito das despesas temos: Despesas de custeio, investimentos e reserva de contingência. É elaborado a partir das definições estratégicas, de estudos sobre o exercício do ano anterior e de indicadores econômicos.

O Plano de Trabalho é organizado por UGR (Unidade Geradora de Recursos) que englobam os serviços educacionais, assistenciais, culturais administrativos, bem como as Unidades de Apropriação Indireta e de Apropriação Corporativa que não geram receitas. A partir das UGR, a atribuição dos recursos é atrelada a um departamento e suas respectivas modalidades contábeis. Tem-se, desta forma, condições de responder para todos os componentes de despesas: Quem faz a gestão do recurso orçamentário? Com o que e como será utilizado o recurso? Quanto de recurso precisa ser utilizado? Por último, além da definição por UGR, estas estão identificadas segundo a filial a qual pertence. As filiais são identificadas a partir do CNPJ.

Outro instrumento de gestão imprescindível é o Orçamento de Caixa, construído em parceria com a Gerência de Finanças. Nele o orçamento de caixa é distribuído mensalmente, a partir da análise do comportamento das contas de receitas e despesas do exercício anterior. A sua execução é acompanhada mensalmente a partir do Demonstrativo Financeiro que além de explicitar as receitas e despesas realizadas realiza análise destas contas.

Execução do planejamento de 2013

➤ ACOMPANHAMENTO E RESULTADO DOS PLANOS E PROJETOS

A definição de Grupos Gestores e Referências para os projetos do Planos/Projetos foi uma experiência positiva, na medida em que contou com representação e participação de segmentos

administrativos e acadêmicos. No entanto, face ao contexto institucional, não foi possível dar a dinamicidade necessária aos Grupos Gestores de todos os projetos.

Junto à Reitoria foram realizados os Seminários de Apresentação dos Planos/Projetos 2013, com a participação dos setores acadêmico, administrativo e assistencial, distribuídos em GTs, que focaram nos seguintes temas: GT 1 – Avaliação e Pessoal; GT 2 – Pesquisa e Extensão; GT 3 – Cenários Ensino-Aprendizagem; GT 4 – Comunicação e TI; GT 5 – Relacionamento com Cliente interno e Externo; GT 6 – Infraestrutura e GT 7 – Oferta de Novos Cursos. Os GTs, a partir, do escopo dos planos e dos projetos, apresentaram seu andamento, apontando suas fortalezas, fraquezas, recomendações a partir das discussões e, por fim, o Coordenador do GT encerra o seminário atribuindo um parecer a cada um dos planos e projetos.

Ao término dos Seminários a DIRPLAN elabora o Relatório do Seminário de Apresentação dos Planos/Projetos 2013, a partir dos dados qualitativos fornecidos pelos GTs em suas apresentações e encaminha a todos os gerentes dos planos/projetos como material norteador que subsidia as discussões do planejamento dos planos e projetos dos anos seguintes.

➤ BAIXA ORÇAMENTÁRIA

O relatório de baixa orçamentária consiste em apresentar resultados no que diz respeito ao orçado/baixado, apresentando numérica e percentualmente a realização das despesas da Instituição. O relatório começa a ser elaborado a partir do quinto dia do mês subsequente, tendo um prazo máximo de dez dias para finalizá-lo.

A montagem do relatório consiste em obter informações de baixa orçamentária oriundo do RM NUCLEUS, verificação de remanejamentos de verba (positivos e negativos), verificação de suplementações (positivos e negativos), verificação junto à Gerência de Finanças os valores realizados com Residência Médica e Despesas Financeiras, análise dos departamentos que ultrapassaram o valor orçado e montagem de gráficos (orçado/baixado).

Após a etapa de montagem do relatório, é feita uma análise, a fim de verificar quais despesas estão sendo realizadas dentro dos valores orçamentários estipulados e quais estão ultrapassando. Esta análise é importante para que se possam tomar providências cabíveis para que não haja um déficit orçamentário e conseqüente impacto negativo no fluxo de caixa. Logo após estas verificações, o relatório é analisado pela Diretora de Planejamento e encaminhado à Direção Geral.

Como avanço, houve um refinamento do relatório com a inclusão de gráficos dos grupos das despesas e inclusão de informação qualitativa através das notas explicativas. Como desafio está sendo analisada a possibilidade de implantação do RM módulo orçamentário que vai agregar melhorias no processo de execução e acompanhamento orçamentário.

Uma atividade de grande relevância em 2013 foi iniciar análise para melhoria do cadastro de centro de custo e departamentos. A nova estrutura de centro de custos tem como objetivo principal, apurar melhor os custos da Instituição e também melhorar a análise das despesas com pessoal, informações estas oriundas do RM Labore. A nova estrutura de departamentos também representa

um grande progresso, visto que conseguiremos executar um orçamento por área de toda a Instituição apurando melhor as despesas.

➤ CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Avançou-se no aperfeiçoamento do cubo, fazendo a separação dos movimentos de suplementos e remanejamentos, bem como a criação de um cubo de baixa orçamentária por grupo de despesa. Esta ferramenta disponibiliza as informações sobre todos os tipos de movimentação orçamentária possibilitando um controle eficiente de todas as modalidades de despesas.

O realinhamento orçamentário, como uma das atividades de controle orçamentário, foi realizado mediante a necessidade de ajustar o orçamento face aos resultados financeiros apurados. Constitui-se num processo difícil, no entanto, fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição. Para tal, são convocados os gestores de todas as áreas com vistas à realização de análise de todas as contas orçamentárias e, conseqüente redefinição orçamentária.

➤ BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem por finalidade demonstrar o resultado econômico anual da Instituição. Nele são apresentados todos os valores que foram estipulados no Plano de Trabalho e Aplicações Financeiras, tanto de receita como despesa e sua execução. A fonte de dados é oriunda do Balancete Contábil Analítico, relatório este preparado pela Gerência de Contabilidade.

Após a montagem do Balanço Orçamentário, este é analisado e conferido pela Direção de Planejamento em conjunto com o Setor de Contabilidade que elaboram as notas explicativas necessárias para compreensão do comportamento das contas de receitas e despesas. Após toda a conferência, este documento passa a fazer do Balanço Patrimonial da Instituição.

Contratos

No final do ano de 2009, decidiu-se que as autorizações de faturamento (medições) dos contratos institucionais, seriam descentralizadas e passariam a ser da responsabilidade dos gestores de cada área. Tal decisão concretizou-se no decorrer dos anos de 2010 a 2013, para todas as áreas, salvo a Gerência de Finanças que continua sob a responsabilidade da DIRPLAN.

Visando um melhor acompanhamento orçamentário dos contratos institucionais, foi criado um departamento específico para cada um. Com essa medida, o controle orçamentário dos mesmos se tornou mais eficaz, nos permitindo visualizar as oscilações e distorções de acordo com os valores previstos nos contratos.

O desafio para 2013 continua sendo a formalização de contratos de alguns fornecedores de serviços e materiais que atualmente são processados como fato consumado (Peixaria, Padaria, Açougue, Hortaliças, Combustível e Fornecimento de água).

Resultado das Unidades

➤ ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO GERENCIAL

A DIRPLAN elabora os relatórios gerenciais que demonstram os resultados mensais das unidades geradoras de recurso, são elas: cursos de graduação, a educação básica, clínicas e hospital. Utiliza informações contábeis de receita e despesa, através de relatórios apurados pelos sistemas RM e CADSOFT. O relatório sistematizado das despesas é fornecido pelo Setor de Contabilidade até o 25º dia do mês corrente, o relatório sistematizado das receitas é retirado pela Direção de Planejamento também até o 25º dia do mês. O fechamento do Relatório Gerencial acontece até o primeiro dia útil do mês subsequente.

Na planilha gerencial, são discriminadas as informações de valor de mensalidade, receita bruta, líquida e financeira, número de vagas, número de alunos no mês, gratuidades, despesas com pessoal, encargos, despesas diretas e rateio das despesas indiretas. Cada unidade geradora de recursos possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas.

O grau de fidedignidade do relatório é alto, pois utiliza informações contábeis, fornecidas após o fechamento da contabilidade do período. É importante ressaltar o quanto ampliou o nível de consciência dos usuários que —lamentam” os sistemas que fornecem as informações para o Setor de Contabilidade e Direção de Planejamento. Atualmente os lançamentos, feitos por eles, tem alto grau de coerência em relação aos centros de custo determinados para cada área. Caso contrário, isto acarretaria informações inconsistentes e resultados imprecisos.

São calculados alguns indicadores de resultado, como por exemplo: taxa de ocupação; taxa de evasão; percentual da receita líquido-bruta; percentual de concessão; comprometimento das receitas em relação às despesas; média praticada; ponto de equilíbrio. Também é feito a elaboração de gráficos para melhor análise e visualização das informações, trazendo dados sobre a evolução, distribuição e variação das receitas, das despesas e dos resultados do ano de 2013.

Com a apuração dos resultados, é confeccionado um resumo comparativo utilizando as informações do mesmo período do ano anterior, o que permite uma análise dos avanços ou retrocessos de cada atividade.

Vale ressaltar, que o modelo e estrutura desse relatório estão consolidados, mas que a cada ano agrega algum tipo de aperfeiçoamento a partir das necessidades dos gestores, para maior clareza e precisão das informações. O relatório permite análise de desempenho de cada atividade e auxilia no processo de tomada de decisões.

Avançou-se na definição de critérios para distribuição das despesas por centro de custo, na padronização do Relatório, no maior domínio das informações, o que dá mais possibilidade de análise e discussão. Como desafio, tem-se a revisão dos critérios de rateio e o maior domínio das informações do Relatório pelos gestores.

➤ ELABORAÇÃO DA PLANILHA DE MENSALIDADES

A demonstração da planilha de mensalidades é realizada através do formato previsto no Decreto nº 3.274, de 06 de Dezembro de 1999, o qual dispõe sobre o valor das anuidades escolares.

Na elaboração da planilha de mensalidades são considerados todos os dados referentes às despesas gerais e administrativas que são extraídos da demonstração do resultado do exercício corrente, essas informações são geradas através de relatório do RM SALDUS pelo setor de contabilidade, considerando os centros de custos específicos de cada curso de graduação. O período utilizado como base de cálculo é referente ao primeiro semestre do ano corrente, sendo os meses restantes projetados para completar o ano, a partir de média aritmética de fevereiro a junho. As despesas com salários e encargos são apuradas considerando a base da folha de dezembro do ano, os dados são gerados pelo Departamento De Pessoal, através do RM LABORE.

Na planilha são discriminadas as informações de base de números de alunos, de bolsas concedidas, de despesas com pessoal, despesas com encargos, despesas diretas, despesas indiretas, valor locativo e investimento. Cada curso de graduação possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas. Também é elaborada uma planilha de projeção de contingências, considerando como base o parecer jurídico da Instituição.

O rateio aplicado na fundação é elaborado pelo critério da receita arrecadada e a apuração percentual do montante da receita por cada unidade, no período de um semestre, sendo aplicados tais percentuais sobre os itens de custo.

Os cursos que cumprem carga horária curricular na unidade HCTCO, quais sejam: medicina, enfermagem e fisioterapia, participam do rateio das despesas do HCTCO. Inicialmente, analisou-se a carga horária curricular para integralização dos cursos de medicina, enfermagem e fisioterapia, a qual representa 27,42% de realização desta no HCTCO. Desta forma, 27,42% das despesas diretas e indiretas (rateio) do HCTCO com o SUS, são repassadas para os custos dessas unidades a partir de critérios de rateio. Para o cálculo das despesas do SUS, considerando o atual estágio de informatização do HCTCO, onde não é possível separar adequadamente os valores de despesas do SUS e Convênio/Particular, foi adotado o critério de considerar o valor de 90% da receita do Convênio/Particular como despesa do mesmo, admitindo-se um lucro de 10%. Após encontrar o valor da despesa do Convênio/Particular, o restante da despesa foi atribuído ao SUS.

Após o encerramento da planilha de custos das mensalidades, são elaborados os indicadores globais, que utiliza a base de outubro para apuração do total de funcionários administrativos UNIFESO (SAAE); números de professores e carga horária contratada. O faturamento Bruto representa o total de números de alunos x mensalidade média fixada x 12 meses. O faturamento líquido representa o número de alunos pagantes x mensalidade média fixada x 12 meses.

➤ LEVANTAMENTO DE CUSTO

Embora o UNIFESO ainda não tenha uma estrutura tecnológica que permita uma apuração de custo eficaz, avançou-se no que diz respeito a equipe e qualificação técnica para a execução desta tarefa. A criação de uma equipe de custo no HCTCO trabalhando em parceria com a DIRPLAN

sinaliza que progressivamente estamos discutindo conceitos, metodologias e modelos de apuração de custo que responda às necessidades da instituição.

A informatização do HCTCO para apurar custo com agilidade, com informações fidedignas para levantamento de custo; a apropriação do Relatório de Custo pelos gestores, a integração da equipe de custo do HCTCO com a DIRPLAN, o conhecimento sobre elaboração de Custos pela DIRPLAN, a revisão da estrutura de Centro de Custo, a implantação do Levantamento de Custo nas áreas Educacionais e Clínicas, ainda seguem como desafios postos pela DIRPLAN para 2014.

2. DIREÇÃO ADMINISTRATIVAS - DAD

Em 2013, dando seguimento a reestruturação que se iniciou em 2012, foram realizadas diversas modificações conforme segue:

- **Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos** – Com o objetivo de resgatar os fluxos de trabalho dessa área, buscamos focar em 2013, na reestruturação dessa gerência. Detectamos a necessidade de uma nova Gerência para o Recursos Humanos, onde em 2013, a mesma atuou como chefe do setor a fim de aprimorar os conhecimentos das áreas, passando a assumir a gerência a partir de 2014. Para o Setor de Pessoal, identificamos uma das funcionárias para assumir a chefia do setor. Com essas mudanças, percebemos grandes avanços, certos de que, ainda existem grandes mudanças e conquistas a serem alcançadas.
- **Gerência de Finanças** – Este ano o grande desafio para a Gerência de Finanças foi aprimoramento nos conhecimentos do Setor de Benefícios, em especial, ao FIES que vem aumentando significativamente, e hoje já é uma das nossas principais receitas. O Setor foi todo reestruturado tanto no espaço físico quanto na estrutura de pessoal, apesar de termos avançado de forma significativa não conseguimos ainda alcançar os objetivos necessários.
- **Gerência de Materiais e Serviços** – O maior desafio dessa gerência, em 2013, foi a alocação da administração do Campus Pro Arte para sua administração, tal medida veio ao encontro do trabalho satisfatório que a mesma vem realizando no Campus SEDE.
- **Gerência de Contabilidade** – Essa Gerência continuou sendo supervisionada pela Chefe de Contabilidade vinculada diretamente à Direção Administrativa, até o momento não foi detectado a necessidade de substituição de uma gerente para esta área.
- **Setor de Patrimônio** – Este setor também continuou em 2013 supervisionado pelo Chefe do setor vinculado diretamente à Direção Administrativa.
- **Administração do Campus Quinta do Paraíso** – Continuou sendo supervisionado pelo Administrador do Campus vinculado diretamente à Direção Administrativa.
- **Setor de Obras** – Este setor é supervisionado pelo Assistente de Obras vinculado diretamente à Direção Administrativa.

No ano de 2013 conseguimos avançar bastante nas atividades pertinentes de cada setor, mas estamos cientes que ainda precisamos de muito trabalho até conseguir atingir os objetivos esperados para a nossa área.

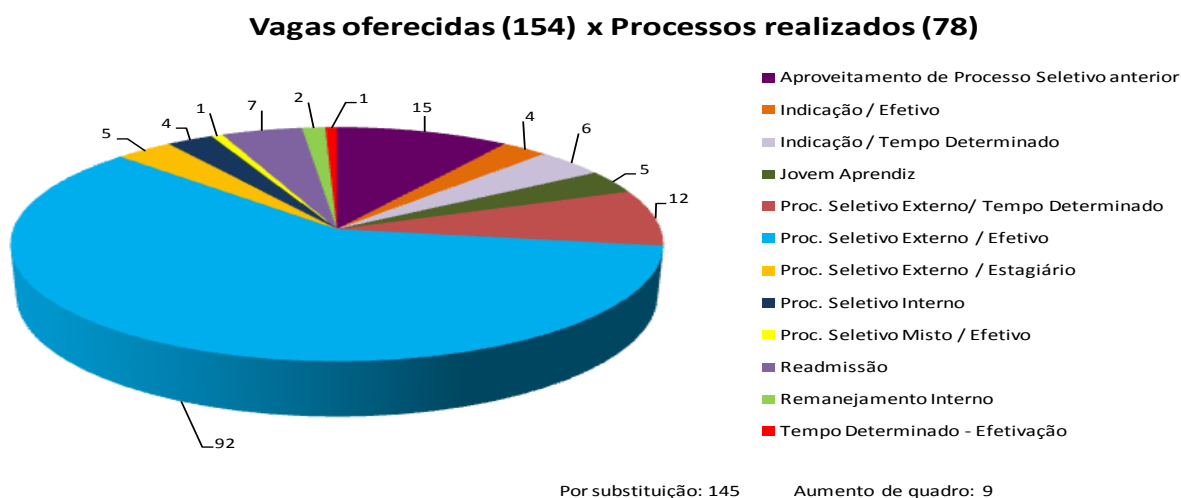
3. GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

O presente relatório retrata as ações desenvolvidas em 2013 pelas áreas integrantes da Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

➤ PROCESSOS SELETIVOS

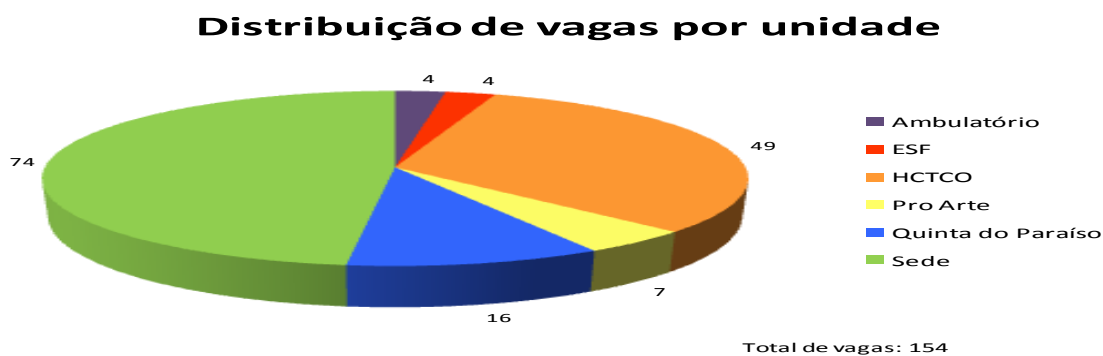
Em 2013 foram realizados 78 processos seletivos para preencher 154 vagas. Em cada processo seletivo procuramos aproveitar o maior número possível de candidatos, o que fica evidente na comparação de processos realizados e vagas preenchidas.

Cada processo preenche em média quase duas vagas.



Tais vagas referem-se apenas às que passaram por processo seletivo, não considerando o total de contratações processadas pelo Setor de Pessoal. A diferença trata em sua maioria das contratações da área da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, auxiliares de enfermagem) e docentes que, por enquanto, não são realizados pela DRH.

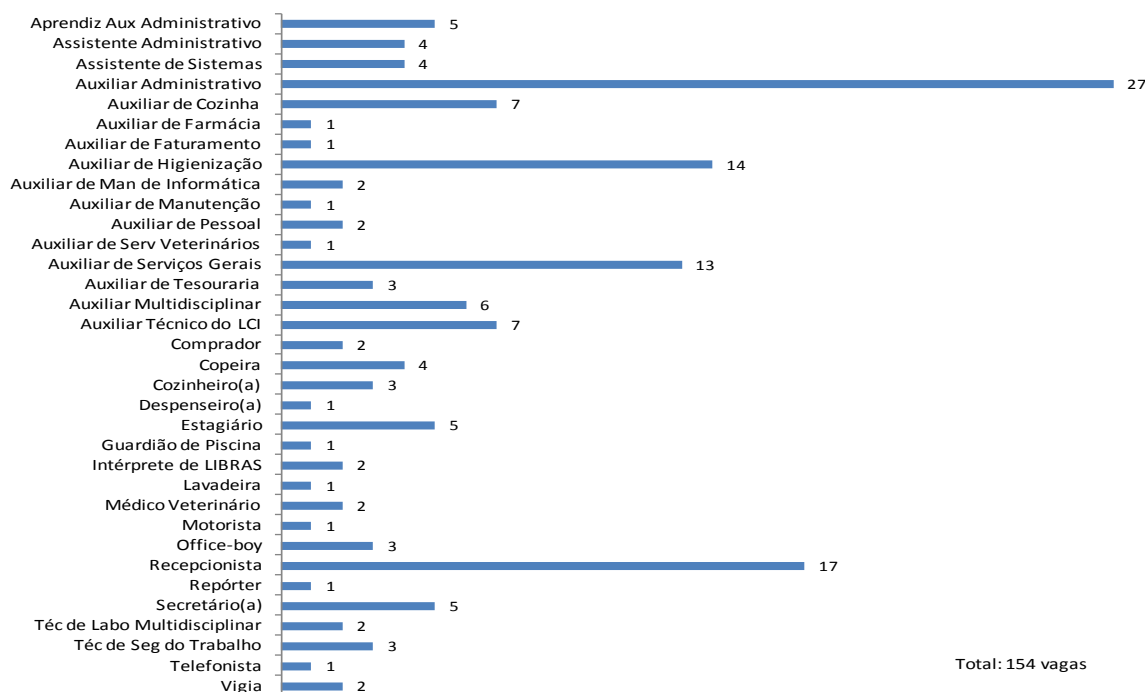
Houve um aumento de quase 15% das vagas em 2013 em relação ao ano de 2012, caracterizado pelo aumento do quadro de pessoal necessário para atender algumas demandas específicas.



Como tradicionalmente acontece o maior número de vagas trabalhadas ocorreram no campus SEDE, onde a DRH atua em todas as vagas administrativas.

Percebe-se que o aumento de vaga no quadro de pessoal se deu de forma pontual e em setores onde foi imprescindível a contratação de pessoas para dar andamento às atividades planejadas.

Distribuição de vagas por função



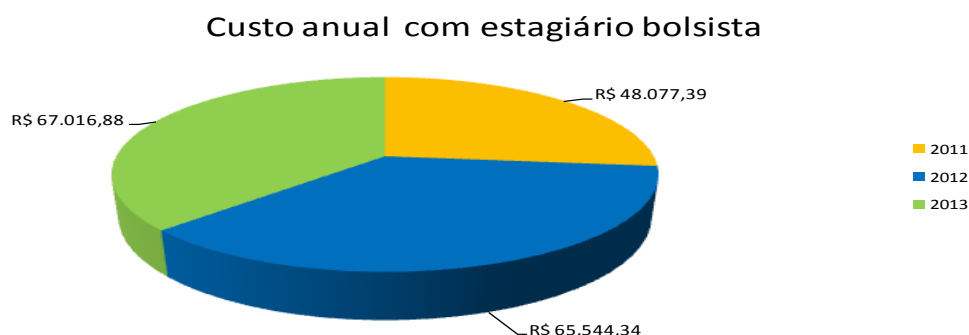
Nota-se que os cargos que mais demandam vagas são o de auxiliar administrativo e recepcionista, por se tratarem de cargos de nível médio, presentes na maioria dos setores da instituição. A rotatividade dessas funções aumentou depois da implantação de gestão por processos, caracterizado principalmente pela dificuldade no acesso ao sistema e em sua maioria pelo conhecimento adquirido pelos funcionários que acabam sendo chamados para o mercado de trabalho.

Distribuição de vagas por setor



Durante o ano de 2013 os setores que mais demandaram vagas foram o setor de Nutrição e Dietética, Serviços-HCTCO, Relacionamento com o cliente, GMS (Gerência de Materiais e Serviços) e LCI (Laboratório de Computação e Informática). Tratam-se, em sua maioria, de substituições por licenças médicas e por desligamento a pedido ou por iniciativa do empregador.

➤ ESTÁGIO NA ÁREA ADMINISTRATIVA



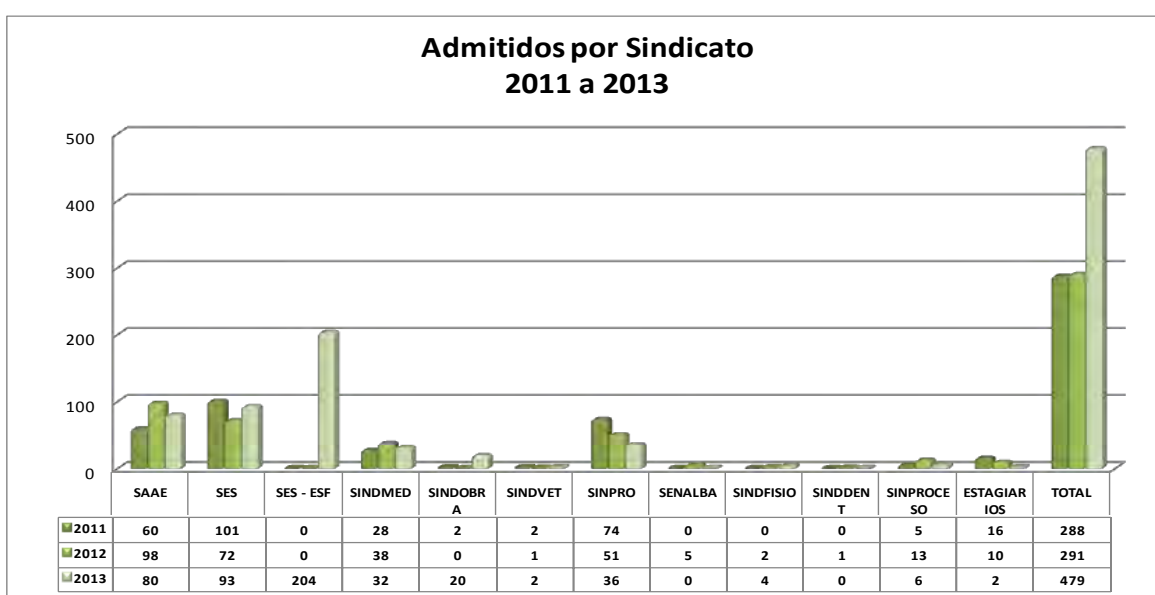
OBS: Os valores de 2011 e 2012 foram corrigidos.

Os custos do acima representam o gasto total do ano com 75% de desconto na mensalidade repassado aos estudantes que estagiam em diversos setores da instituição.

SETOR DE PESSOAL

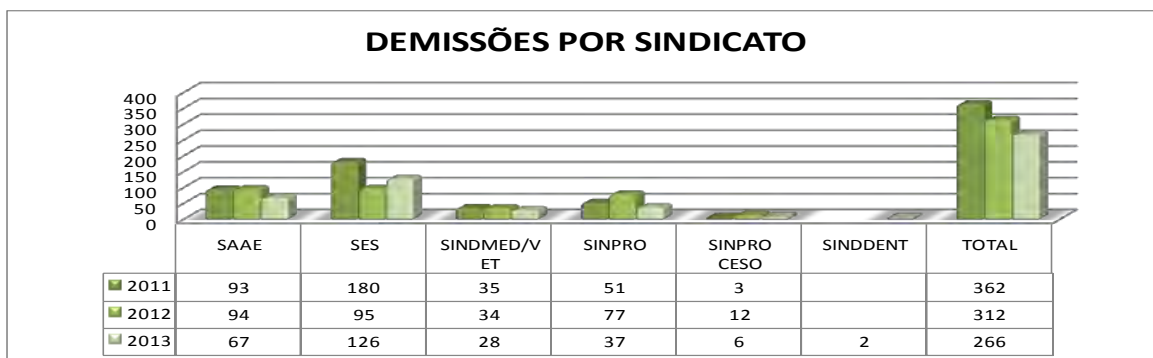
➤ ADMISSÃO

Em 2013 o número de admitidos teve um aumento de 64,6% em relação ao ano de 2012. Este aumento se deu devido ao convênio firmado com a Prefeitura de Teresópolis para administração dos postos de saúde referente à Estratégia de Saúde da Família – ESF. Se não considerássemos o convênio ESF haveria uma redução em -5,5% de admitidos em relação ao total do ano anterior.



➤ **DEMISSÕES**

Pode-se perceber que o processo de demissão foi mais significativo em 2011 e vem decrescendo nos dois últimos anos. De 2013 para 2012 teve uma variação de -17,3%, o que representa 46 demissões a menos que no ano anterior.



Em 2013 o número de admitidos em relação a 2012 teve um aumento de 64,6%, o que representa 188 contratações, levando em consideração as contratações ESF, que representam 217 contratações. Sem ESF o percentual do aumento em relação ao ano anterior ficaria em -11,06%.



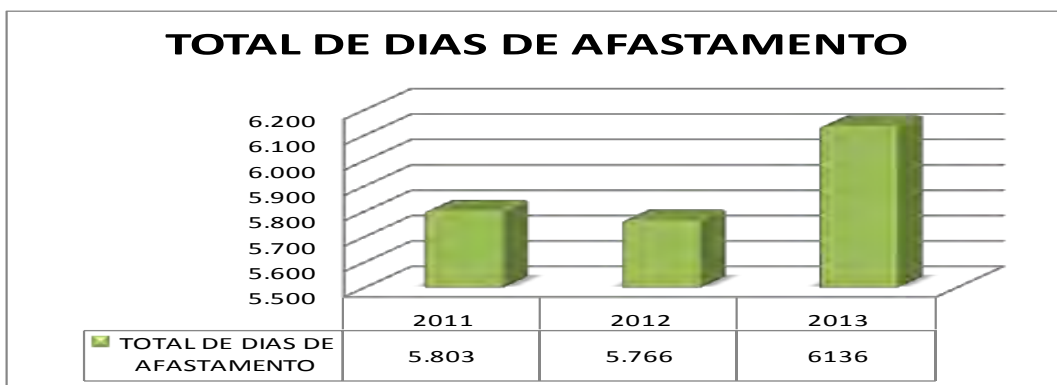
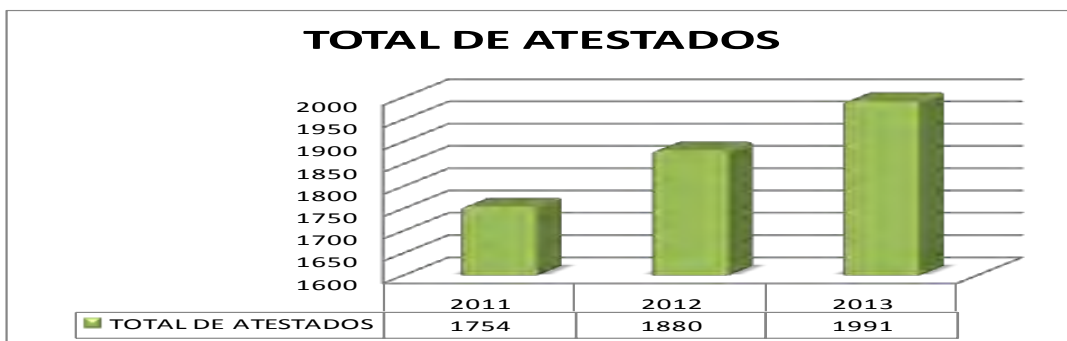
➤ **ROTATIVIDADE**



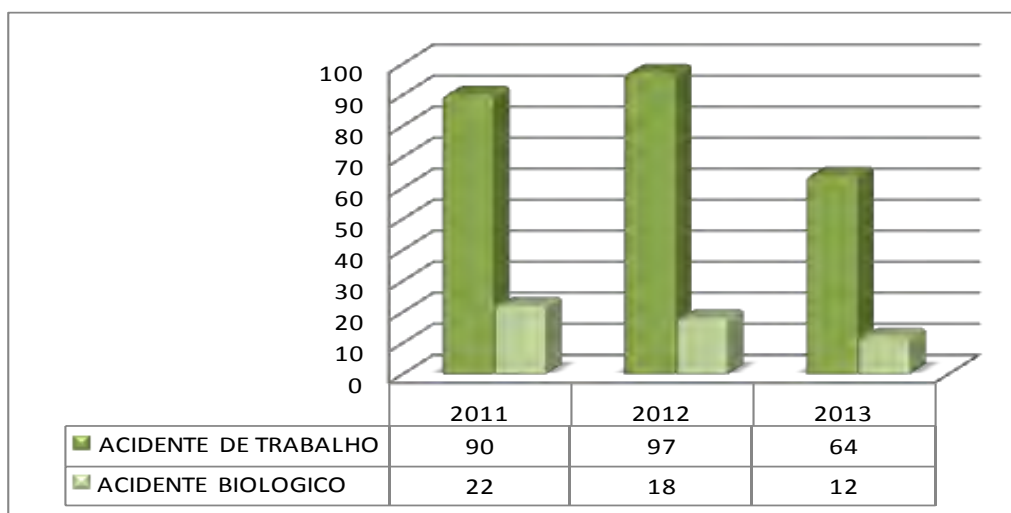
A rotatividade é baseada no volume de contratações e demissões em relação ao efetivo médio da instituição no período considerado. Identificamos que o índice de rotatividade da FESO no ano de 2013 foi de 7,52%. Tal índice é considerado baixo. Representa o percentual de empregados que circulam na instituição em relação ao número médio de empregados, o que significa dizer que a FESO pôde contar com 92,48% de sua força de trabalho total no ano de 2013.

➤ ATESTADOS E LICENÇAS

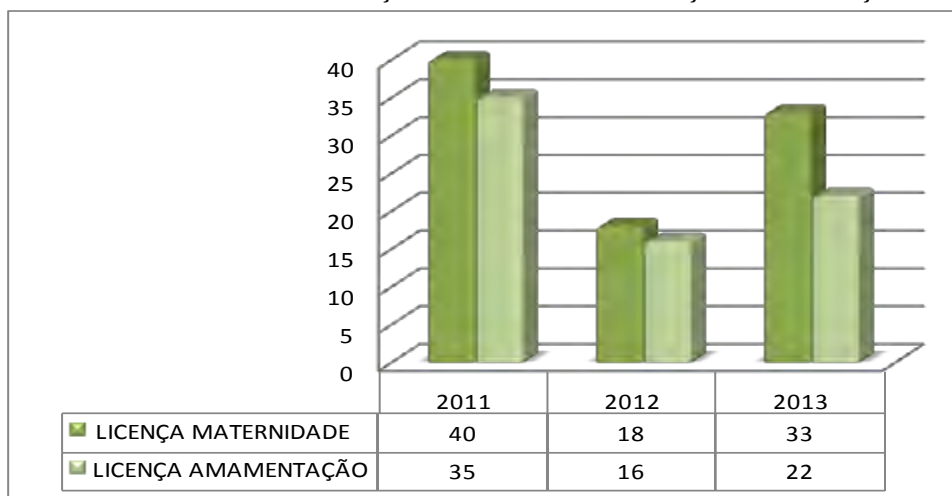
A justificativa da ausência do empregado ao serviço por motivo de doença, para não ocasionar a perda da remuneração correspondente, deve ser comprovada mediante Atestado Médico.

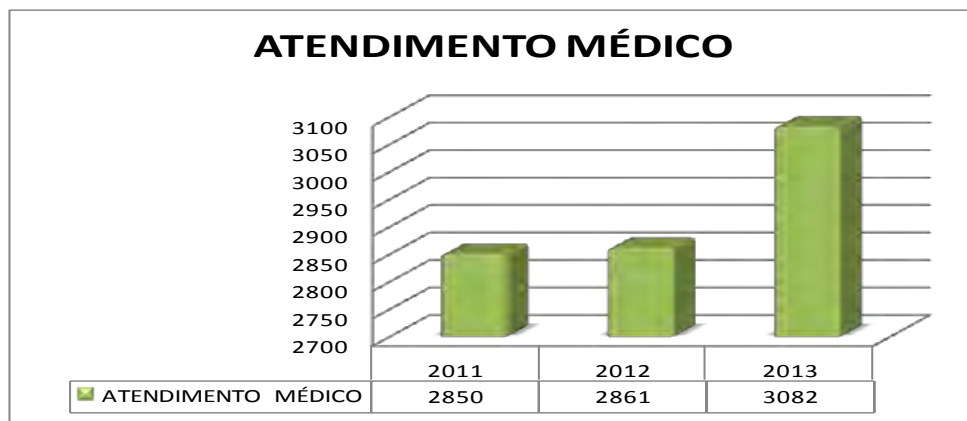


Levantamento dos Acidentes de Trabalho (Típico; Trajeto; Biológico)

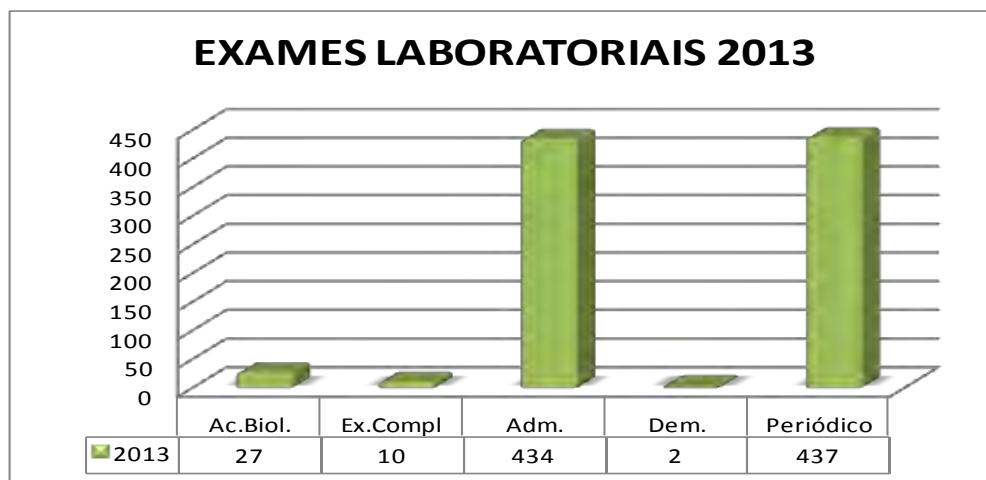


Levantamento das Licenças Maternidade e Licença Amamentação





OBS: Atendimentos realizados pelo médico do trabalho.



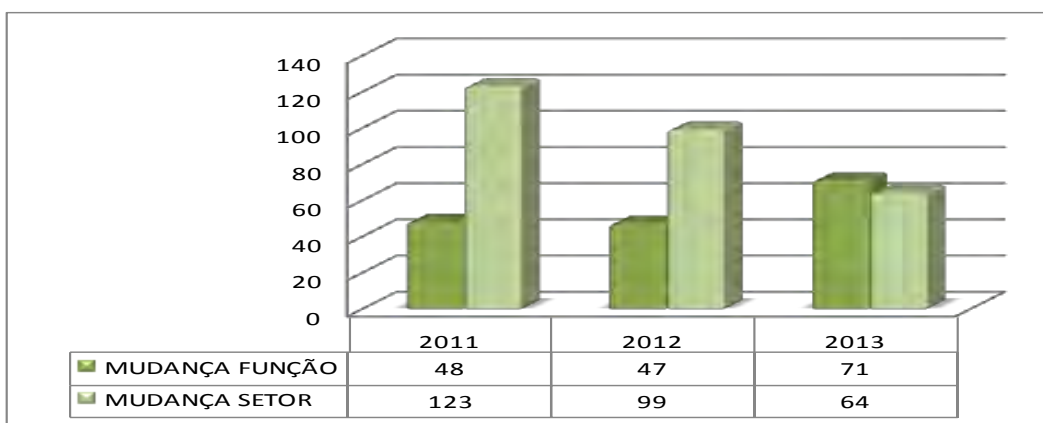
Somente a partir de setembro de 2012 que a medicina do trabalho passou a fazer o controle e conferência dos exames ocupacionais laboratoriais.

➤ ASOS

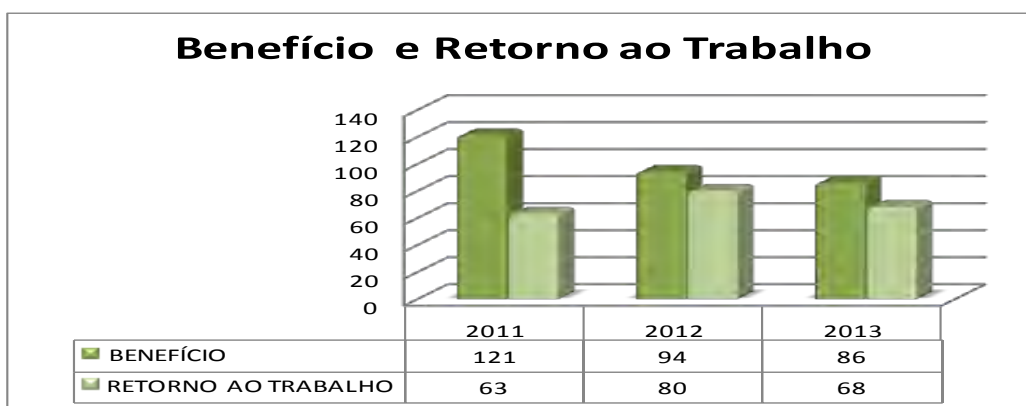
ASOS são exames exigidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para fins admissionais e demissionais, mudança de funções, mudança de setores, retorno ao trabalho e licenças (maternidade e amamentação); valida os laudos médicos emitidos para fins de ingresso no “~~ax~~ílio doença”.



ASO MUDANÇA DE SETOR



Benefício e Retorno ao Trabalho



PERIÓDICOS



Pode-se observar que somente 67,5% dos exames periódicos emitidos foram realizados.

PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO - PPP



4. GERÊNCIA DE FINANÇAS

Resultados Consolidados:

RECEITA OPERACIONAL ORÇADA X REALIZADA



A receita foi realizada a menor do que a orçada em virtude dos atrasos nos repasses do SUS e da recompra do FIES

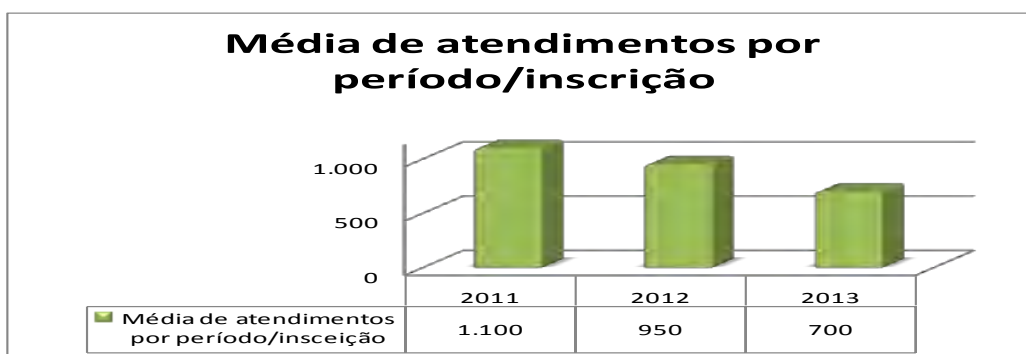
DESPESA OPERACIONAL ORÇADA X REALIZADA



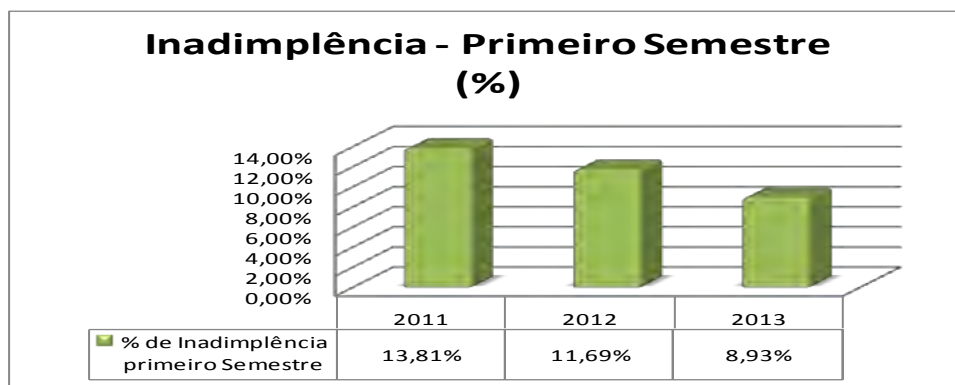
A despesa realizada foi maior do que a orçada, devido as despesas do exercício de 2012 realizadas em 2013.

SETOR DE COBRANÇA

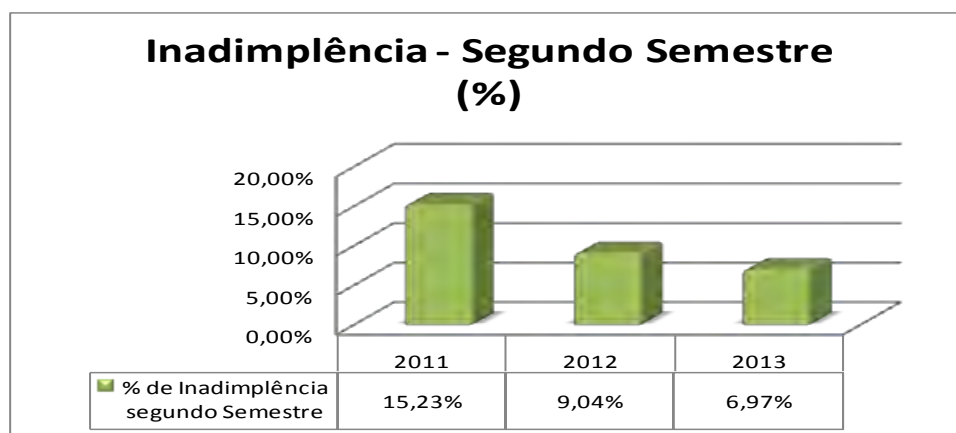
Resultados Consolidados:



Há uma queda no número de atendimentos devido as mudanças adotadas na política de negociação, como a não retirada de juros e pagamentos á vista e o aumento da concessão do FIES.

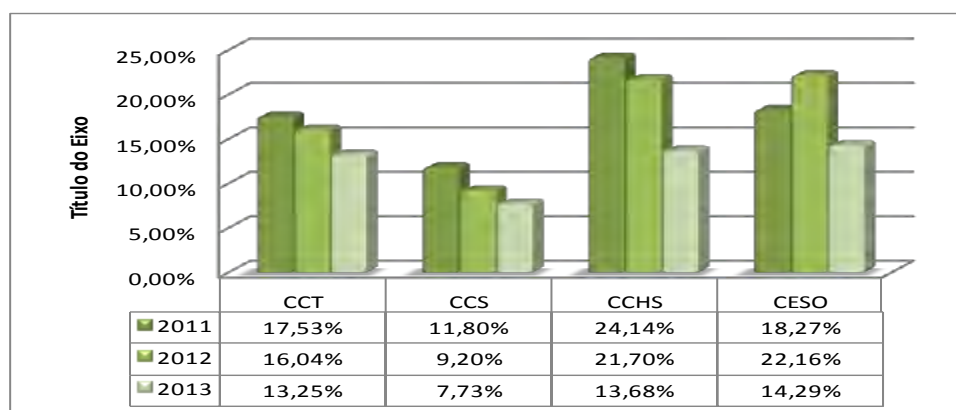


A inadimplência do 1º semestre é recuperada no período da rematrícula, que ocorre entre os meses de Julho/Agosto. Após o término deste período, o percentual gira em torno de 2%.

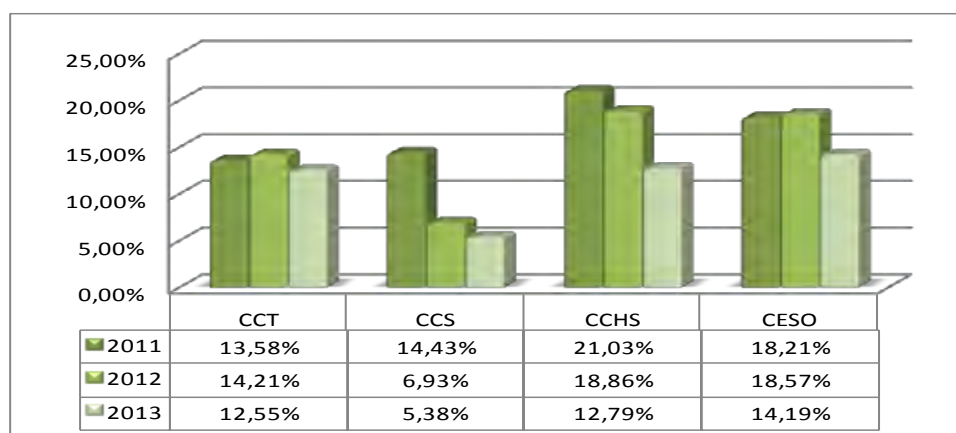


A inadimplência do 2º semestre é recuperada no período da rematrícula, entre os meses de Janeiro/ Março. Após o término deste período, o percentual gira em torno de 2%.

% INADIMPLÊNCIA 1º SEMESTRE- POR CENTRO



% INADIMPLÊNCIA 2º SEMESTRE- POR CENTRO

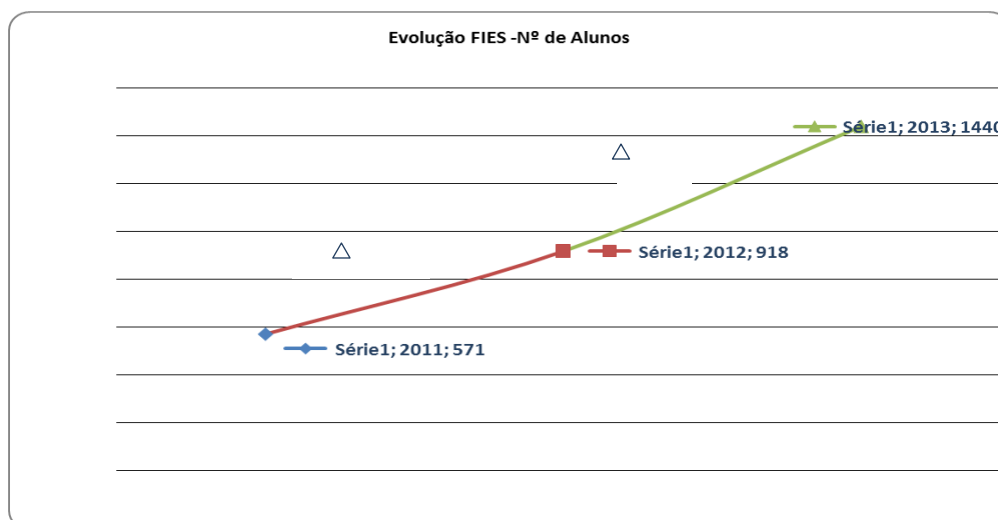
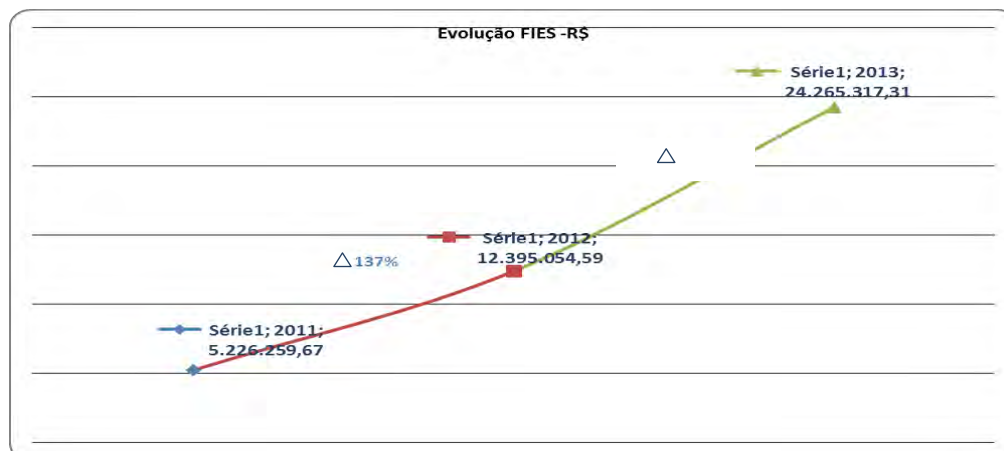


SETOR DE BENEFÍCIOS ESTUDANTIS

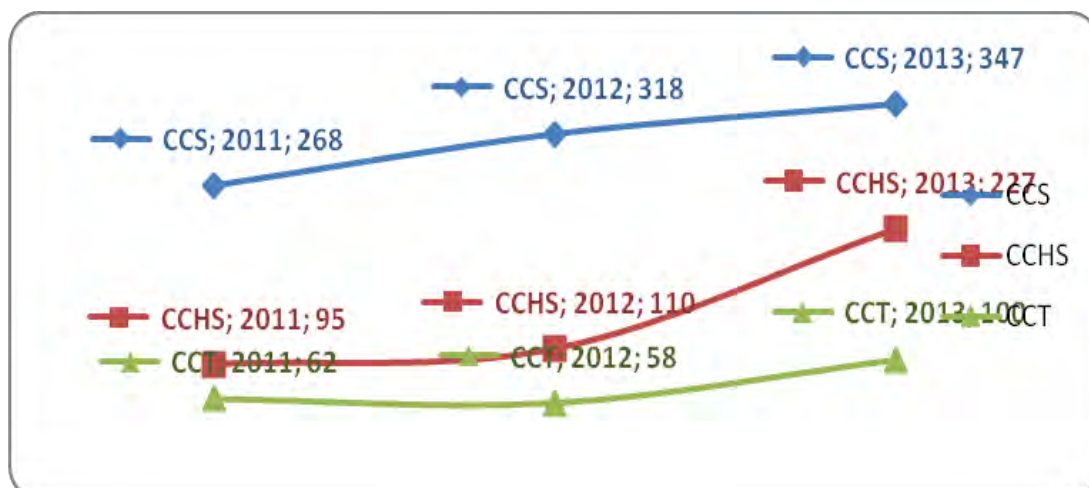
Responsável pela concessão e controles dos programas do FIES, Fundo FESO e Prouni. Em 2013 o setor foi vinculado a Gerência de Finanças, com o objetivo de melhorar os fluxos de atendimento e controles, principalmente no que diz respeito ao FIES, devido à expansão do mesmo.

Resultados Consolidados:

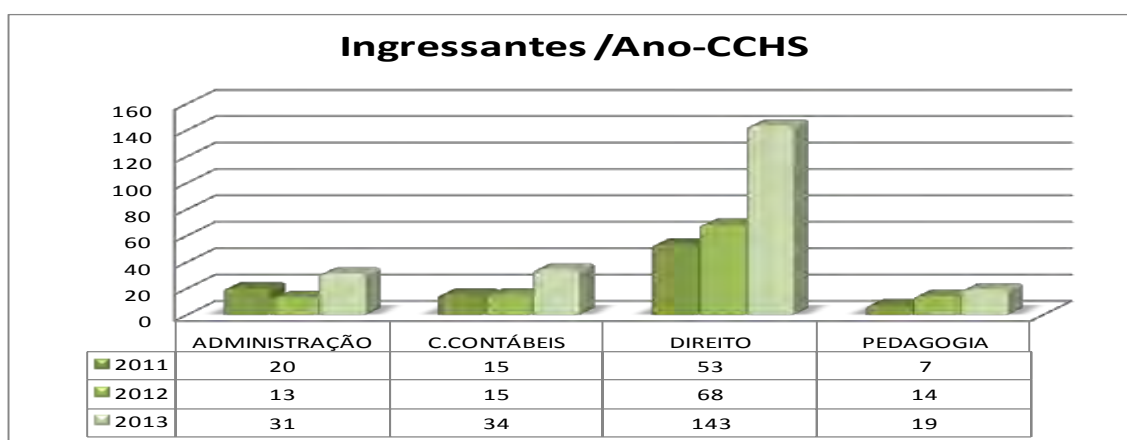
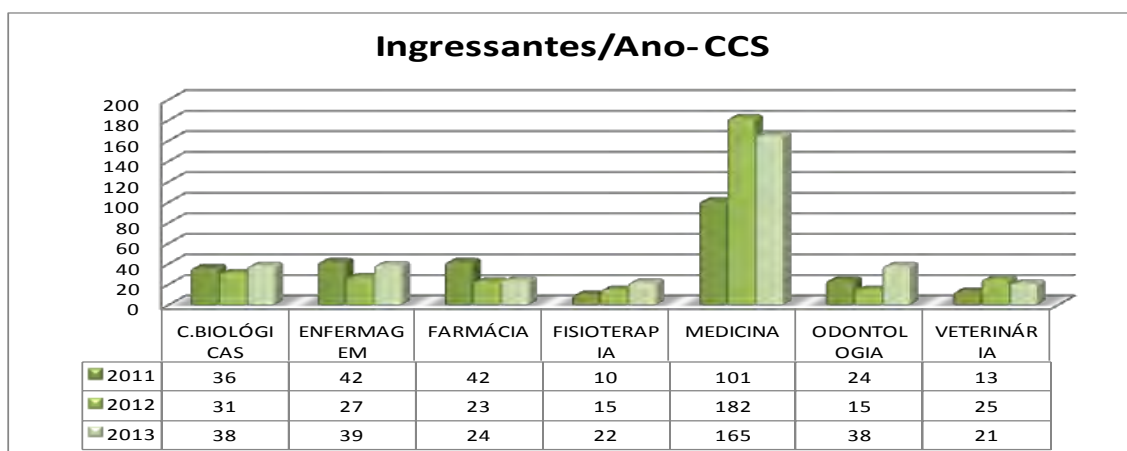
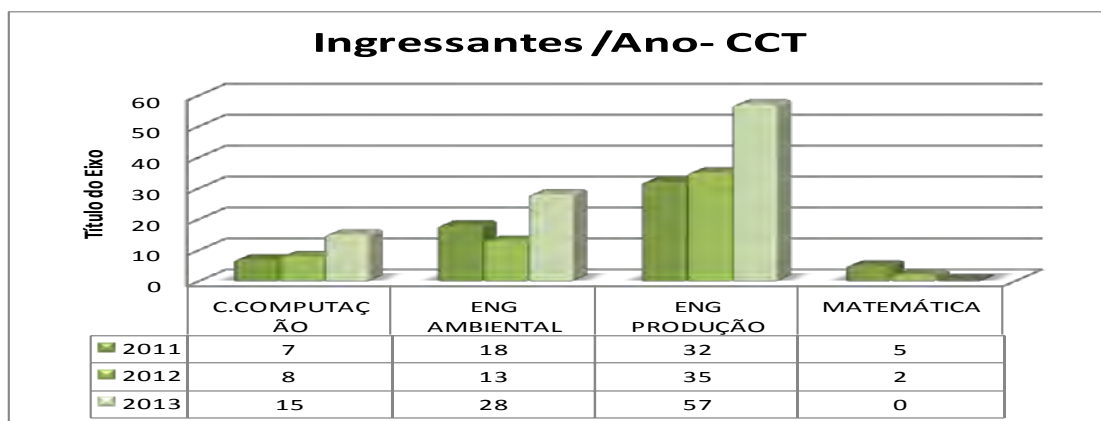
➤ FIES



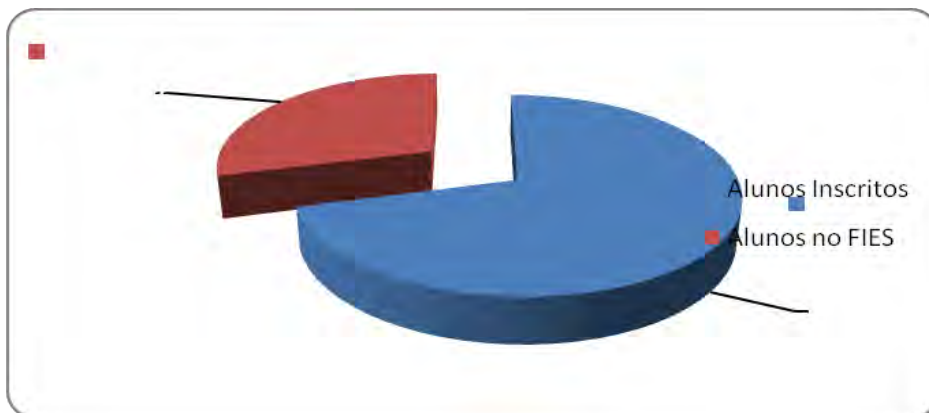
Nº DE ALUNOS INGRESSANTES POR ANO X CENTRO



DISTRIBUIÇÃO DOS INGRESSANTES PELOS CENTROS X CURSOS

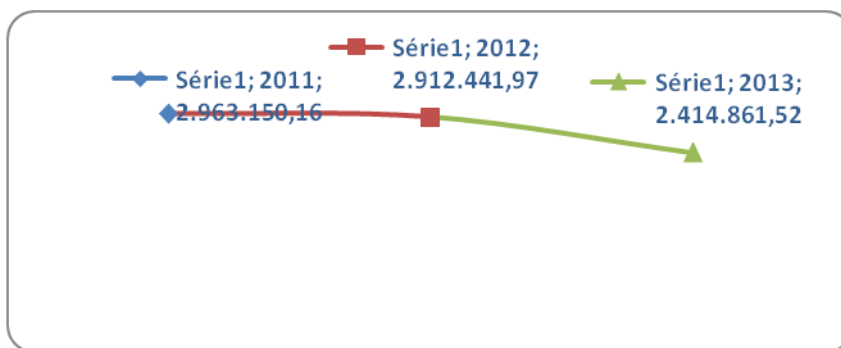


% ALUNOS COM FIES



➤ PROUNI

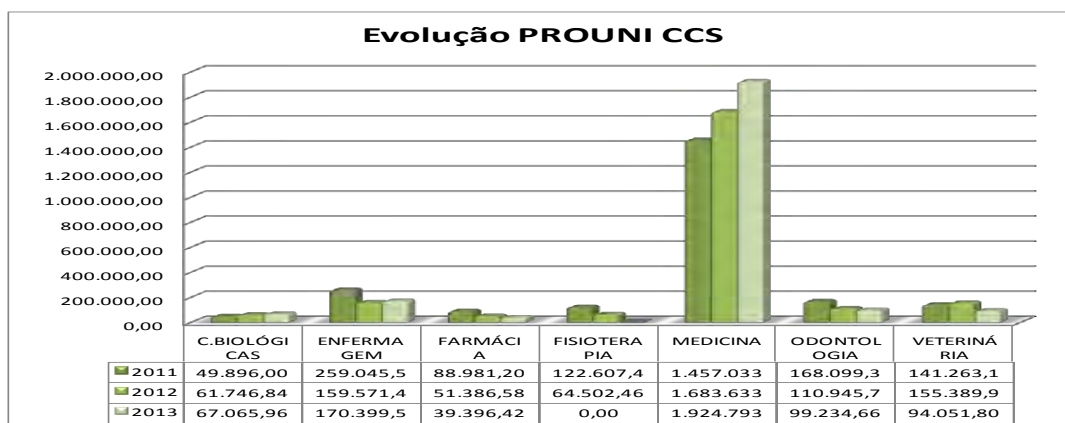
EVOLUÇÃO PROUNI- R\$



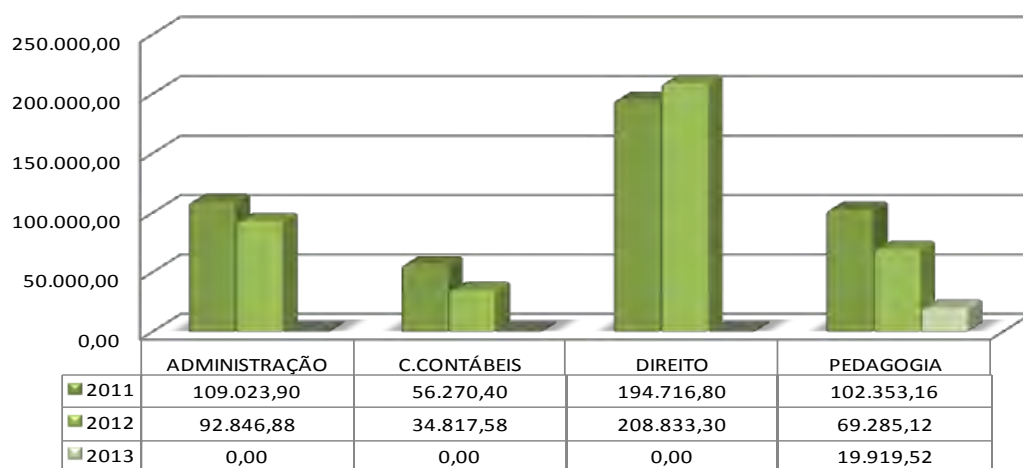
EVOLUÇÃO DO PROUNI – Nº DE ALUNOS



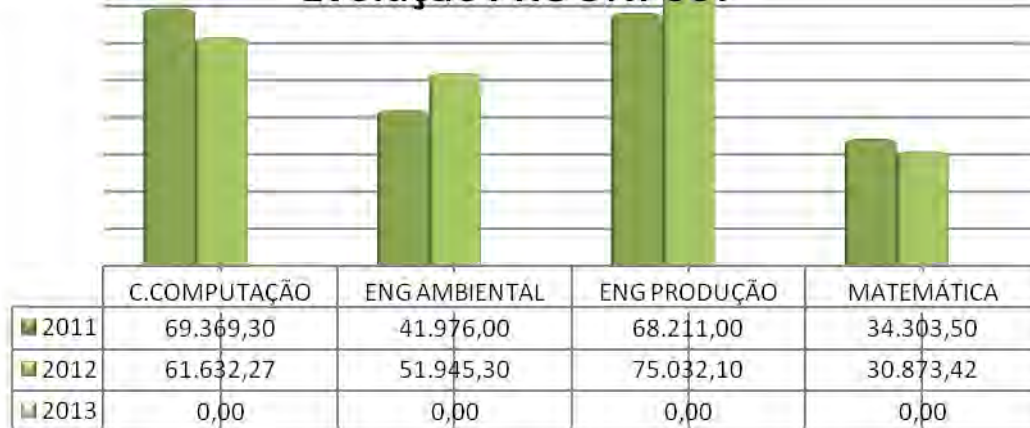
EVOLUÇÃO PROUNI PELOS CENTROS X CURSOS



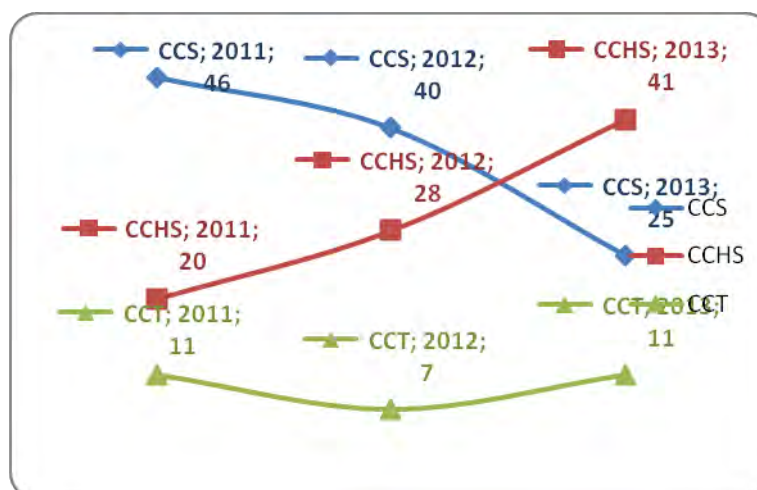
Evolução PROUNI CCHS



Evolução PROUNI CCT

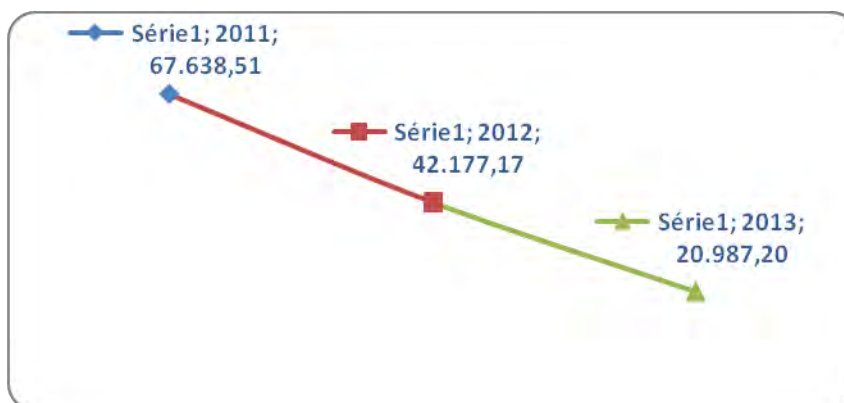


Nº DE ALUNOS INGRESSANTES- ANO

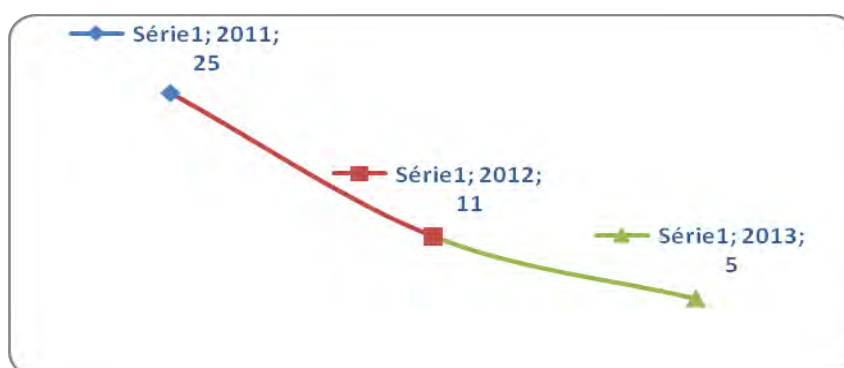


➤ FUNDO FESO

CONCESSÃO FUNDO FESO - ALUNOS ATIVOS - RS



CONCESSÃO FUNDO FESO - ALUNOS ATIVOS - Nº DE ALUNOS

**CONTABILIDADE**

Em 2013, a equipe da contabilidade, continuou fortalecendo seus conhecimentos, tornando-se analistas de suas tarefas. O módulo utilizado pela Contabilidade é o SALDUS, através deste, filtramos todas as inconsistências de todos os outros módulos. .

Em relação ao Pessoal (módulo LABORE), também avançamos bastante, todos os lançamentos também passaram a ser conferidos no ato da entrada. Porém, nesses lançamentos não temos a possibilidade de averiguar todas as informações como os anteriores, geralmente são lançamentos em lotes, o que não possibilita a verificação imediata, a análise mais aprofundada neste caso só é possível após a integração e conciliação das contas de pessoal. Atualmente ainda nos deparamos com várias divergências oriundas do LABORE, o que acreditamos que será minimizado a partir da revisão do sistema.

Os lançamentos dos pagamentos e recebimentos (módulo FLUXUS) são checados no ato da geração do lançamento, em sua maioria esses lançamentos são feitos com base em lançamentos oriundos dos outros sistemas que já trazem os dados definidos fazendo com que não gere tanta inconsistência.

O Controle de Patrimônio (módulo BONUN) é o que controla os bens institucionais, gera as depreciações e amortizações destes. Os lançamentos são feitos e conferidos entre o setor de

patrimônio e contabilidade mensalmente. Não encontramos dificuldades na execução desse trabalho visto que o Patrimônio é uma perna da contabilidade.

Em relação à Apuração de Encargos, em 2013, continuamos avançando na utilização do sistema LIBER, porém, ainda temos alguns ajustes que estão sendo feitos, faltando ainda a parte das gerações das declarações.

Avanços em 2013:

- ✓ Passamos a adotar a contabilização dos convênios – Estadual e Federal de acordo com a o CPC 07 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), onde é feita em conta específica do passivo circulante, sendo transferido para conta de resultado conforme a execução do convênio.

PATRIMÔNIO

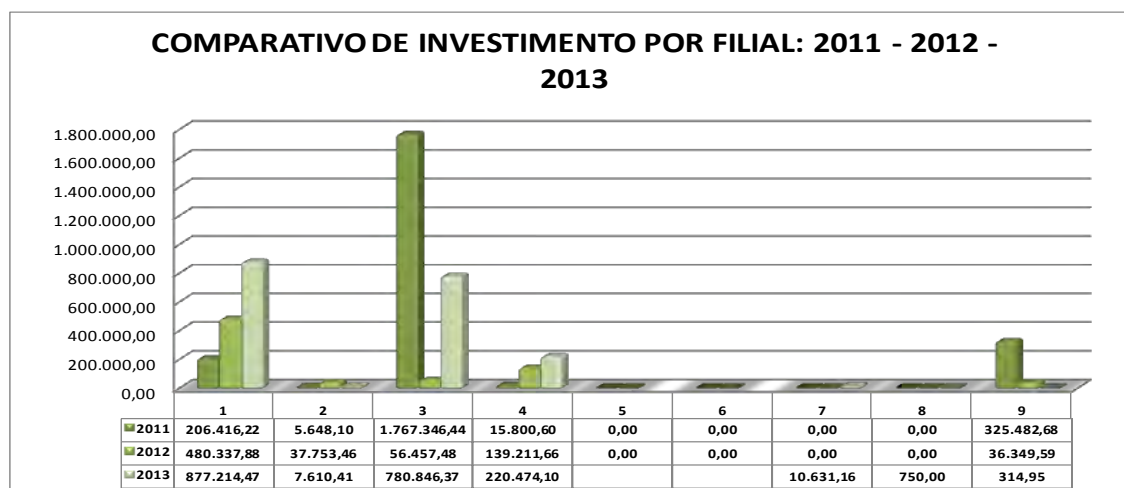
O controle patrimonial se dá através do registro adequado de todos os bens móveis, adquiridos por recursos orçamentários e não orçamentários, que estão à disposição da FESO para a realização de suas atividades. Para a eficácia do controle patrimonial é fundamental a atualização constante dos registros de entrada, atualização, movimentação e saída de bens do acervo patrimonial.

Gráficos demonstrativos:

Apropriação de Investimento



Investimento por Filial



No ano de 2013, a filial HCTCO obteve o maior volume de investimentos decorrentes das aquisições de equipamentos para atender as obras que estão sendo realizadas.

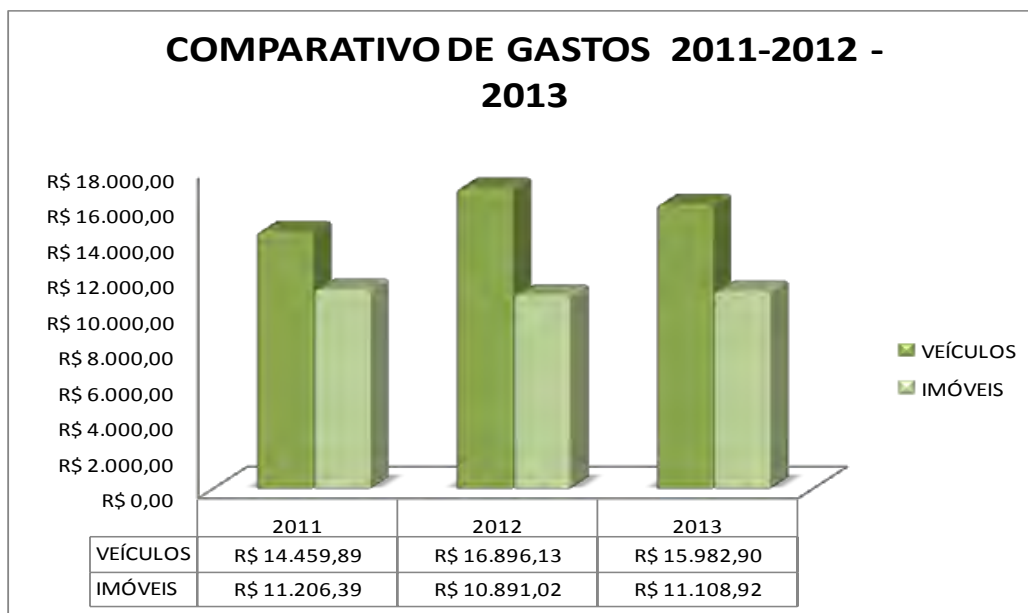
Investimento por Conta



Legenda
1 - Equipamentos de Informática
2 - Máquinas e Equipamentos
3 - Móveis e Utensílios
4 - Veículos
5 - Licenças e Programas

Em 2013 a conta de máquinas e equipamentos obtiveram o maior volume em investimentos, por conta das aquisições dos equipamentos para atender as obras do HCTCO, além, dos equipamentos adquiridos para a montagem dos laboratórios das disciplinas de engenharia da produção e engenharia ambiental.

Investimento com Seguros



Em 2013 o seguro dos imóveis mantiveram seus valores bem próximos nos últimos 2 (dois) anos, isto ocorreu porque não tivemos alterações na negociação da apólice predial. E quanto a frota de veículos, tivemos a inserção do seguro para o veículo de carga o FIAT Doblô placa LQN-8044.

5. GERÊNCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Seguindo a reestruturação administrativa em fevereiro de 2013 a administração do Campus FESO ProArte também foi incorporada à Gerência de Materiais e Serviços.

Com base na estruturação da área de Materiais e Serviços, segue a demonstração das atividades base desenvolvidas pelos setores que compõem a mesma.

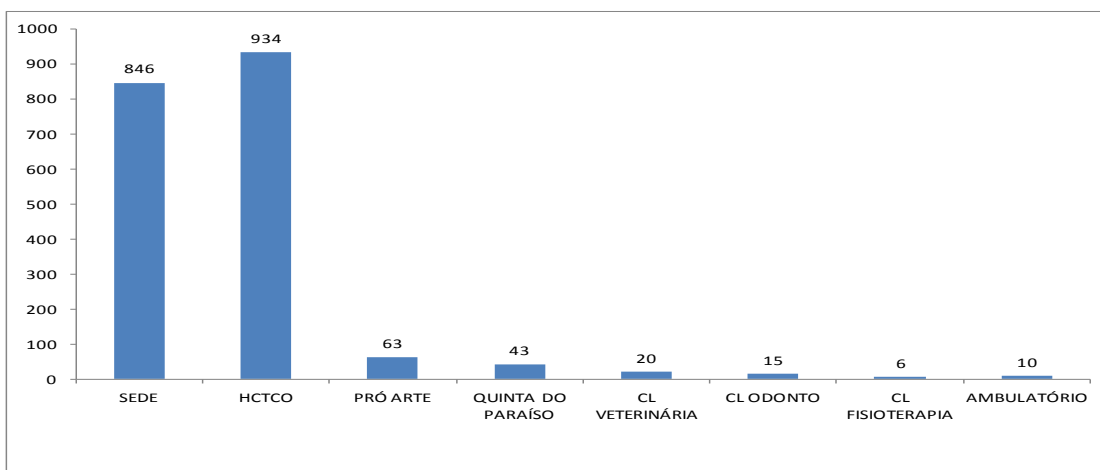
➤ SETOR DE COMPRAS

Com base nos três, principais documentos que compõe o processo de compras (Solicitação de compras/Pedidos, Mapa de Coleta de Preços e Ordem de Fornecimento) seguem o quantitativo dos mesmos no ano de 2013.

✓ SOLICITAÇÃO DE COMPRAS DE MATERIAIS

O NÚMERO TOTAL DE SOLICITAÇÕES DE COMPRA DE MATERIAL FOI DE 1.937, CONFORME DISTRIBUIÇÃO NO GRÁFICO ABAIXO:

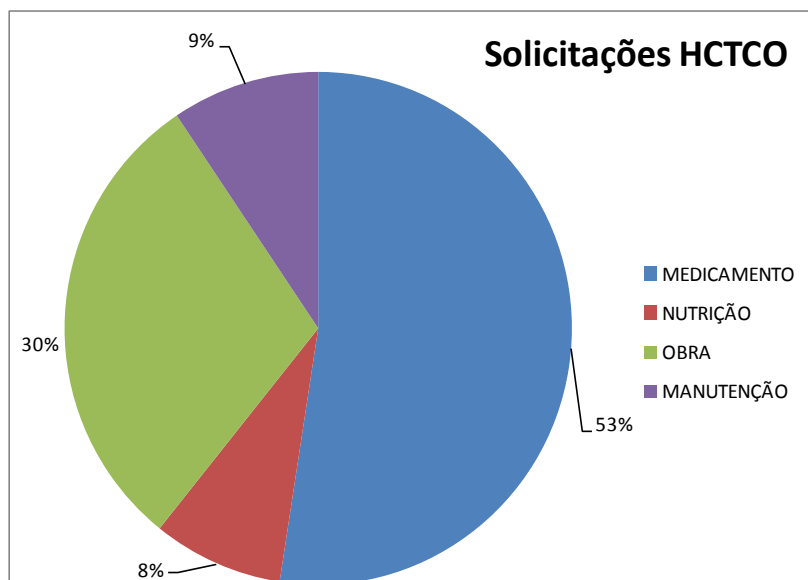
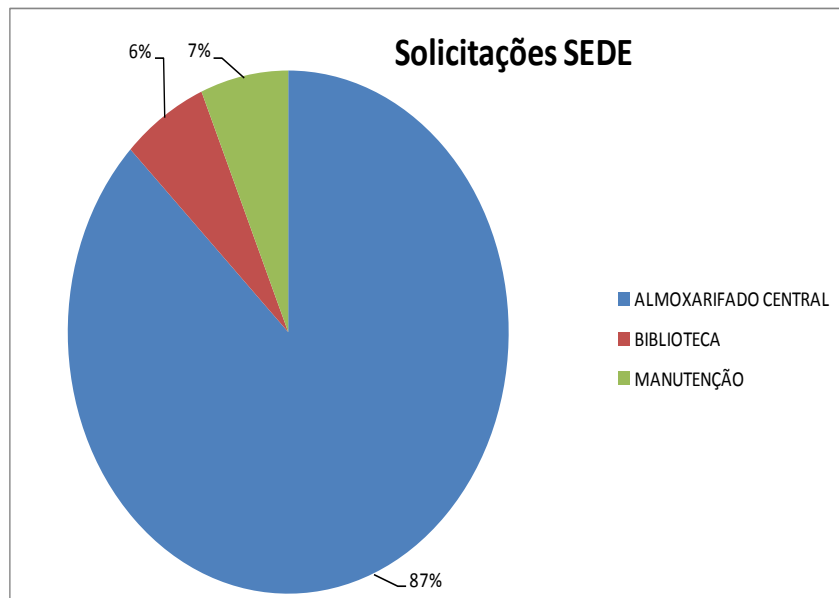
NÚMERO TOTAL DE SOLICITAÇÕES DE COMPRA DE MATERIAL CONFORME DIVISÃO DAS UNIDADES



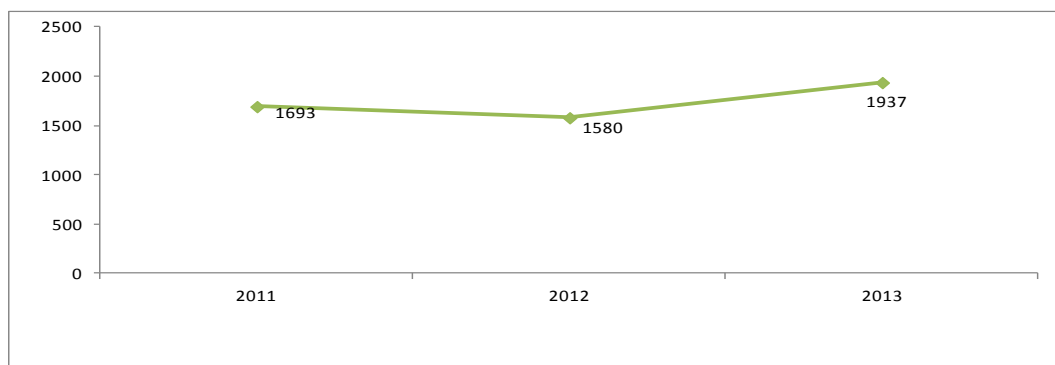
Fonte: Os dados foram extraídos do Sistema RM NUCLEUS

(A) ANÁLISE POR UNIDADE E SEGUIMENTO

ANÁLISE		UNIDADE x TOTAL
TOTAL	1937	
SEDE	846	44%
ALMOXARIFADO CENTRAL	502	26%
MÉDICO HOSPITALAR	240	12%
USO E CONSUMO	262	14%
BIBLIOTECA	36	4%
MANUTENÇÃO	37	4%
HCTCO	934	48%
MEDICAMENTO	334	17%
NUTRIÇÃO	53	3%
OBRA	190	10%
MANUTENÇÃO	60	3%
PROARTE	63	3%
QUINTA PARAÍSO	43	2%
FISIOTERAPIA	6	0%
ODONTO	15	1%
VETERINÁRIA	20	1%
AMBULATÓRIOS	10	1%



COMPARATIVO DO TOTAL DE PEDIDO DE COMPRAS NO PERÍODO DE 2011 A 2013

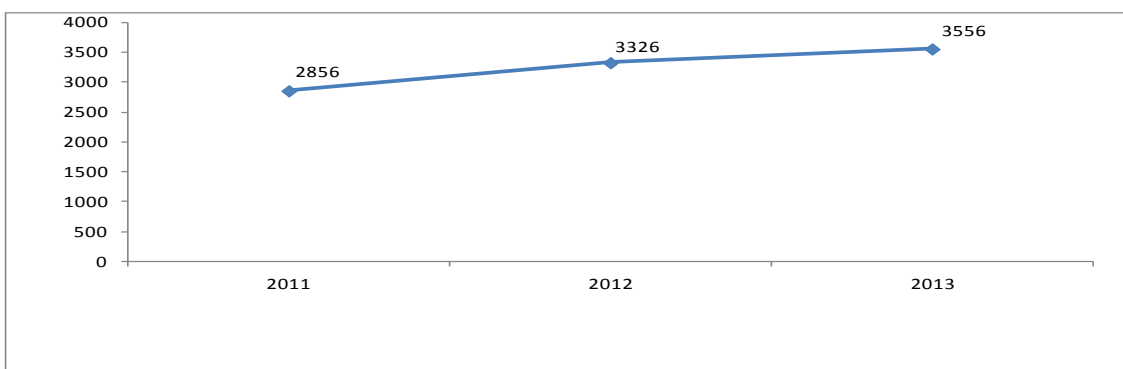


Fonte: Os dados foram extraídos do Sistema RM NUCLEUS

✓ *MAPAS DE COLETA DE PREÇOS*

O NÚMERO TOTAL DE MAPAS DE COLETA DE PREÇOS (MCP) REALIZADOS EM 2013 FOI DE 3.556, TENDO UMA MÉDIA MENSAL DE 296.

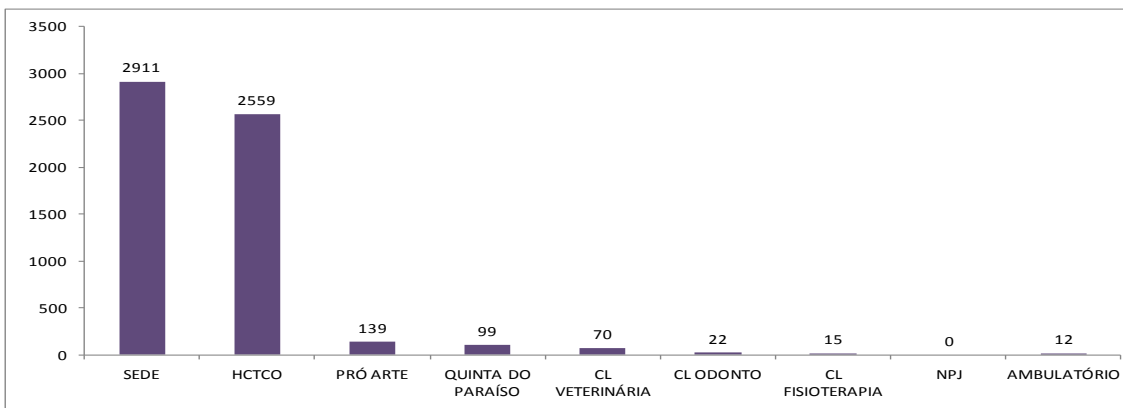
COMPARATIVO DO TOTAL DE MCP NO PERÍODO DE 2011 A 2013



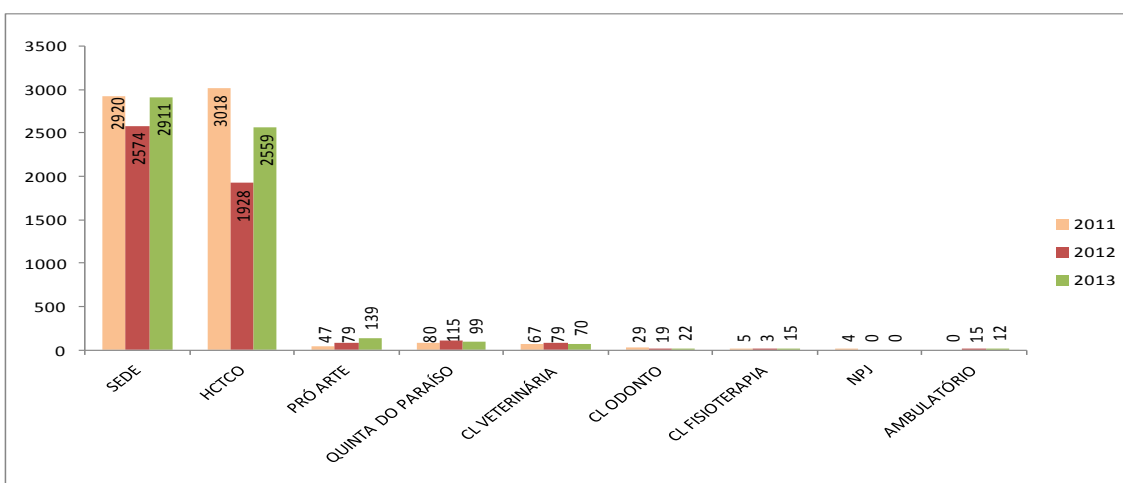
✓ *ORDEM DE FORNECIMENTO (OF)*

O número total de ordem de fornecimento (OF) emitidas no ano de 2013 foi de 5.827, tendo uma média mensal de 486.

NÚMERO TOTAL DE ORDEM DE FORNECIMENTO POR UNIDADE



COMPARATIVO TOTAL DE ORDEM DE COMPRAS EMITIDAS DO NO PERÍODO DE 2011 A 2013 POR UNIDADE



MANUTENÇÃO

Com base nos atendimentos realizados apresentamos a seguir os gastos com os mesmos. Esclarece-se que ainda não é possível apresentar a quantidade de solicitações nem seus parâmetros já que não existe um sistema o qual o serviço receba essa demanda, todas as solicitações chegam via e-mail, CI ou via telefone.

Com objetivo de visualização das ações de maior impacto, operacional, segue as demonstrações de algumas realizadas em 2013.

- Celebração do Contrato de Manutenção dos Condicionadores de Ar em Áreas críticas;
- Expansão do Contrato de Controle de Pragas e Vetores;
- Aquisição de ferramentas para o setor de manutenção;
- Instalação e Controle dos filtros de água nos bebedouros e reservatórios do Campus Sede;
- Adequação da Sala de vídeo da biomédica, incluindo o estofamento terceirizado dos encostos e assentos das cadeiras na cor vermelha;

Fotos Após reforma



- Adequação da Sala de atendimento do NIT na DPPE;
- Adequação da guarita principal do campus sede;



- Adequação do portão de carga e descarga do Campus Sede;

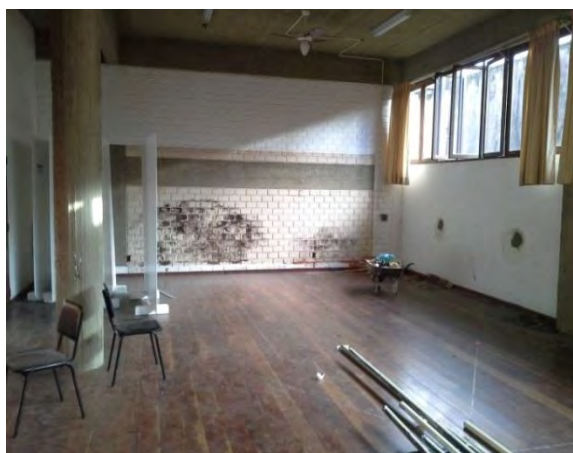
ANTES

DEPOIS



- Adequação de espaço da sala dança para montagem do laboratório de pranchetas campus FESO pro arte;

ANTES



DEPOIS



- Adequação de espaço e montagem para o laboratório de metrologia Campus FESO PRÓ-ARTE;



- Adequação Parcial do balcão de suporte da GTI;

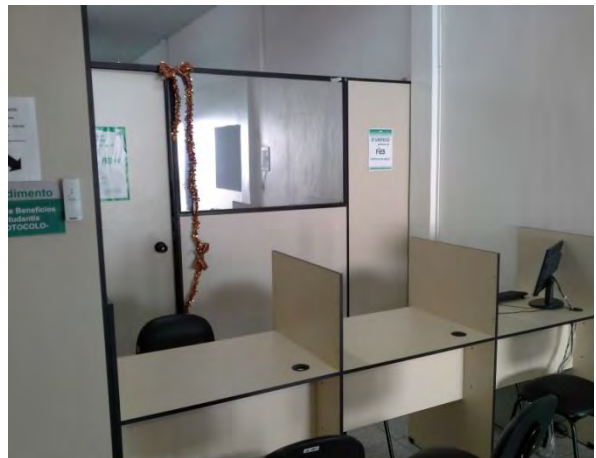
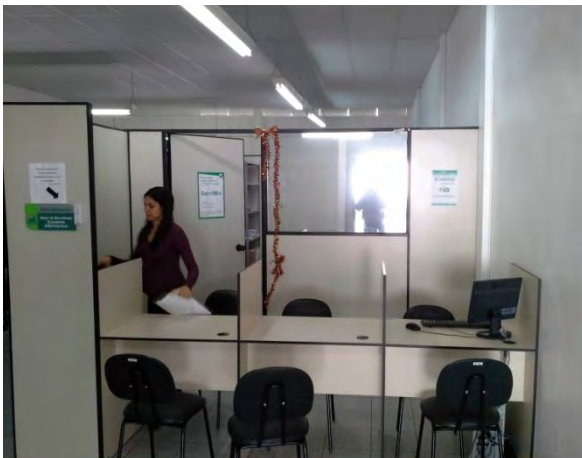


- Adequação do espaço de atendimento do fies e áreas de negociação e entrevista

Fotos antes da Adequação - FIES

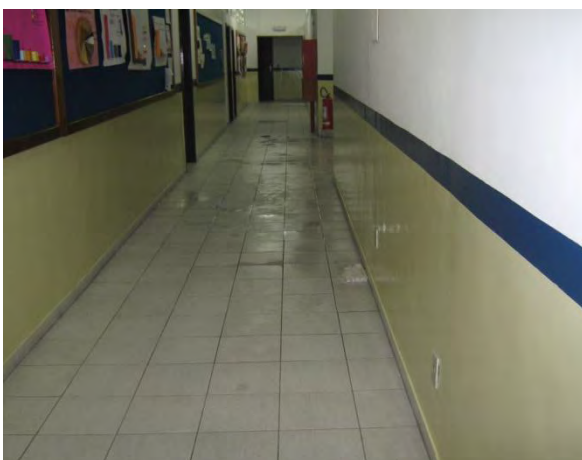


Fotos depois da adequação - FIES

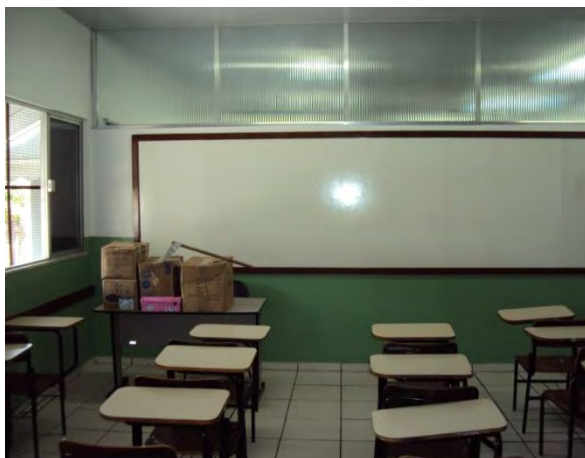


- Adequação do espaço para abrigo da Educação infantil no CESO;

Fotos antes da Adequação para a Educação Infantil



Fotos após a reforma e adequação do CESO



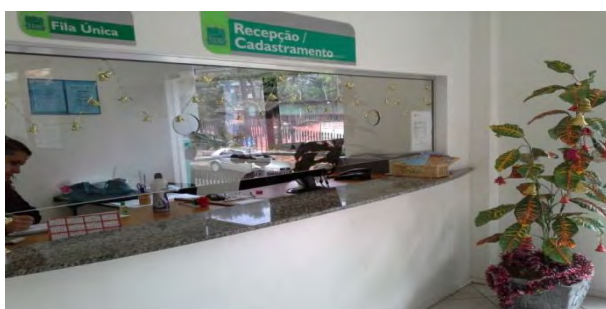
- Adequação da recepção do CESO;

Fotos depois da Adequação da secretaria do CESO



- Confecção do telhado do jardim de inverno do CESO;
- Adequação do espaço Coordenação do ensino médio do CESO no Prédio Arthur Dalmasso;
- Adequação da recepção das clínicas escola e profissional de odontologia;

Fotos da Adequação Recepção das Clínicas Escola e Profissional de Odontologia



- Adequação da sala da Direção do CCS;
- Adequação da sala de Administração do PSF;
- Reforma no banheiro feminino do 4º do campus pro arte;
- Adequação do espaço para o comprador - GMS;
- Avaliação das estruturas prediais da varanda do LH (laudo técnico)
- Pintura do prédio Arthur Dalmasso

Prédio Arthur Dalmasso depois da pintura



- Troca das tampas do vertedouro da Estação de Tratamento de Esgoto de ferro para alumínio;

OBRAS

Com a reestruturação da Direção Administrativa, o Setor de Obras ficou vinculado diretamente a essa Direção. Ressaltamos que a execução das obras fica a sob a responsabilidade do Engenheiro terceirizado, a direção, através dos funcionários administrativos alocados na obra, são responsáveis pelo gerenciamento das atividades administrativas que envolvem todo o processo, como contratação de funcionários, compra de materiais e serviços, gerenciamento dos gastos, etc.

Em 2013, o foco foi dar continuidade às obras financiadas pelo BNDES. Além das demandas de obras a equipe também realiza algumas Adequações de ambientes.

OBRAS / TAREFAS REALIZADAS

✓ HCTCO - CME - Central de Material Esterilizado do HCTCO:

Adequação do espaço onde anteriormente funcionava a Nefrologia do HCTCO, para a nova Central de Material Esterilizado (CME) do hospital, buscando atender a legislação vigente e trazer maior conforto para os funcionários;

✓ HCTCO - Centro Cirúrgico do HCTCO:

Reforma da sala cinco do centro cirúrgico, ressaltamos que foram encontradas várias dificuldades nesta adequação, contudo a mesma foi munida com equipamentos que trazem maior segurança no ato das cirurgias, com isso, houve necessidade de reforço do telhado para alocação de aparelhos;

✓ **HCTCO - Prédio da maternidade:**

Início da construção do prédio, onde ocorreu a execução das fundações, etapa que necessitou de grande parte dos recursos alocados à construção, financeiros, materiais e de mão-de-obra especializada foram os mais despendidos.

✓ **HCTCO – Reforma do Quarto 412 Particular**

Foi realizada reforma no quarto 412 do particular, para melhorar o aspecto e o conforto ao nosso cliente, para que sua acomodação se torne mais agradável. Adequamos conforme o padrão dos quartos novos. Assim como em 2014 será efetuada a obra do expurgo e reforma do quarto 411.

✓ **Campus FESO Pro Arte – Construção do Anexo ao Prédio Principal**

Para atender às demandas dos cursos de Engenharias, assim como as necessidades do Centro Cultural e UNIVERTI, que utilizam o mesmo Campus, foi analisada e estudada a inclusão de mais um espaço, o qual será incorporado às atividades do prédio, com isso iniciamos as etapas de legalização e planejamento da construção da edificação anexa, onde não foram gastos recursos financeiros em execução, o projeto foi elaborado, e estamos acompanhando junto aos órgãos competentes o andamento dos processos para legalizar a obra, para em 2014 iniciar a fase de execução.

6. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

METAS INSTITUCIONAIS

Projeto de Implementação da Gestão por Processo

Ação 1: Dar continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – FATURAMENTO

Esta ação visa a implantação dos processos nos setores que trabalham direto na geração do faturamento do hospital e de infraestrutura de equipamentos para acesso ao sistema.

Diante de diversos chamados contendo melhorias para o Módulo Saúde do sistema TOTVS RM, a instituição adotou uma nova estratégia em conjunto com a TOTVS para a migração de versão do sistema. Esta estratégia almeja a resolução de uma quantidade significativa de chamados contendo melhorias solicitadas pelos usuários e resoluções de erros.

Para que a migração ocorra é necessária à execução de uma ação contendo variadas etapas. Diante disto, ações antes programadas para o ano de 2013 foram adiadas para o ano de 2014.

Quadro Implantação Faturamento HCTCO

Fluxo	Trabalho (TOTVS) hrs	%
Faturamento	275 hrs	86
Faturamento - Convênio	75 hrs	100
Faturamento - Particular	44 hrs	100
Faturamento - AIH/SUS	33 hrs	70
Faturamento - BPA/SUS	29 hrs	70
Faturamento - APAC/SUS	25 hrs	70
Faturamento - Repasses	51 hrs	100
Faturamento - Recurso de glosa	18 hrs.	90

Concluída a implantação do RM Saúde ao faturamento Convênio e Particular.

Previsto término da implantação do RM Saúde ao faturamento SUS no ano de 2014, devido à mudança de versão.

Processo de Recurso de glosa pendente devido a um chamado de erro, a ser resolvido no primeiro trimestre de 2014.

Ação 2: Dar continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – CENTRO CIRÚRGICO

Esta ação visa à implantação dos processos nos setores que trabalham com cirurgias, sendo necessária reavaliação de processos e infraestrutura de equipamentos para acesso ao sistema.

Centro Cirúrgico	Situação
Atualizar informações da tabela de convênio no formato TUSS	Concluído
Atualizar a tabela unificada com as atualizações do SUS	Concluído
Cadastrar especialidade dos prestadores	Concluído
Cadastrar recursos e suas respectivas taxas conforme utilização	Concluído
Cadastrar o tipo de acomodação do convênio	Concluído
Cadastrar procedimentos cirúrgicos	Concluído
Cadastrar os itens Tipos de cirurgia, Sala de bloco cirúrgico e Solicitação e reserva	Concluído
Cadastrar Leito SUS e Enfermaria SUS no item leito	Concluído
Parametrizar o Lançamento de Honorários e Taxas na Conta do Paciente	Concluído
Parametrizar o Tipo de movimento Folha de Sala	Concluído
Demonstrar a utilização do Registro de Informações Cirúrgicas	Concluído
Incluir um novo Registro de Informações Cirúrgicas com Paciente na Categoria "Particular"	Concluído
Incluir um novo Registro de Informações Cirúrgicas com Paciente na Categoria "Convênio"	Concluído
Incluir um novo Registro de Informações Cirúrgicas com Paciente na Categoria "SUS"	Concluído
Verificar lançamento da Taxa do Procedimento/Recurso/Material e Medicamento na Contado do Paciente	Concluído
Definir os utilizadores do Sistema RM Saúde e RM Nucleus neste processo	Concluído
Definir local físico de utilização do Sistema	Concluído
Definir a utilização de um local de estoque no Centro Cirúrgico	Concluído
Levantar Kits de material e medicamento para lançamentos de Movimentação do Estoque/Folha de Sala	Iniciado
Implementar Local de Estoque no Centro Cirúrgico	Pendente
Implementar a utilização de Código de Barra e Lote	Iniciado
Cadastrar Kits de material e medicamento para lançamentos de Movimentação do Estoque/Folha de Sala	Não Iniciado
Aquisição de equipamentos especiais para utilização do Sistema	Não Iniciado
Executar o processo	Não Iniciado
Sequência de Simulações	Não Iniciado
Validar Lançamentos a faturar	Não Iniciado
Validar processo	Não Iniciado

Devido à reestruturação física do setor e a migração de versão de sistema, a ação foi adiada para o ano de 2014.

Ação 3: Dar continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO –PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

Esta ação visa à implantação dos processos nos setores que trabalham realizando cuidados com o paciente em diversas formas, é necessária reavaliação de processos, estrutura física e infraestrutura de equipamentos para acesso ao sistema.

O processo foi iniciado no ano de 2012 conforme se segue:

PEP - CTI	Situação
Apresentação geral do prontuário.	Concluído
Avaliação geral de necessidades do PEP.	Concluído
Apresentação de meios de inserção de dados e criação de relatórios.	Concluído
Confecção de relatórios destinados a pacientes.	Concluído
Levantar necessidade de aquisição de equipamento.	Concluído
Verificar e efetuar cadastro dos campos.	Não Iniciado
Verificar fluxo da Prescrição do PEP.	Não Iniciado
Efetuar cadastros de itens ligados a Prescrição.	Não Iniciado
Verificar campos do prontuário, confecção de relatórios e fluxo de trabalho com a equipe de Enfermagem	Iniciado
Verificar campos do prontuário, confecção de relatórios e fluxo de trabalho com a equipe de Fisioterapia	Iniciado
Verificar campos do prontuário, confecção de relatórios e fluxo de trabalho com a equipe de Nutrição	Não Iniciado
Verificar campos do prontuário, confecção de relatórios e fluxo de trabalho com a equipe de Medicina	Não Iniciado
Executar o processo.	Não Iniciado
Sequência de Simulações.	Não Iniciado
Efetuar ajustes.	Não Iniciado
Validar Lançamentos a faturar.	Não Iniciado
Validar processo.	Não Iniciado

Conforme estratégia da instituição, a implantação foi adiada diante da priorização da migração de versão, sendo retomado no ano de 2014.

Ação 4: Dar continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – AMBULATÓRIOS

- Ajustes e melhorias são realizados pelas equipes de TI, juntamente com a gestão do ambulatório;
- O acompanhamento sistemático dos processos, do sistema, da infraestrutura; das pessoas e da gestão é feito em reuniões com a Direção Administrativa do HCTCO, Coordenação Assistencial do Ambulatório e áreas administrativas do mesmo;
- Apresentação semestral do sistema aos novos alunos do curso de Medicina.

Fluxo Ambulatório	Status
Aviso sonoro ao receber mensagem no RM.	Concluído
Verificar cadastro de exames, pois existem procedimentos não cadastrados.	Processo sendo tratado pela gestão do ambulatório e chefe do faturamento, com acompanhamento da TI.
Criar Campo perimetro cefálico.	Concluído.
Tela de Exames sendo ocultada.	Concluído.
Aumento dos campos na Anamnese.	Concluído.
Possibilitar a escolha de exames.	Concluído
Anexar exame ao paciente.	Melhora no processo afim de remediar situações onde houve alguma falha no anexo.
Assinatura digital do prontuário eletrônico.	Liberado na Versão 11.80 do RM Saúde.
Criar Controle de Imunizações.	Concluído.
Vínculo de mais de um Relatório na Prescrição Comum.	Concluído.
CID primário ou secundário não pode ser excluído.	Concluído.
Automatizar a busca de Posologia e Via, na aba Prescrição, para que o mesmo busque conforme letra digitada.	Concluído.
Diminuição dos nomes dos relatórios para padronizar a visualização em documentos ao paciente.	Concluído.
Novo status para os itens do receituário e exames, configuração nos relatórios para que não apareçam itens suspêndidos.	Concluído.
Aparecer hipótese diagnóstica (CID) nos relatórios de requisição de exame e receita médica.	Concluído.
Instalação de programa afim de facilitar a rolagem do prontuário eletrônico.	Concluído.

Ação 5: Realizar reestruturação proveniente do diagnóstico dos módulos implantados, principalmente o Labore.

Esta implantação iniciou-se com o diagnóstico do sistema atual em julho de 2012, reformulando processos, estruturas e cadastros. Está sendo acompanhada por consultores da TOTVS e as ações realizadas pelos usuários chaves, sendo acompanhada pelos gerentes de projeto da TOTVS e da TI, assim como pelas Direções de Planejamento e Administrativa.

Diante dessa reestruturação, a área de TI fez um diagnóstico da Base de Dados do ambiente TOTVS RM e entendeu que era inviável dar continuidade no banco atual. Sendo assim, geramos uma base vazia e a cada implantação o banco atual será transportando para a nova base.

Implantação LABORE Lista de Tarefas	
Concluído	76%
Pendente	16%
Em Andamento	8%

Para 2014 este projeto continuará com a implantação das outras funcionalidades do RM Saúde no Hospital e nas Clínicas, RM Labore (GDRH), Portal de Conteúdo RM, entre outras demandas prioritárias a serem alinhadas junto a Instituição.

Ação 6: Migração de versão do sistema RM da 11.40 para 11.82 (nova MDI, exceto o Saúde).

Diante de diversos chamados aberto com TOTVS, foi proposto à mudança da versão do sistema para a 11.80, versão a qual, é a mais atual da TOTVS e onde os chamados estão sendo liberados, em especial do sistema de Gestão Hospitalar. Foram realizadas reuniões com a gestão da instituição e decidido estrategicamente a priorização deste projeto, adiando assim os projetos que ocorriam em paralelo.

O início do projeto constitui do treinamento de funcionários da GTI, afim de que eles conheçam e analisem a nova versão do sistema. Após isto, é feita a capacitação dos usuários chaves da instituição, para apresentá-los as mudanças e melhorias da versão. Com a mesma realizada, é iniciado o processo de homologação, onde os usuários verificam os processos a procura de problemas no sistema, caso exista algum a TOTVS efetuará o tratamento. Tendo sido homologado o sistema entraria em produção, com previsão para o mês de Janeiro de 2014.

Ação 7: Implantação do Portal Online

- A continuação da mesma está contemplada na reestruturação/implantação do Labore.

Ação 8: Revisar e alinhar os processos administrativos e financeiros da área acadêmica, a partir da SEGEN.

- Criação e estruturação do SAP com o objetivo de centralizar todas as informações necessárias para o atendimento e protocolo de estudantes e público externo;
- Diante da validação pelo Grupo de Trabalho, foram reestruturados os Fluxos no sistema Cadsoft, gerando o diagnóstico de melhoria na agilidade do processo em alguns fluxos para

2013, tais como: transferência externa, cancelamento e trancamento de matrícula on-line, os quais desencadearam as seguintes ações:

Remodelar e otimizar os processos institucionais visando diminuir os empecilhos e reduzir conflitos com estudantes.

Fluxo Reestruturação Protocolos	Status
Levantamento dos complicadores do fluxo	Concluído
Identificação de pontos cruciais	Concluído
Reelaboração do Fluxo, visando à otimização do processo	Concluído.
Implantação dos novos protocolos em produção	Concluído.

Ação 9: Atualização da Versão Pergamum (Sistema de Biblioteca)

Esta ação foi iniciada no ano de 2013 com o objetivo de atualizar o sistema de biblioteca para sua nova versão que é acessada através de navegadores web, o que reduz significativamente o trabalho com instalação de estações e possibilita uma portabilidade muito maior dentro da instituição, a mesma tem previsão de conclusão em 2014.

Atualização da versão Pergamum Web	Situação
Criação de Novo Servidor Web	Concluído
Homologação das Funcionalidades Junto aos Usuários	Concluído
Re-Parametrização das funcionalidades devido a mudança dos processos do pelo sistema	Concluído
Emissão de Recibo de Impressão em Impressoras 40 Colunas	Em Análise
Validação da Integração Acadêmico x Pergamum	Não Iniciado
Validação da Integração Financeira x Pergamum	Não Iniciado

Ação 10: Implantação do sistema da Clínica de Veterinária

Esta ação visa suprir a demanda no controle da gestão do atendimento, consultas, prontuários, estoque e financeiro da clinica. Foi concluída a implantação do projeto, mas estão na fase de alinhamento as demandas específicas institucionais. Para 2014, estará sendo realizada reuniões constantes para a inserção da GERFIN na utilização do mesmo e a integração junto ao sistema RM Fluxus.

Implantação ITH20 Vet	Situação
Apresentação do sistema para a Veterinária e Tesouraria	Concluído
Levantamento das necessidades específicas da Clínica	Concluído
Criação de Planilhas no RM Nucleus para importação dos dados de estoque e atendimentos	Concluído
Importação e validação dos dados de Clientes/Animais	Concluído
Customização para aceite de atendimentos com valor zerado	Concluído
Modificação de Relatórios para o padrão da Clínica	Concluído
Criação de Agenda com intervalo de 15 minutos	Em Análise
Desenvolvimento de Relatórios de Atendimento	Em Análise

Ação 11: Dar continuidade a implantação da Catraca da Nutrição (refeitório) do HCTCO.

Esta ação tem por objetivo possibilitar que a equipe da Nutrição efetue um controle eletrônico do acesso dos funcionários/alunos ao refeitório. Para gerenciar este acesso foi adquirido o software Top Acesso, que possibilita restringir períodos e quantidade de refeições por funcionário/alunos, além de relatórios estatísticos e analíticos do uso da catraca.

Algumas funcionalidades do mesmo são:

- Mudança automática para o modo off-line caso haja uma interrupção da comunicação entre o servidor e os leitores.
- Permite a rastreabilidade de alterações ocorridas no sistema, bem como seu desligamento ou reinicialização, registrando o endereço IP da estação de origem, login do usuário, data e hora.
- Mudança automática para o modo off-line caso haja uma interrupção da comunicação entre o servidor e os leitores.

Fluxo	Situação
Definir tipos de cartão para acesso.	Concluído
Definir período dos cartões.	Concluído
Definir quantidade de cada tipo de cartão.	Concluído
Criar o Layout dos cartões.	Concluído
Configurar e cadastrar todos os itens necessários do sistema, como departamentos, horários, etc.	Concluído
Registrar digitais dos funcionários no sistema.	Concluído
Efetuar testes do uso da catraca.	Concluído
Colocar catraca em uso de produção.	Concluído

A catraca foi utilizada por um período com funcionamento normal, porém apresentou um problema relacionado à manutenção do equipamento, que está aos cuidados do setor de Serviços do HCTCO para resolução.

Ação 12: Implantação do sistema TOTVS Gestão Hospitalar – CME – HCTCO.

Esta implantação tem por objetivo auxiliar o setor da CME que faça o controle de seus processos através do sistema TOTVS Gestão Hospitalar. É na CME que se realiza o controle, o preparo, a esterilização e a distribuição dos materiais hospitalares.

O sistema tem por objetivo promover um melhor registro e controle dos processos do setor, como problemas na esterilização e localização dos equipamentos.

Fluxo	Status
Parâmetrizações do sistema	Concluído
Cadastro de Unidades CME	Concluído
Cadastro de Motivos de Descarte	Iniciado
Cadastro de Equipamentos	Iniciado
Cadastro de Tipo de Envólucro	Iniciado
Cadastro de Métodos de Esterelização	Iniciado
Cadastro de Não Conformidade	Iniciado
Cadastro de Tipos de Materiais Esterelizáveis	Iniciado
Verificar processo em conjunto com a equipe da CME	Iniciado
TGYXWP - Necessário alterar informações após esterilização	Pendente TOTVS
THMSZL - Acrescentar o Tipo de Limpeza Manual e Automatizada com Solução Enzimática	Concluído
TGYXHM - Nomenclatura dos locais da CME divergem da RDC 15	Pendente TOTVS
Entrada do processo em produção	Pendente

A implantação foi adiada devido à migração da versão do sistema TOTVS para 11.80, onde está programada a solução de chamados abertos com a TOTVS. Previsto retorno da implantação para o ano de 2014.

Projeto PDTI

Este projeto foi reestruturado de acordo com a atualização da construção do PDI 2013-2017 e tem como proposta fornecer subsídios que permitam a Instituição alcançar suas metas estratégicas, através da melhor utilização de recursos de hardware, software, telecomunicações, automação, multimídia entre outras, garantindo assim um alto nível de padronização para os serviços de TI oferecido.

O ajuste entre as estratégias de negócio, de TI e as estruturas internas da instituição, considerando o seu posicionamento e sua atuação no mercado, não é um evento isolado ou simples de ser obtido, mas um processo dinâmico e contínuo ao longo do tempo. Com isso, pode-se afirmar que nenhuma aplicação de TI, considerada isoladamente, por mais sofisticada que seja, pode manter uma vantagem competitiva. Este sucesso está vinculado à capacidade da instituição em planejar a TI de forma contínua, ou seja, a estrutura e o detalhamento do trabalho estarão sempre ativos independente do tempo.

Estrutura de Detalhamento de Trabalho

- 1) Continuação do Comitê, que será responsável por definir diretrizes e aprovar as ações;
- 2) Diagnóstico preliminar da situação atual da Tecnologia da Informação do UNIFESO, com a identificação dos principais problemas e deficiências na visão dos gestores;
- 3) Elaboração do Programa de Reestruturação da Tecnologia da Informação do UNIFESO, contendo projetos e ações prioritizadas para tratar os principais problemas identificados.

Programa de Reestruturação:

Ação:

- 1) Definição, consolidação e normatização do fluxo e critérios para solicitação, aprovação e priorização de demandas;
- 2) Adequação do quadro de funcionários e da infra-estrutura da GTI;
- 3) Criar ou revisar normas para regulamentar a prestação dos serviços de GTI (Critério para distribuição de micros, fornecimento de certificados digitais, suporte técnico e outros).

Projeto:

- 1) Construção de uma sala de servidores segura com estrutura mínima;
- 2) Adequação e ampliação do espaço físico disponibilizado para a GTI;
- 3) Implantar, evoluir e garantir a efetividade de novos procedimentos de trabalho para gerenciamento dos serviços da GTI;
- 4) Estruturação e consolidação do Grupo de Apoio aos Projetos;
- 5) Reestruturação dos Softwares de Desenvolvimento (Java, Delphi e Oracle Forms);
- 6) Definição e institucionalização de metodologias padrões de desenvolvimento de software;
- 7) Estruturação de aterramento e pára-raios como segurança (equipamentos).

Projetos iniciados em 2013, mas não concluídos (para 2014)

- Estudo de um novo software para o gerenciamento da rede
- Continuação do projeto de atualização e padronização dos equipamentos computacionais
- Reestruturação da infraestrutura da sala de servidores

- Reestruturação do acesso de alunos na rede corporativa
- Utilização do módulo ENADE por todos os cursos
- Reformulação do sistema de atendimento ao aluno do NAPP

7. GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

PLANO PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Ação 1. Aprimorar o site institucional

Status: GECOM e GTI já definiram os aprimoramentos mais necessários no momento (Elementos de Interface, Ferramentas Administrativas e Ferramenta do UNIFESO Clipping) e, constatada a dificuldade em desenvolvimento próprio identificaram um fornecedor que já apresentou um pré-projeto (Anexo um) e um orçamento que neste momento estão em apreciação pela GTI.

Ação 2. “Produzir dois novos filmes de 30” para exibição alternada nos próximos três anos nas campanhas dos vestibulares, sobre temas referentes às diversas áreas de atuação da Instituição

Ação 3. Produzir e veicular seis filmes de 30” em campanhas institucionais atemporais em mídias diversas próprias e nos meios de comunicação social

Ação 4. Desenvolver campanha específica para o Ambulatório e as Clínicas

Status: O grupo gestor entendeu que talvez os filmes propostos não atinjam aos objetivos propostos e por determinação da Direção Geral foram recolhidas sugestões das clínicas-escola para a divulgação de suas atividades. No Projeto Reestruturação da GECOM há previsão de uma destinação orçamentária para que cada unidade, com apoio das áreas técnicas e sob supervisão da Administração Superior, solicite a produção de materiais de divulgação.

Ação 5. Desenvolver projetos para a implantação de pontos de comunicação eletrônica nas recepções e outras áreas de circulação de clientes, com notícias e informações do UNIFESO

Status: descontinuada

Ação 6. Rever a sinalização interna e externa das unidades, com ênfase na divulgação da marca, missão e slogan

Status: a GECOM identificou fornecedores para a criação de um novo projeto de identidade visual e sinalização, que serão cotados em 2014 para a aquisição do projeto, com implantação prevista a partir de 2015. Foi instalado um outdoor do CESO na estrutura voltada para a Av. Alberto Torres, e banners nas recepções das clínicas sobre essas atividades.

Ação 7. Desenvolver materiais promocionais para utilização pelo UNIFESO Abre Portas (com recursos do PROAP)

Status: sob demanda.

PROJETO REESTRUTURAÇÃO DA GECOM

O Projeto Reestruturação da GECOM, com três opções e seus respectivos orçamentos foi concluído e encaminhado para apreciação pela Administração Superior.

Entretanto, é consenso na Instituição, há pelo menos dois anos, que os recursos (humanos, financeiros e outros) investidos na Gerência de Comunicação e Marketing (GECOM) e no Projeto UNIFESO Abre Portas (PROAP) estão longe de atender às demandas que essas unidades recebem.

No final de 2013 também ficou claro que, ao contrário do que se vinha fazendo, não só a reestruturação de ambas as unidades deve ser feita em sincronia, como essa questão pode e deve convergir com outras (por exemplo, as relativas ao processo seletivo e à gestão do FIES) para uma abordagem mais ampla e mais profunda da área de marketing do UNIFESO.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

PRESENÇA DO UNIFESO NA MÍDIA

Visitas ao site

Ano	ACESSO		
	Total	Médio diário	Duração média
2009	81.458	333	2 min
2010	115.038	340	1 min 30
2011	299.811	824	2 min 30
2012	313.203	858	2 min 41
2013	450.147	1233	4 min 15

Outras iniciativas em mídia eletrônica

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
UNIFESO Clipping	X	X	Envio Semanal	22.903 endereços
Redes Sociais/Facebook	X	X	Atualização diária	Perfil - 5.000 “amigos” (o máximo permitido pelo site) Fanpage - Opção “Criar”: 3.356
Redes Sociais/Twitter	X	X	Atualização diária	598 “seguidores”
Redes Sociais/YouTube	X	X	Atualização eventual	11 filmes, com 21.659 exibições (desde 26/11/2010)

Mídia impressa própria

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
UNIFESO em Notícias	X	X	Mensal	3.000 exemplares, distribuídos em todas as unidades

Observação: em 2013 a tiragem do jornal passou de 2 mil para 3 mil exemplares, *sem acréscimo no custo de impressão.*

Conteúdo noticioso produzido pelas unidades

Cursos	2010	2011	2012	2013
Direção Geral/Reitoria	—	—	—	008
Administração	086	066	055	035
Ciências Biológicas	078	062	058	023
Ciências Contábeis	093	071	057	034
Ciência da Computação	069	058	040	023
Direito	084	082	65	054
Enfermagem	070	079	57	030
Engenharia Ambiental	043	050	44	035
Engenharia de Produção	041	047	37	031
Farmácia	052	044	32	020
Fisioterapia	065	065	50	027
Matemática	046	044	15	007
Medicina	155	119	98	087
Medicina Veterinária	067	066	57	027
Odontologia	073	062	44	031
Pedagogia	078	068	43	023
CESO	—	—	—	009
HCTCO	—	—	—	020
DPPE	—	—	—	037
Outros	—	—	—	033
TOTAL	1100	983	752	594

Matérias publicadas

Ano	Matérias
2008	086
2009	959
2010	1552
2011	1431
2012	1608
2013	1635

Matérias para a televisão

Ano	Matérias
2010	079
2011	054
2012	044
2013	034

Projetos Atendidos

Solicitante	2009	2010	2011	2012	2013
Conselho Diretor/Direção Geral	004	006	005	—	—
Reitoria	004	006	003	—	04
PROAC	002	001	003	—	04
CCHS	070	048	047	035	26
CCS	110	096	063	065	10
CCT	015	009	011	004	02
DPPE	011	001	003	006	82
DAD	038	008	005	001	—
HCTCO	003	005	004	—	—
CESO	002	004	003	01	01
Gerências	005	002	006	—	—
Outros	011	010	006	03	—
TOTAL	275	202	159	115	129

Observação: Os projetos implicam, de modo geral, em criação gráfica para diversos suportes (faixas, cartazes, banners, etc.), fotografia e produção de conteúdo jornalístico para mídias diversas, próprias e externas, bem como em suporte para a realização de eventos das mais diversas naturezas.

Assessoria à Administração Superior em aprimoramento ou criação de textos.

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013
Texto/Criação	8	11	13	13	10
Texto/Aprimoramento	4	5	7	14	26
Cerimonial/Elaboração	7	6	10	2	09
Total	19	22	30	29	45

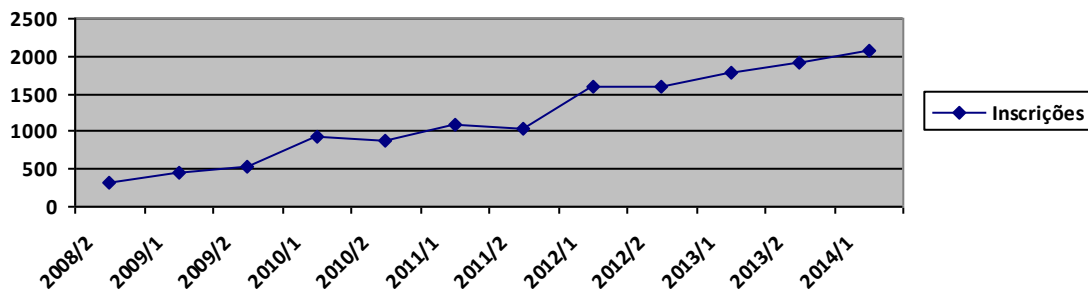
Observação: Os textos produzidos ou aprimorados pela GECOM são de diferentes naturezas e extensões, variando desde mensagens de congratulações até estatutos e regimentos, passando por jornalismo, discursos, cerimoniais, apresentações ou introduções para documentos diversos. Por “aprimoramento” entende-se correção ortográfica e gramatical, atribuição de qualidade literária e acabamento profissional.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS

Tanto pela diversidade das iniciativas de captação empreendidas a cada semestre, tais como anualização de cursos, isenção de taxas de inscrição, prorrogação de inscrições, ações do Projeto UNIFESO Abre Portas em Teresópolis e outras cidades — além de flutuações do mercado regional, seja quanto ao comportamento dos clientes potenciais, seja no que se refere à ação da concorrência, cada processo seletivo constitui praticamente um evento único, com tantas variáveis específicas que a comparação entre um e outro é bastante dificultada.

No tocante à governabilidade institucional, algumas questões estão bem definidas no que diz respeito à captação, a saber: a importância do FIES, a necessidade de consolidar e ampliar o escopo do Projeto UNIFESO Abre Portas e a incorporação de uma competência em marketing de que até hoje não dispomos.

As campanhas de 2013 mantiveram a estrutura básica de semestres anteriores, mas deve ser ressaltado que negociações bem-sucedidas junto aos diversos fornecedores resultaram em custos bastante satisfatórios.



Evolução das inscrições – Medicina (72 vagas)

Vestibular	Inscritos	Presentes	Candidato/Vaga	Faltosos
2008/2	314	271	3,8	43
2009/1	462	432	6	30
2009/2	541	470	6,5	71
2010/1	944	773	10,7	171
2010/2	869	641	8,9	228
2011/1	1083	986	13,7	97
2011/2	1046	940	13,1	106
2012/1	1597	1483	21	114
2012/2	1604	1461	20	143
2013/1	1773	1691	23,5	82
2013/2	1921	1708	23,7	213
2014/1	2065	1954	27,1	111

Evolução das inscrições – Demais cursos

Processo	Vagas	Inscritos	Presentes	Candidato/Vaga (a)	Faltosos
2008/1 (b)	0801	1310	943	1,2	367
2008/2 (b)	0963	0429	381	0,4	48
2009/1	1135	1204	1031	0,9	173
2009/2	1332	0665	474	0,4	191
2010/1	1198	0796	721	0,6	75
2010/2	0771	0461	398	0,5	63
2011/1	0675	0781	683	1,0	98
2011/2	0609	0422	361	0,6	61
2012/1	0680	0801	719	1,1	82
2012/2	0626	0349	296	0,5	53
2013/1	0620	0806	715	1,2	91
2013/2	0584	0249	205	0,4	44
2014/1	0992	0576	443	0,4	133

Fonte: GTI

8. OUVIDORIA

A Ouvidoria tem como objetivo maior construir um espaço de comunicação que visa colaborar com uma gestão democrática a partir de uma interlocução entre os diversos segmentos da Instituição e entre esta e a comunidade externa, tendo como atribuição receber, examinar e encaminhar aos setores competentes as manifestações de estudantes, professores, funcionários e

membros da comunidade externa sobre os serviços oferecidos e o atendimento prestado, a fim de aprimorar os serviços e elevar assim o grau de satisfação dos usuários.

Desse atendimento, em 2013, conclui-se que:

Todas as manifestações que chegaram à Ouvidoria foram repondidas. Algumas demandas que não puderam ser solucionadas no momento foram devidamente respondidas aos interessados, explicando-se a necessidade de um prazo maior na resolução do que fora demandado.

As principais manifestações recebidas pela Ouvidoria no que tange à área administrativa foram resolvidas, pois se trataram de problemas de ordem técnico-funcional, e tão logo contatados os setores envolvidos esclareceu-se o que estava ocorrendo e/ou resolveu-se a demanda.

No tocante à área acadêmica encaminhamos todas as manifestações aos coordenadores de curso envolvidos e, em alguns casos, aos diretores de centro. Em geral conseguimos respostas objetivas e soluções satisfatórias.

Comparando os números de manifestações à Ouvidoria desde o período de sua implantação até o final de 2013, percebemos que este último ano apresentou um grande aumento na procura pela mesma.

Manifestações recebidas na Ouvidoria:

2010 a 2013:

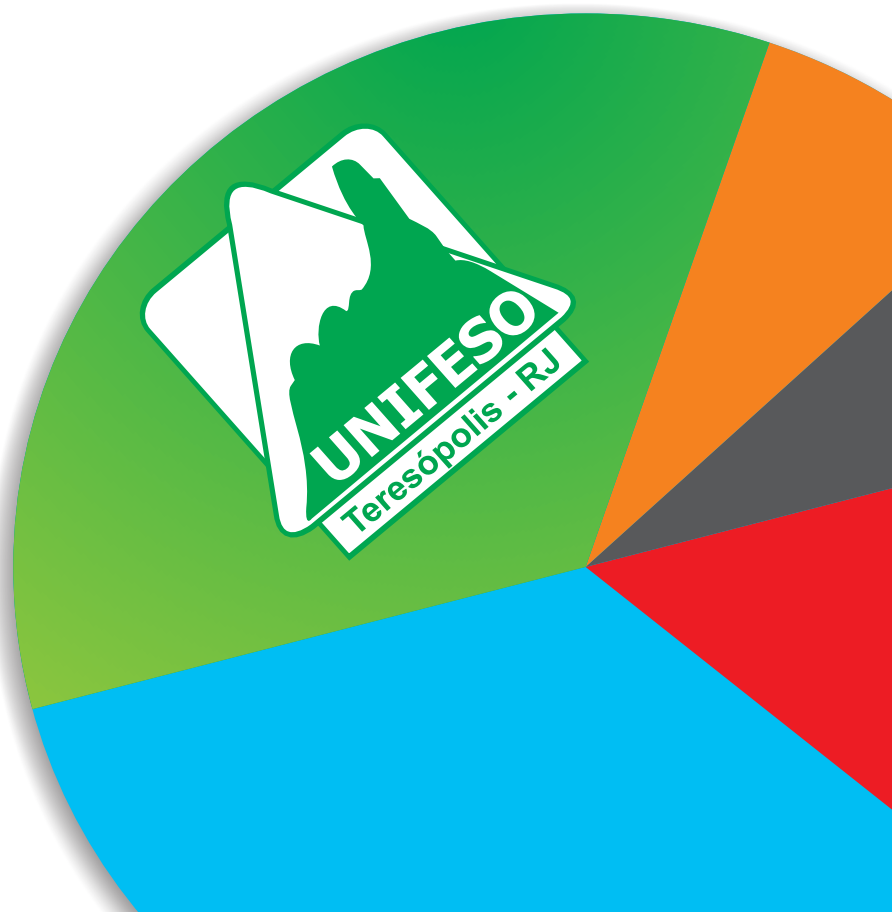
Quantitativo Geral					
TOTAL MANIFESTAÇÃO		TOTAL MANIFESTANTE		TOTAL ASSUNTO	
INFORMAÇÃO:	589	ALUNO:	678	ADMINISTRATIVO	476
ELOGIO:	53	FUNCIONÁRIO:	28	ACADÊMICO	672
SUGESTÃO:	59	P. EXTERNO	442		
RECLAMAÇÃO:	447				

2013:

Quantitativo Por Data					
TOTAL MANIFESTAÇÃO		TOTAL MANIFESTANTE		TOTAL ASSUNTO	
INFORMAÇÃO:	307	ALUNO:	221	ADMINISTRATIVO	202
ELOGIO:	19	FUNCIONÁRIO:	10	ACADÊMICO	298
SUGESTÃO:	9	P. EXTERNO	269		
RECLAMAÇÃO:	165				

INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

2013



INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

1. PROGRAMA FESO DE BOLSA DE ESTUDO

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO, desenvolve ações permanentes sempre voltadas para propiciar ao corpo discente uma formação ética e socialmente responsável, e nesse contexto uma de suas ações é a manutenção de um programa que concede anualmente aproximadamente três mil bolsas de estudo.

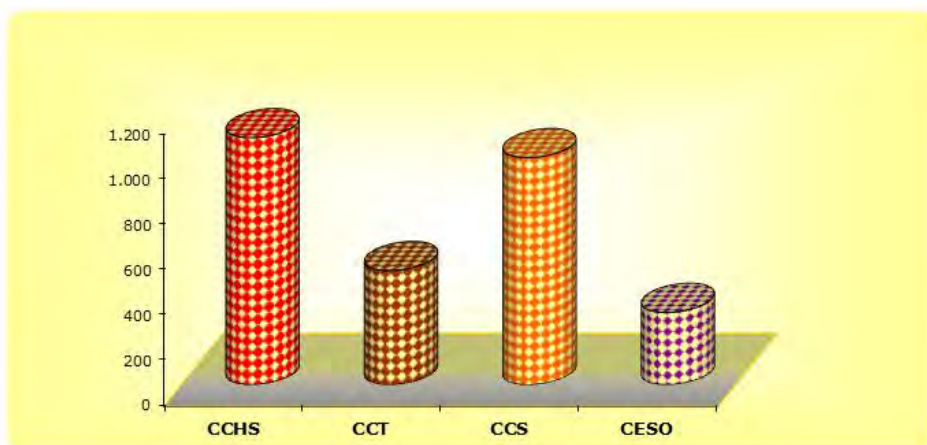
O Programa foi instituído em consonância com a Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, bem como o Decreto nº. 7.237, de 20 de julho de 2010, obedecendo ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda sociedade carente."

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo > Quantitativo por Centros - 2013
Referência: dezembro/2013

CENTROS	TOTAL POR CENTROS
CCHS	1.091
CCT	504
CCS	1.003
CESO	319
TOTAL GERAL	2.917

Centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS)
Ciências e Tecnologia (CCT)
Ciências da Saúde (CCS)
Educacional Serra dos Órgãos (CESO)



Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual - Exercício/2013

CCHS

Ref.: 1º semestre / junho/13

2º semestre / dezembro/13

CCHS - CURSO 2013	1º. SEM			2º. SEM			VALOR (anual)
	ATIVO	BOLSISTA	%	ATIVO	BOLSISTA	%	
ADMINISTRAÇÃO	253	236	93,28%	225	219	97,33%	1.065.674,56
*CIÊNCIAS CONTÁBEIS	199	197	98,99%	196	195	99,49%	876.647,53
DIREITO	543	527	97,05%	606	596	98,70%	3.118.282,77
*PEDAGOGIA	127	126	99,21%	91	91	100,00%	708.530,57
TOTAL	1.122	1.086	96,79%	1.118	1.091	97,58%	5.769.135,89

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2013:

sem serviço no Cadsoft:

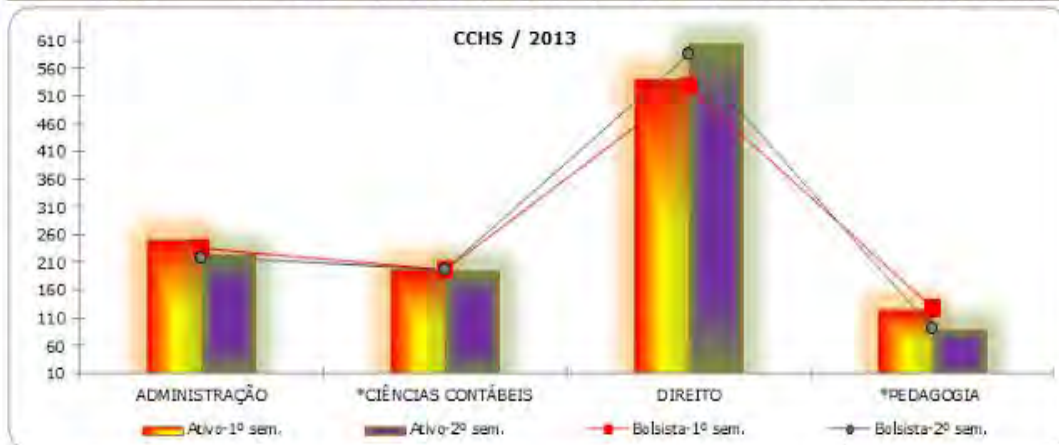
02 - C. Contábil

01 - Pedagogia

2º/sem/2013:

Não entregaram req. BE:

01 - C. Contábil



Fonte: GSECD > Resumo Geral do Aluno Bolsista - janeiro a dezembro/2013 (versão 3/00/14)

SEGEN > Estatística Consolidada - 2013

CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2013

Contabilidade > Planilha Valores 2013

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual - Exercício/2013

CCT

Ref.: 1º semestre / junho/13 2º semestre / dezembro/13

CCT - CURSO 2013	1º SEM			2º SEM			VALOR [anual]
	ATIVO	BOLSISTA	%	ATIVO	BOLSISTA	%	
*ENG. AMB. E SANTÁRIA	125	124	99,20%	141	139	98,58%	762.973,79
*ENG. DE PRODUÇÃO	255	247	96,86%	258	253	98,06%	1.549.304,56
C. COMPUTAÇÃO	124	118	95,97%	98	99	100,00%	844.806,08
*MATEMÁTICA	24	23	95,83%	13	13	100,00%	82.776,36
TOTAL	528	513	97,16%	511	504	98,63%	3.239.860,81

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2013:

Sem BE:

02 - Engenharia de Produção

01 - Matemática

Sem serviço ao Cadsoft:

01 - Engenharia Amb. e Sanitária

05 - Engenharia de Produção

2º/sem/2013:

Não entregaram req. BE:

01 - Engenharia Amb. e Sanitária

01 - Engenharia de Produção

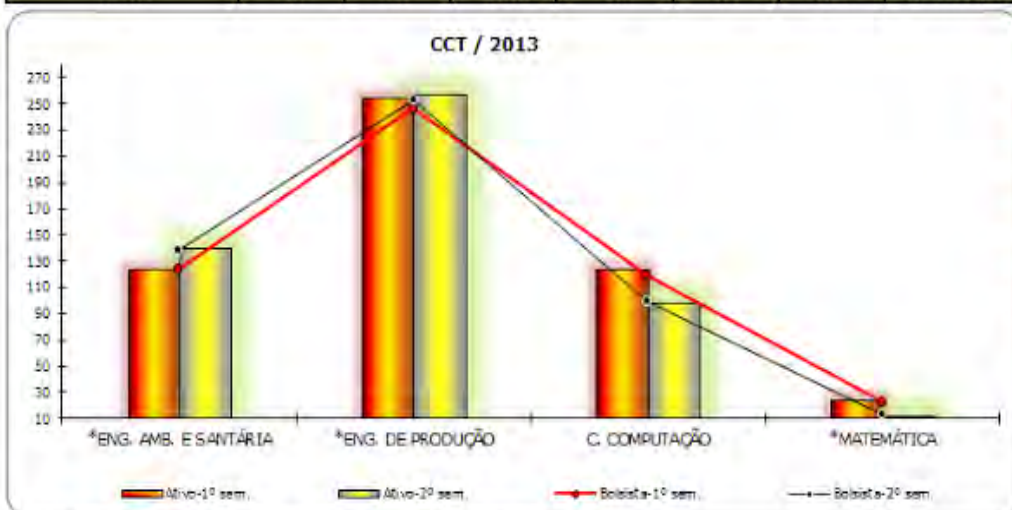
Sem BE:

01 - Engenharia de Produção

Sem serviço ao Cadsoft:

01 - Engenharia Amb. e Sanitária

03 - Engenharia de Produção



Fonte: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2013 (missão 31/01/14)

SEGEN > Estatística Consolidada - 2013

CEISO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2013

Contabilidade > Planilha Valores 2013

Bolsas de Estudo

Quadro Anual Percentual - Exercício 2013

CCS

Ref.: 1º semestre / junho/13 2º semestre / dezembro/13

CCS - CURSO 2013	1º SEM			2º SEM			VALOR [anual]
	ATIVO	BOLSISTA	%	ATIVO	BOLSISTA	%	
*C. BIOLÓGICAS	232	224	96,55%	196	190	96,94%	728.834,09
*ENFERMAGEM	210	206	98,10%	175	173	98,86%	4.015.944,02
*FARMÁCIA	183	182	99,45%	148	148	100,00%	915.301,55
*FISIOTERAPIA	123	122	99,19%	108	107	99,07%	732.839,39
MEDICINA	945	108	11,43%	961	107	11,13%	5.137.298,81
MED.VETERINÁRIA	165	159	96,36%	136	129	94,85%	1.156.243,26
ODONTOLOGIA	160	154	96,25%	154	149	96,75%	1.904.647,09
TOTAL	2.018	1.155	57,23%	1.878	1.003	53,41%	14.591.108,21

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2013:

Sem BE:

05 - C. Biológicas

01 - Farmácia

01 - Fisioterapia

Sem serviço ao Cadsoft:

03 - C. Biológicas

04 - Enfermagem

2º/sem/2013:

Não entregaram req. BE:

01 - C. Biológicas

Sem BE:

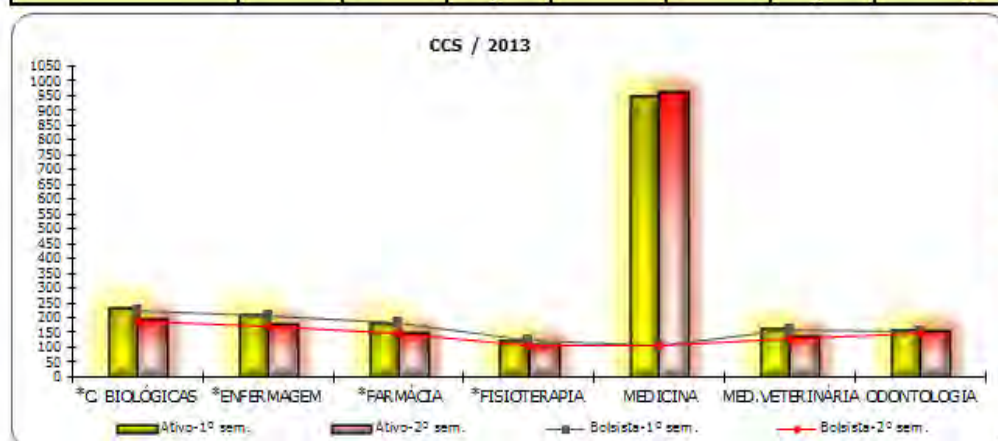
03 - C. Biológicas

01 - Fisioterapia

Sem serviço ao Cadsoft:

02 - C. Biológicas

02 - Enfermagem



Fonte: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2013 (missão 31/01/14)

SEGEN > Estatística Consolidada - 2013

CEISO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2013

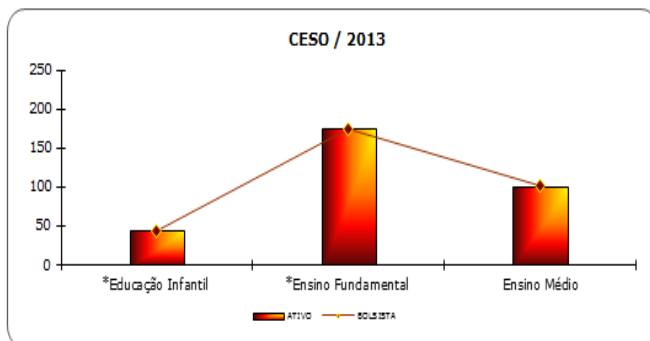
Contabilidade > Planilha Valores 2013

Bolsas de Estudo
 Quadro Anual Percentual - Exercício/2013

CESO

Ref.: dezembro/2013

CESO / 2013	ATIVO	BOLSISTA	%	VALOR (anual)
*Educação Infantil	45	44	59,00%	150.554,23
*Ensino Fundamental	176	174	98,86%	861.256,13
Ensino Médio	101	101	100,00%	476.981,86
TOTAL	322	319	99,07%	1.488.792,22



*Diferença entre ativos e bolsistas:

Sem BE:

01 - Educação Infantil

Não entregaram req. BE:

02 - Ensino Fundamental

TOTAL GERAL (com ProUni e Estágio)	ATIVO	BOLSISTA	%	VALOR
	3.829	2.917	76,18%	25.088.897,13

Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2013 (emissão 31/01/14)

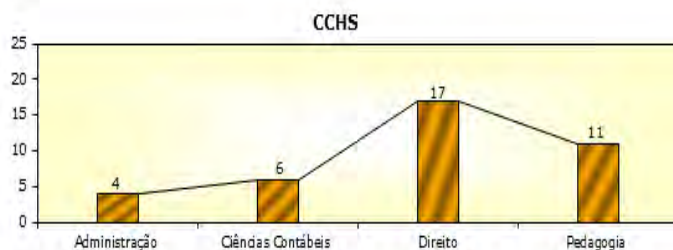
SEGEN > Estatística Consolidada - 2013

CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2013

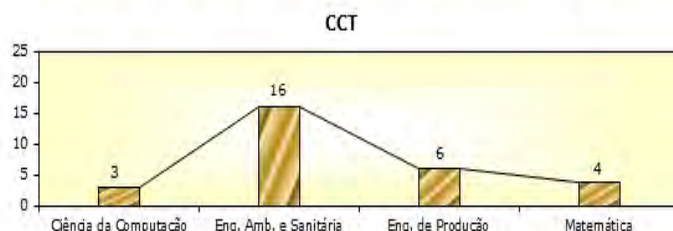
Contabilidade > Planilha Valores 2013

Bolsas de Estudo
 Monitoria
 Referência: Exercício/2013

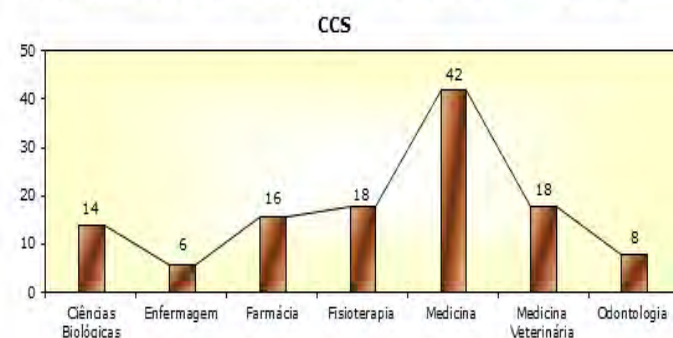
Curso	1º/sem.	2º/sem.	Quantitativo	
CCHS	Administração	2	2	4
	Ciências Contábeis	3	3	6
	Direito	9	8	17
	Pedagogia	7	4	11
	Total	21	17	38



Curso	1º/sem.	2º/sem.	Quantitativo	
CCT	Ciência da Computação	2	1	3
	Eng. Amb. e Sanitária	8	8	16
	Eng. de Produção	3	3	6
	Matemática	3	1	4
Total	16	13	29	

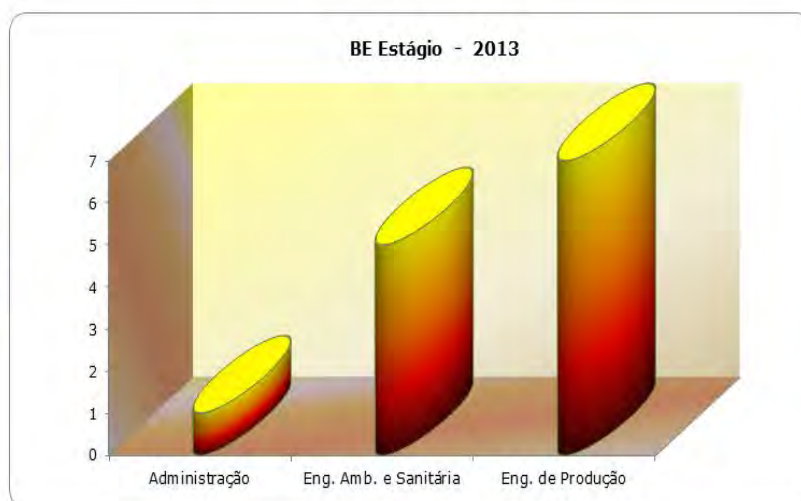


Curso	1º/sem.	2º/sem.	Quantitativo	
CCS	Ciências Biológicas	7	7	14
	Enfermagem	3	3	6
	Farmácia	8	8	16
	Fisioterapia	9	9	18
	Medicina	21	21	42
	Medicina Veterinária	9	9	18
	Odontologia	5	3	8
Total	62	60	122	



Centros	Quantitativo anual
CCHS	38
CCT	29
CCS	122
Total Geral	189

Curso	Quantitativo	Valor
Administração	1	1.668,33
Eng. Amb. e Sanitária	5	38.165,28
Eng. de Produção	7	32.357,52
Total	13	72.191,13



2. ASSISTÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

2.1. Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – HCTCO

O HCTCO, hospital-escola da FESO, é a maior unidade hospitalar de Teresópolis e região prestadora de serviços para o SUS.

A preocupação com a qualidade da assistência foi um aspecto relevante de foco do trabalho da equipe do HCTCO em 2013. Uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, que o HCTCO busca atingir até 2017 é ter um selo de qualidade, uma certificação de qualidade, também chamada de acreditação hospitalar. A qualidade pode ser um significativo fator de transformação no modo como a organização se relaciona com seu público alvo, adicionando valor aos serviços a ele destinado. Desta forma incorpora um conceito mais amplo: na valorização dos clientes internos e externos; na ampliação da participação no mercado; e nos custos operacionais para manter a saúde da organização.

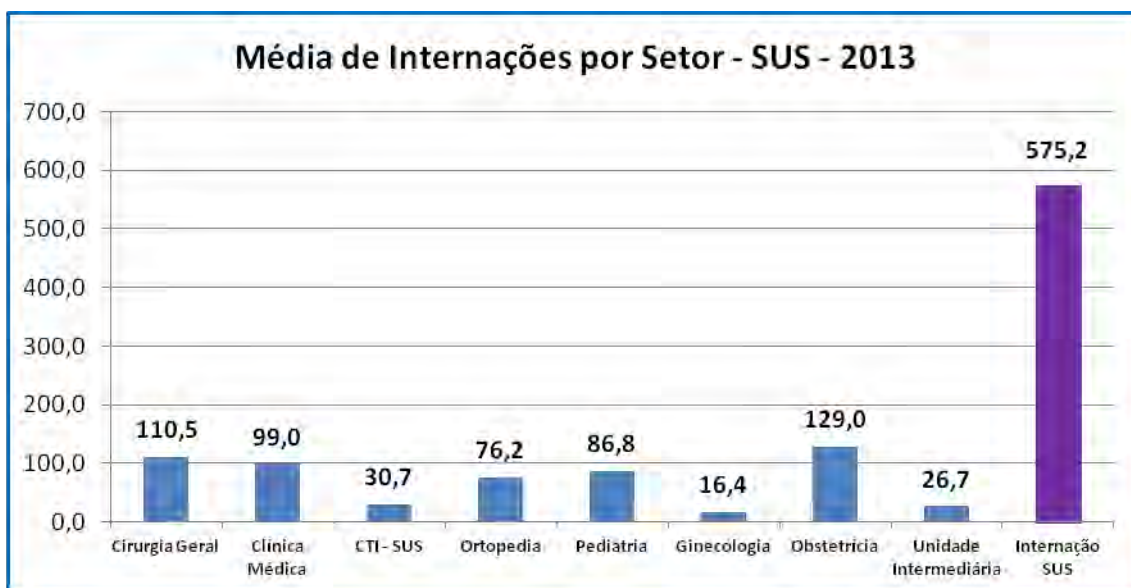
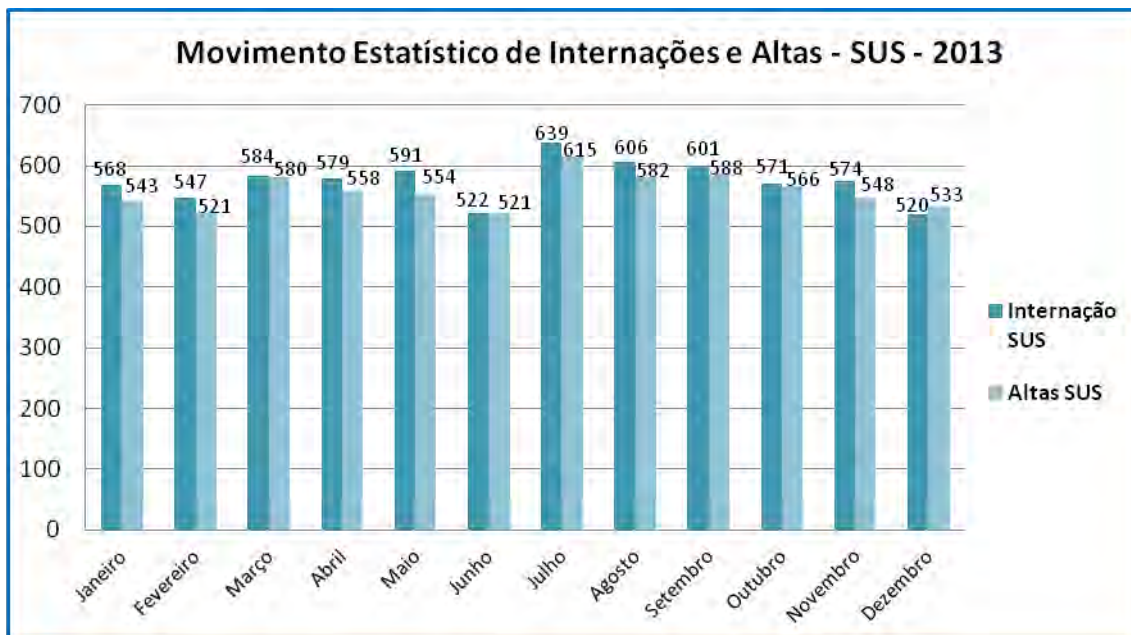
Quando nos preocupamos com a qualidade da assistência prestada e do ensino, além de aumentarmos a satisfação dos nossos clientes, de melhorarmos os nossos processos, de facilitarmos o trabalho, de sermos reconhecidos como bons prestadores, melhoramos a relação custo efetividade do negócio. O que terá como consequência resultado positivo.

Dentro dessa perspectiva de investimento em qualidade, em 2013, o HCTCO foi contemplado com o PAHI – Programa de Apoio aos Hospitais do Interior, de acordo com a Resolução [SES Nº 619 de 16 de maio de 2013](#).

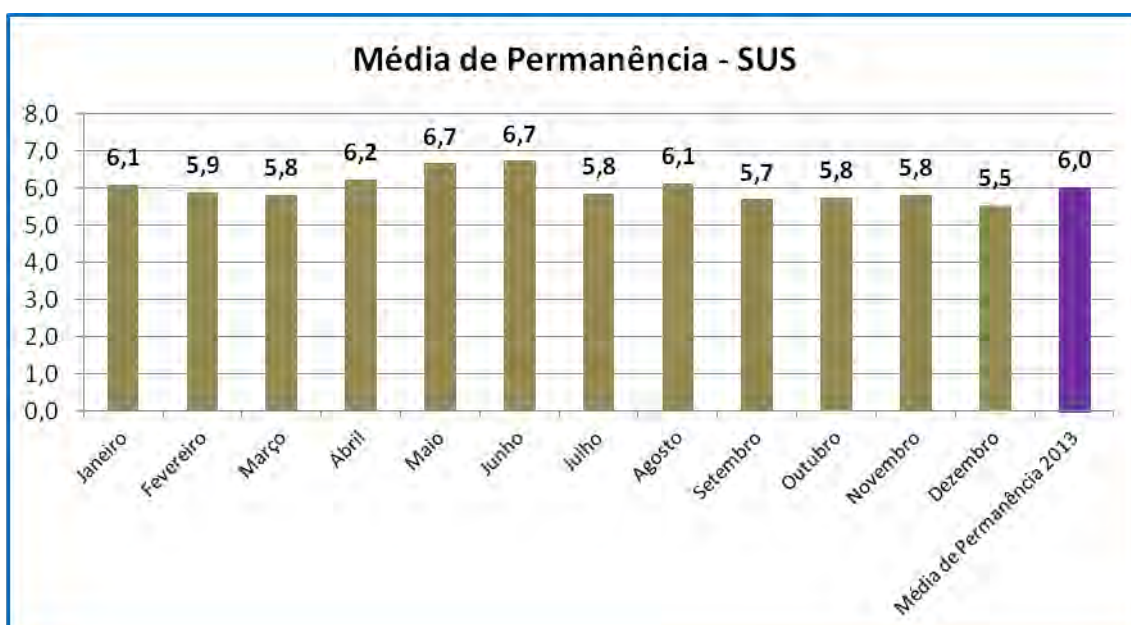
O programa tem por objetivo apoiar e fortalecer o atendimento das instituições de saúde públicas e filantrópicas, beneficiando mais de dois milhões de cidadãos. Para receber recursos do programa, o município deve cumprir algumas premissas como atender a usuários de cidades vizinhas e melhorar o desempenho em indicadores previamente selecionados.

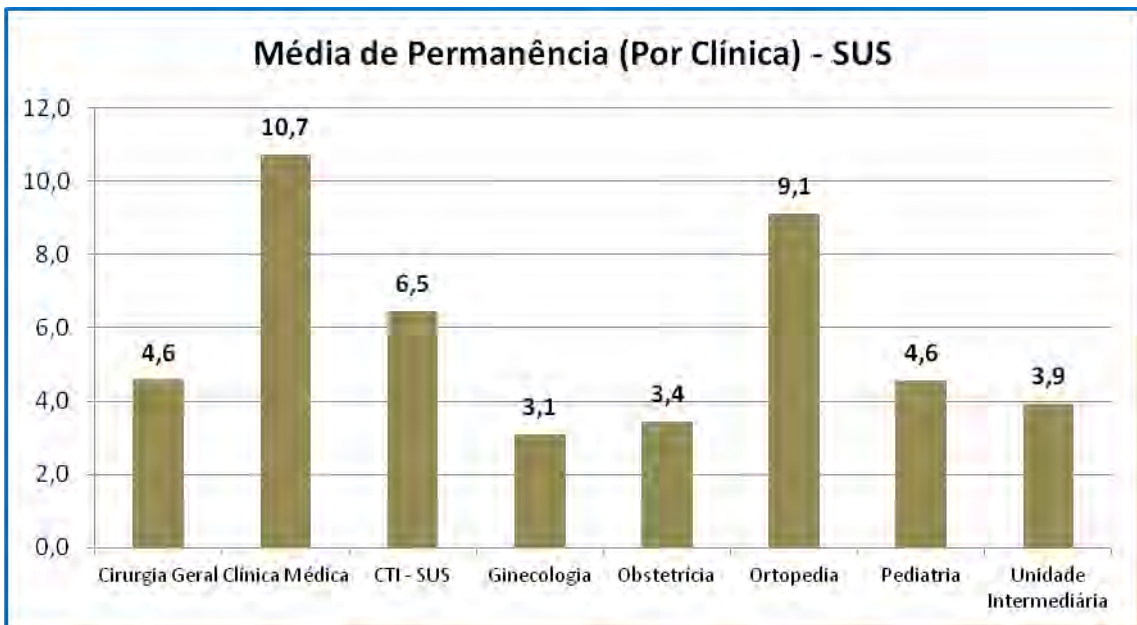
Os indicadores hospitalares apresentados nos gráficos que se seguem demonstram a importância social do HCTCO para a cidade de Teresópolis, em especial para os usuários do SUS, mas também para parte das pessoas incluídas no sistema de saúde suplementar (convênios).

Indicadores Hospitalares Internação – SUS



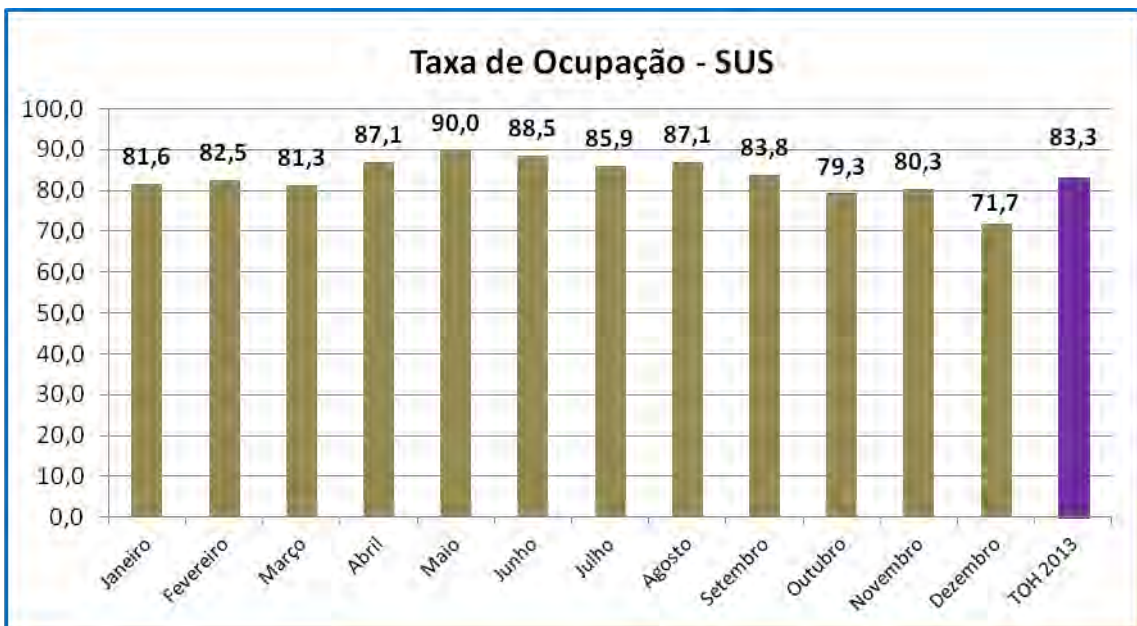
Média de Permanência Hospitalar – SUS

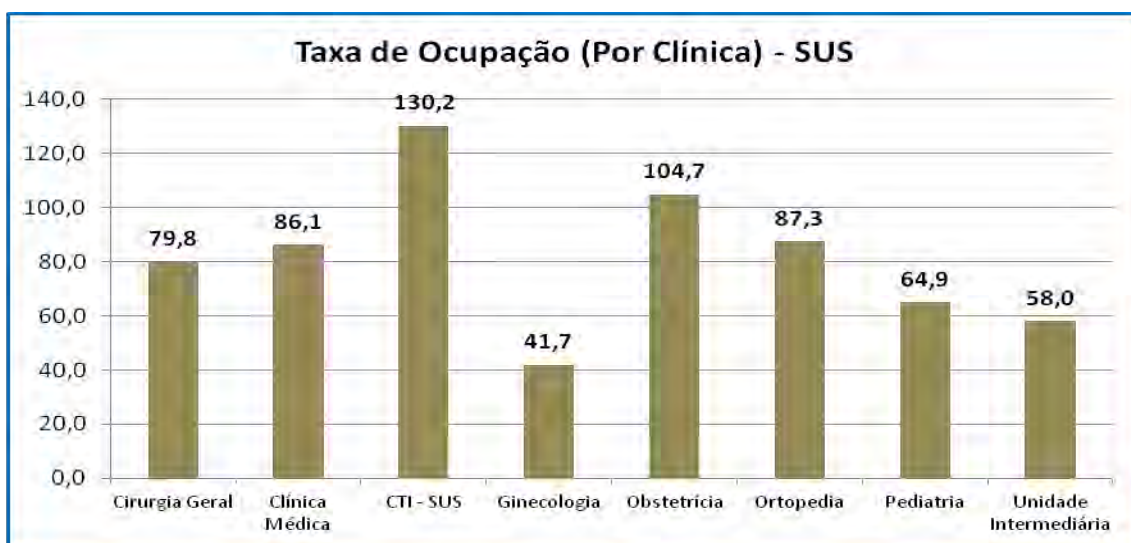




A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produzividade de leitos de acordo com a especialidade. De acordo com a Portaria 1101/GM de 2002, o parâmetro para tempo médio de permanência varia de acordo com as especialidades, destacando as seguintes clínicas: Cirúrgica - 4,8 dias; Clínica Médica - 5,2 dias; Obstetria - 3,0 dias; Pediátrica - 6,0 dias. A média de permanência no Brasil/SUS em 1999 foi de 5,98 dias.

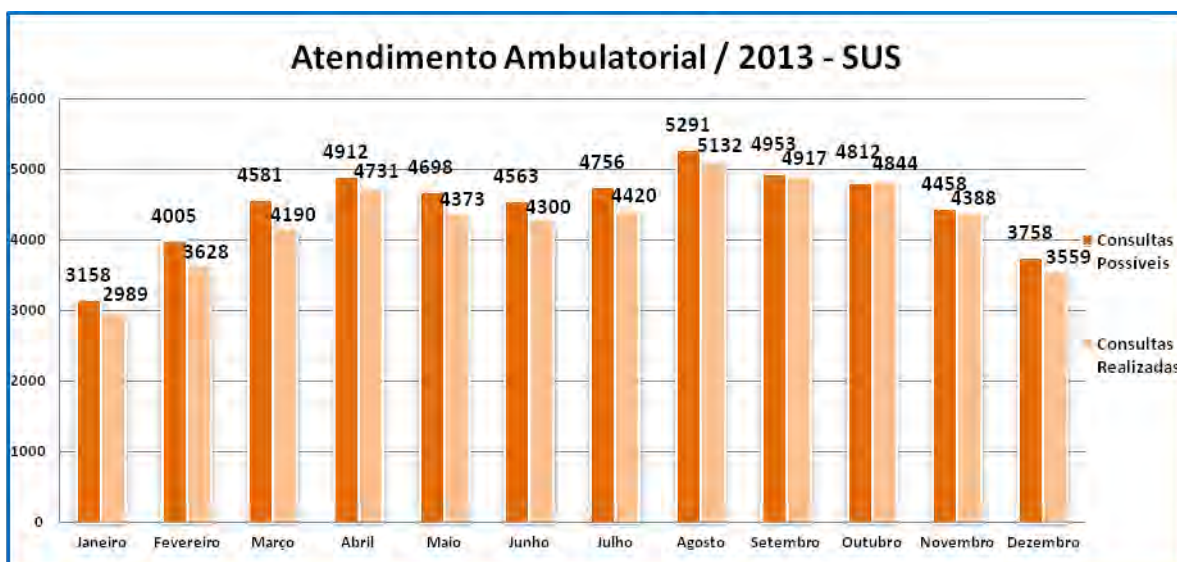
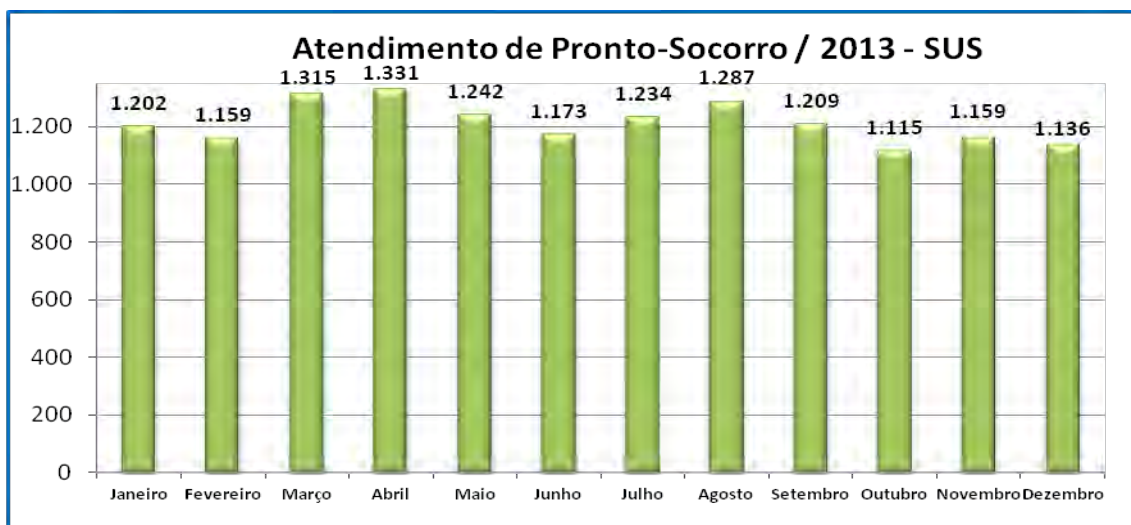
Taxa de Ocupação Hospitalar – SUS





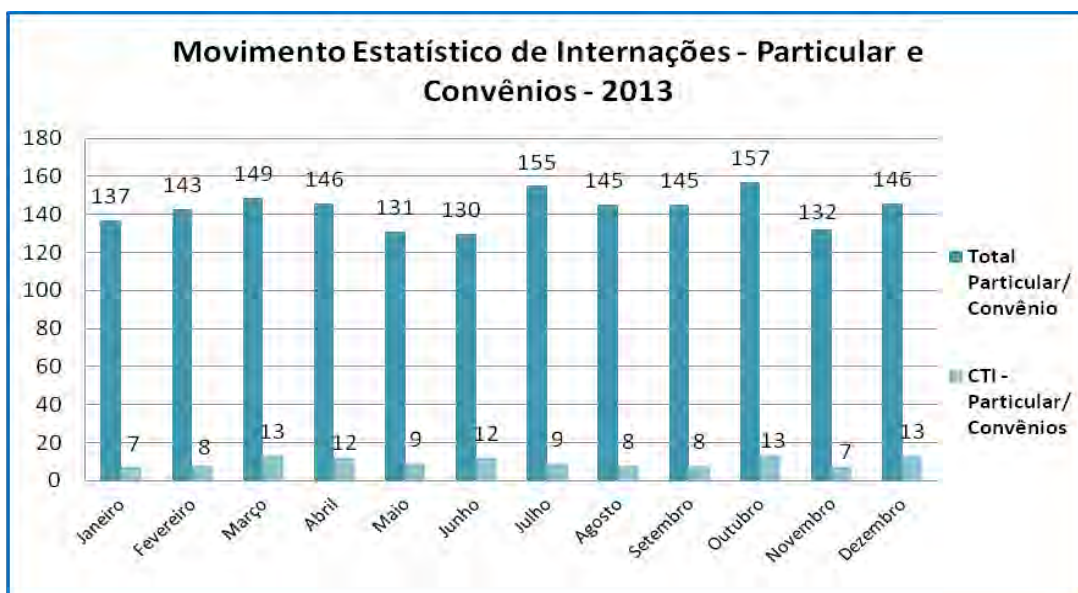
A Taxa de Ocupação Hospitalar determina a ocupação dos leitos hospitalares em determinado período. A Portaria 1101/GM de 2002 estabelece como desejável a média nacional entre 80 a 85% de ocupação hospitalar. Todavia os percentuais de produtividade hospitalar variam de acordo com o hospital, município, região/estado. A Portaria estabelece alguns parâmetros de TOH por especialidades: Cirúrgicas - 60,8%; Clínica Médica - 56,15%; Obstétrica - 97,33%; Pediátrica - 48,66%. A TOH inferior a 70% torna o hospital deficitário economicamente.

Atendimentos – SUS

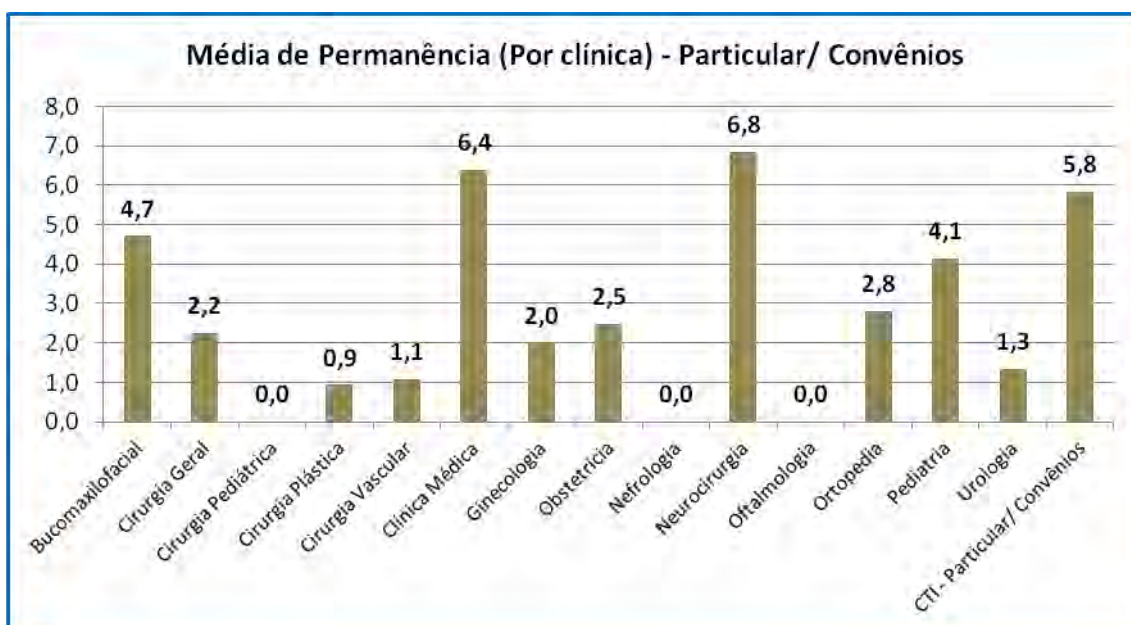
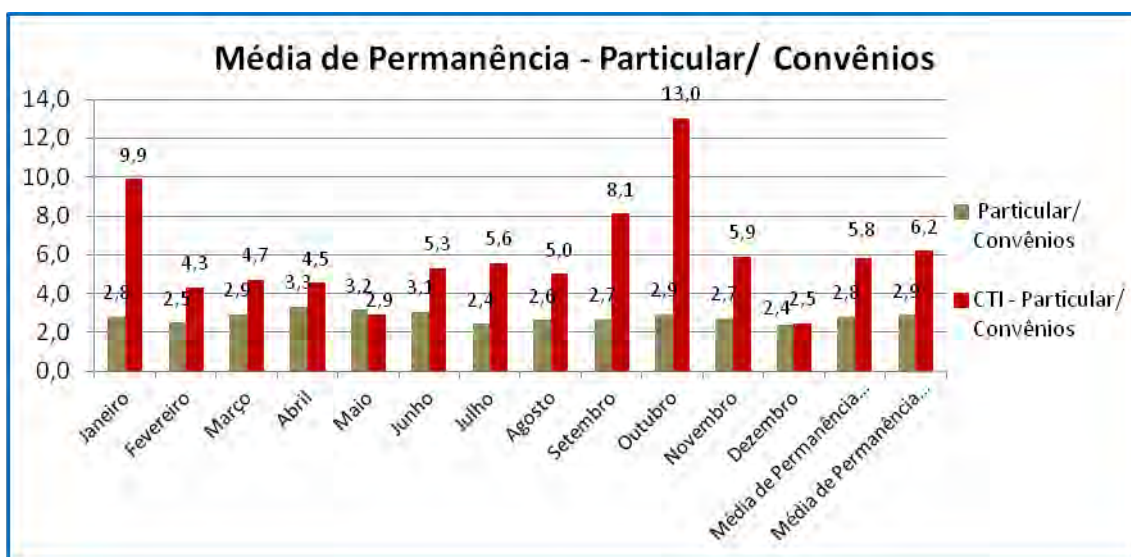


As Consultas Possíveis no Ambulatório SUS representam o número de atendimentos que foi oferecido à população e as Consultas Realizadas é o número de atendimentos efetuados.

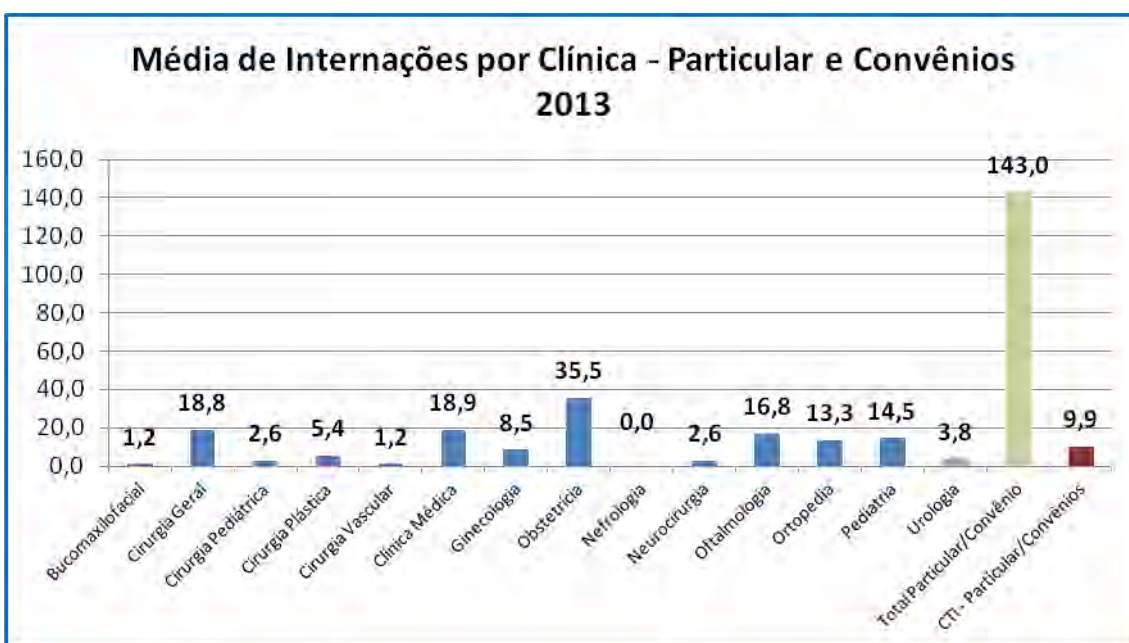
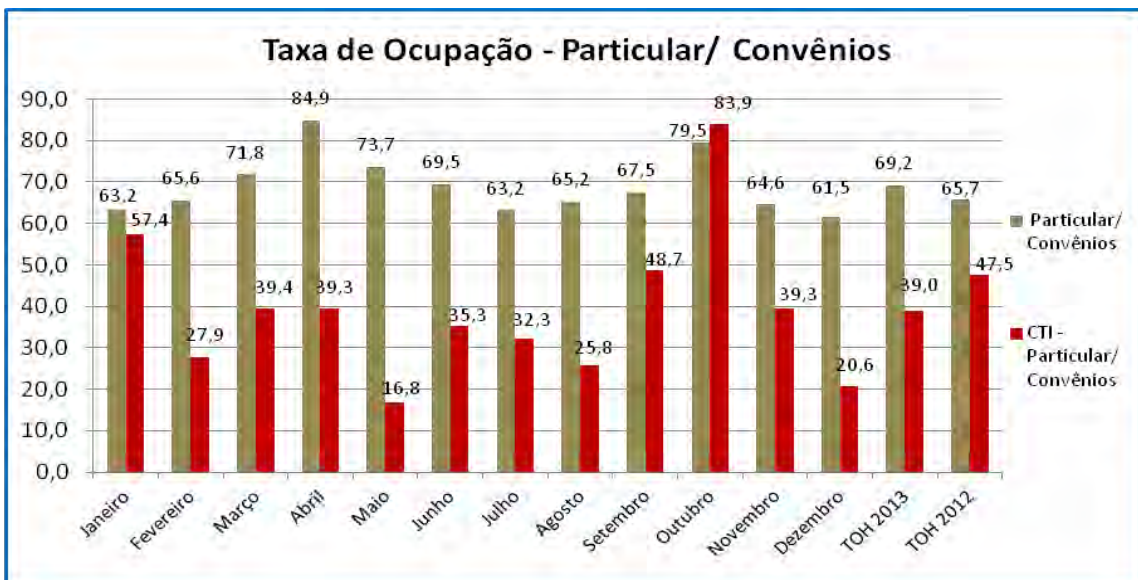
Internação Setor Particular/Convênios



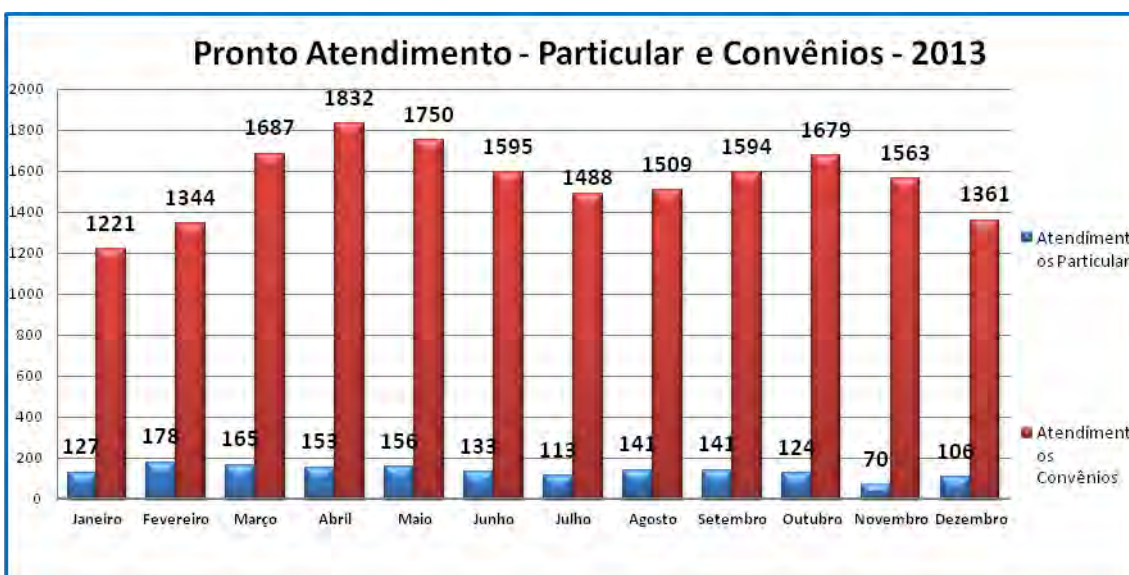
Média de Permanência Hospitalar – Particular e Convênios

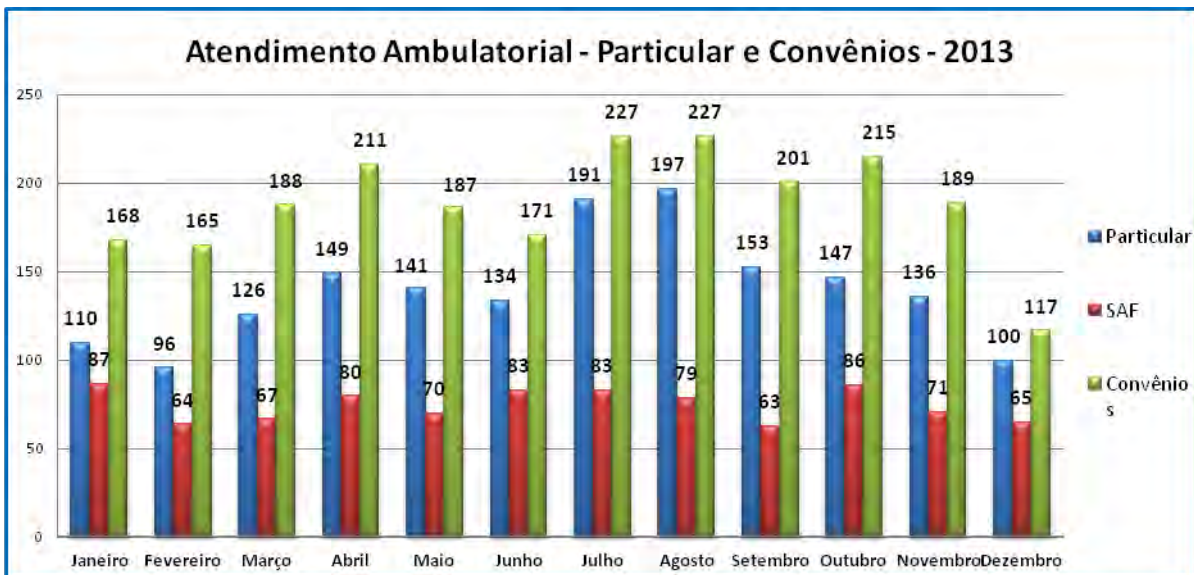


Taxa de Ocupação Hospitalar – Particular e Convênios



Atendimentos – Particular e Convênios





Além do aspecto quantitativo apresentado através dos indicadores acima, o hospital vem investindo na qualificação da gestão e em projetos de cunho social e comunitário sistematicamente. Um exemplo dentre tantas iniciativas, que merece destaque, trata-se do investimento no Programa de Humanização, efetivado através de um grupo de trabalho (GTH) de funcionários do Hospital, cuja descrição e ilustração são apresentadas a seguir.

Os integrantes do GTH participaram, em 2013m do I Seminário de Humanização do Rio de Janeiro com o envio de três projetos (Visita Aberta; Comemorando com Você e Homenagear: Uma forma de valorizar).

Projeto Outubro Rosa – O Grupo de Trabalho de Humanização, em parceria com o Serviço Social aderiu ao movimento mundial —“OUTUBRO ROSA”, que visa chamar a atenção para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. O projeto teve como missão divulgar mensagens sobre o diagnóstico, combate e prevenção do câncer de mama, sendo o público alvo funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes do HCTCO, e toda a população do município de Teresópolis/RJ. O projeto tem como objetivo geral, sensibilizar a população sobre a importância da luta contra o câncer que mais mata mulheres em todo o mundo.

A divulgação foi realizada, através de faixas, cartazes, panfletos informativos, além de iluminação especial do prédio da Instituição com a cor do movimento (rosa) e promoção de ações como palestras e agendamento de consultas para as funcionárias possam realizar o exame preventivo (Papanicolau) e exame das mamas, onde foram agendadas mais de 60 consultas.

Projeto Novembro Azul – projeto de autoria do Serviço Social, em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização do HCTCO, inspirado pelo projeto anteriormente apresentado – Outubro Rosa, e baseado nas datas 14 e 17 de novembro, datas em que são celebrados, respectivamente, o Dia Mundial do Diabetes e o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata. Seu título faz referência à cor azul, que oficialmente representa as duas causas. A missão do projeto é conscientizar o público quanto à importância de mudanças de hábitos e atitudes em relação a sua saúde e seu corpo, incentivando assim, o diagnóstico precoce e tratamento de doenças como o câncer de próstata e o diabetes. O público alvo foram funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes do HCTCO, e toda a população do município de Teresópolis/RJ.

O projeto tem como objetivo geral, sensibilizar a população sobre a importância da luta contra o diabetes e o câncer de próstata. E como objetivo específico, a divulgação de mensagens, no HCTCO, através de faixas, cartazes, panfletos informativos, além de iluminar o prédio da Instituição com a cor do movimento e promover ações como consultas e palestras acerca dos dois temas, feitas pela equipe multiprofissional da Instituição, de forma a colaborar com orientações e esclarecimentos quanto à importância da alimentação saudável e prática de exercícios para prevenção e controle do diabetes, e no rompimento do preconceito e tabu, que rondam

principalmente os homens, com relação ao exame de toque que auxilia no diagnóstico do câncer de próstata.

A divulgação foi realizada, através de faixas, cartazes, panfletos informativos, além de iluminação especial do prédio da Instituição com a cor do movimento (azul) e promoção de ações como palestras e agendamento de consultas para os funcionários;

Dia de Natal (25/12) – No dia 24/12 o espírito de Natal tomou conta dos corredores do Hospital das Clínicas de Teresópolis, na tarde de terça-feira (24), com uma programação de Natal para pacientes, acompanhantes e funcionários. Membros do Grupo de Trabalho de Humanização percorreram as enfermarias e setores do Hospital levando palavras de carinho e proporcionando momentos de muita emoção.

ILUSTRAÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES DE CUNHO SOCIAL REALIZADAS NO HCTCO EM 2013



Páscoa



Dia da Mulher



Dia das Mães



Dia do Desafio



Dia das Crianças



Dia dos Profissionais

Fisioterapeutas, Professores e Médicos



Outubro Rosa – Prevenção ao Câncer de Mama



Novembro Azul – Prevenção ao Câncer de Próstata e Diabetes

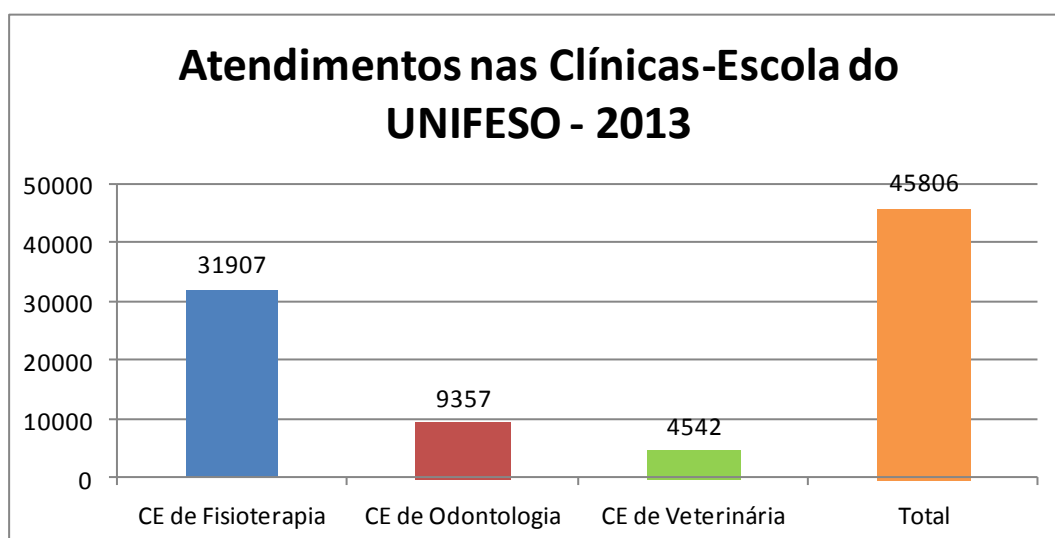


2.2. Estratégia Saúde da Família – Co-gestão SMS/FESO

No período de julho a dezembro de 2013, que correspondeu à co-gestão da FESO frente à Estratégia de Saúde da Família no município de Teresópolis, foram realizados cadastro de mais 2758 pessoas na Estratégia Saúde da Família; 4050 consultas médicas; 384 exames preventivos; mais 478 cadastros de hipertensos; mais 164 cadastros de diabéticos; 13.805 visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde; 155 visitas domiciliares pelos Médicos; 176 visitas domiciliares pelos Enfermeiros; 256 atendimentos de Puericultura; 292 consultas pré-natal; dentre outras modalidades de atendimentos.

2.3. Clínicas-Escola de Fisioterapia, Odontologia e Medicina Veterinária

Em 2013, as três Clínicas-Escola do UNIFESO realizaram 45.806 atendimentos à comunidade.



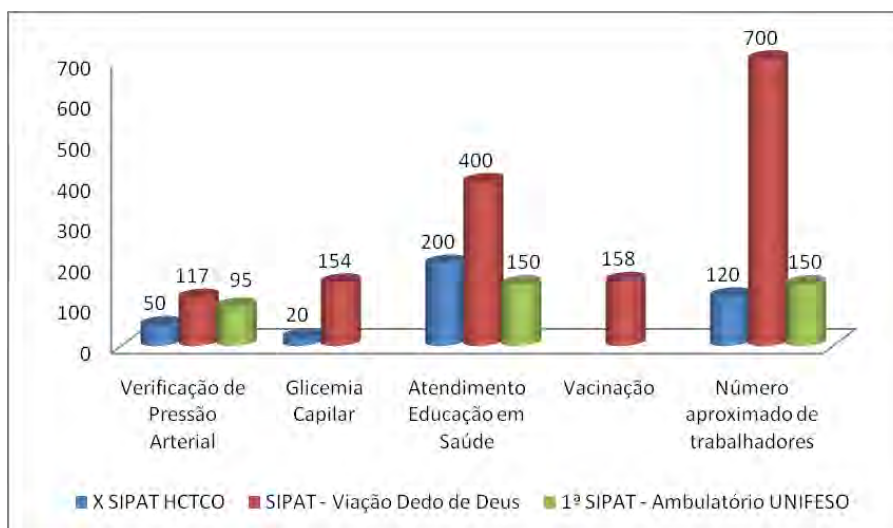
2.4. Projetos de extensão de caráter social e comunitário na área da saúde

Centenas de projetos de extensão, em especial, na área de Promoção da Saúde e prevenção de agravos foram realizados pelos Cursos do Centro de Ciências de Saúde em escolas, asilos, vias públicas, empresas e outros equipamentos sociais, conforme exemplificado a seguir de forma ilustrativa:

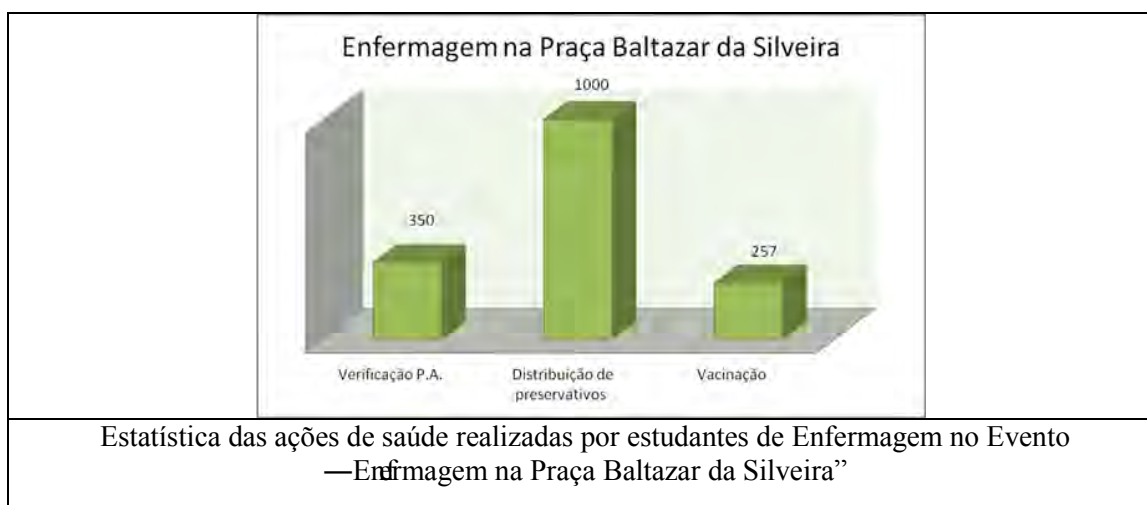


Ações de promoção de saúde bucal realizado em creches e escolas pelos estudantes do Curso de Odontologia.

Estatística das ações de saúde realizadas por estudantes de Enfermagem nas Semanas de Prevenção de Acidentes do UNIFESO, HCTCO e Viação Dedo de Deus



Atividade de incentivo à amamentação (Semana da Amamentação) organizado por profissionais de saúde e estudantes nas Unidades de Saúde da Família



3. INICIATIVAS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Os atendimentos na área jurídica são atividades sistemáticas e contínuas do CCHS, executados pelo Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito, cuja estatística segue apresentada:

TIPO DE ATENDIMENTO	2011	2012	2013
Estágio Obrigatório	2278	2113	2169
Área Cível	466	423	415
Área Família	905	700	716
Área Criminal	64	67	78
Área Trabalhista	646	673	500
Média de Idade	39	39	41
Média de Rendimentos	290,77	401,43	458,81
Grau de Escolaridade Analfabeto	105	87	105
Grau de Escolaridade Alfabetizado	1095	958	806
Grau de Escolaridade Ensino Fundamental	299	301	269
Grau de Escolaridade Ensino Médio	528	472	469
Grau de Escolaridade Superior	54	45	61

O Banco de Talentos, cuja tarefa principal é a de fomentar a iniciação no mercado de trabalho para os estudantes, registrou o preenchimento de 45 vagas de estágio e 06 vagas de emprego. Ressalta-se que vários estudantes são contratados como estagiários e, até mesmo antes do término do contrato de estágio, já são contratados como funcionários.

EMPRESAS QUE DIVULGARAM VAGAS DE EMPREGOS E/OU ESTÁGIOS EM 2013

Alterdata Tecnologia em Informática	Emprego
Alterdata Tecnologia em Informática	Estágio
Hospital São José	Estágio
Banco Itaú – Teresópolis	Estágio
Abolição Caminhões e Ônibus Ltda	Estágio
ATECS – Escritório de Contabilidade	Estágio
Expandir – Escritório de Contabilidade	Estágio
Grupo Petrópolis	Estágio
Prefeitura Municipal de Teresópolis	Estágio
Receita Federal do Brasil	Estágio
Banco do Brasil – Teresópolis	Estágio
Ministério Público	Estágio
Litti Transportes Ltda	Emprego
My Place Ltda	Emprego
Prefeitura Municipal de São José do vale do Rio Preto	Estágio
Fontes da Serra Saneamento Guapimirim	Estágio
Condomax Ltda	Estágio
HPN Invest	Estágio
Banco do Brasil – São José do Vale do Rio Preto	Estágio
Arbor Brasil Ltda	Emprego
M7 Escritório de Contabilidade	Emprego
Patrimonial Participações E Empreendimentos Ltda	Emprego

Preenchimento de vagas de estágio e/ou emprego – Banco de Talentos – entre 2011 e 2013

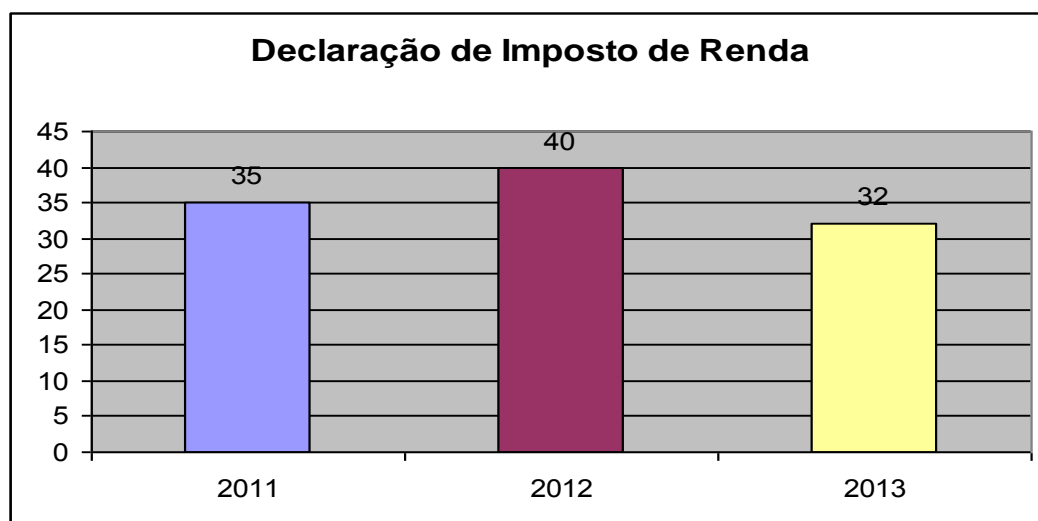


Verifica-se que a cada ano vem aumentando o número de vagas preenchidas de estágio e/ou emprego. Vale destaque que algumas das empresas acima listadas oferecem várias vagas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FÁCIL CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR

Atividades Realizadas
Declaração de Imposto de Renda – PF– Pessoa Física - preenchimento eletrônico da DIRF/2012 para o público em geral, nas instalações da empresa e na FEIRARTE.
Declaração Simplificada da Pessoa Jurídica – Inativa, sendo o público-alvo os feirantes que estão com suas empresas paralisadas.
Preenchimento da DIRF/2012, para os funcionários do UNIFESO e demais clientes da Empresa Júnior.

Comparativo do nº de Declaração de Imposto de Renda entre 2011 e 2013



Verifica-se que a média de declarações elaboradas pela Empresa Júnior tem se mantido. O evento foi feito apenas em um sábado.

Outras iniciativas de cunho comunitário e social desenvolvidos pelo Centro de Ciências Humanas de Sociais estão sintetizados no quadro que se segue:

ATIVIDADE: XX CALOURO SOLIDÁRIO	
Descrição:	Integração entre os estudantes, através da coleta e entrega dos alimentos para o Asilo São Vicente de Paula e Grupo Irmãos em Cristo - GEIC.
Objetivo:	Despertar no estudante em ingresso o seu compromisso com a cidadania
Público Alvo:	Alunos do 1º e do 8º períodos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis
Período de realização:	Do dia 18 de fevereiro a 16 de março
Resultados obtidos:	Arrecadação de 91 kg de arroz, 89kg de açúcar, 68kg de feijão, 38kg de fubá, 35 kg de macarrão, 3kg de café, 2kg de sal, 20kg de farinha de trigo, 8kg de farinha de mandioca, 27l de óleo, 1k de amido de milho, 6l de leite 25 pacotes de biscoito, 20 caixinhas de gelatina, 23 pacotes de extrato de tomate, 5 caixas de molho de

	tomate, 1 pacote de milho, 1 pacote de mistura de bolo, 2k de canjiquinha, que foram divididos entre as duas instituições.
Nº total de beneficiários atendidos:	90 pessoas
ATIVIDADE: XXI CALOURO SOLIDÁRIO	
Descrição:	Integração entre os estudantes, através da coleta e entrega dos alimentos para o Asilo São Vicente de Paula e Grupo Irmãos em Cristo – GEIC
Objetivo:	Despertar no aluno em ingresso o seu compromisso com a cidadania
Público Alvo:	Alunos do 1º ao 8º períodos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis
Período de realização:	- 07 de agosto a 29 de setembro
Resultados obtidos:	Arrecadação de 128 kg de arroz, 157kg de açúcar, 52kg de feijão, 64kg de fubá, 46 kg de macarrão, 3kg de café, 5kg de sal, 16kg de farinha de trigo, 7kg de farinha de mandioca, 12l de óleo, 3k de amido de milho, 54 pacotes de biscoito, 20 latas de legumes enlatados, 10 latas de salsicha, 1 lata de sardinha, 30 pacotes de suco, 1 pacote de molho de tomate, 1 lata de Nescau, 1kg de maionese, 1k de canjiquinha, que foram divididos entre as duas instituições.
Nº total de beneficiários atendidos:	90 pessoas
Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:	90 pessoas
ATIVIDADE: CALOURO SOLIDÁRIO 1º Semestre	
Descrição:	Arrecadação de itens para auxiliar no lanche oferecido aos assistidos pela Associação da Síndrome de Down – ASSIND-Teresópolis. A entrega foi realizada com uma atividade de recreação e interação dos estudantes do primeiro período com os portadores da síndrome de Down. Os estudantes participaram intensamente.
Objetivo:	Despertar nos alunos o compromisso com a cidadania, a solidariedade, na busca por uma sociedade mais justa, buscando sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social
Público Alvo:	Estudantes do Curso de Direito

Período de realização:	Fevereiro a abril 2013
Resultados obtidos:	1736 itens para compor o lanche oferecido diariamente aos frequentadores da ASSIND
Nº total de beneficiários atendidos:	Todos os assistidos pela entidade
A Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	Todos são atendidos de forma gratuita
ATIVIDADE: CALOURO SOLIDÁRIO 2º Semestre	
Descrição:	<p>Arrecadação de brinquedos e alimentos para creches comunitárias do Município.</p> <p>A culminância foi com Fesividade do Dia das Crianças no Lar Tia Anastácia e Creche da Coréia.</p> <p>No Lar Tia Anastácia a atividade contou com a participação de egressos do curso que foram convidados a participar, tendo a iniciativa sido um sucesso.</p> <p>Na creche da Coréia, a participação dos estudantes do primeiro período em atividade recreativa com as crianças foi bastante intensa, tendo sido destinado um dia inteiro de. Brincadeiras em grande interação dos estudantes com as crianças.</p>
Objetivo:	Despertar no aluno o seu comprometimento com o exercício da cidadania, sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social.
Público Alvo:	Estudantes e egressos do Curso de Direito
Período de realização:	Agosto a outubro de 2013
Resultados obtidos:	Foram arrecadados 475 brinquedos e 1470 quilos de alimentos
Nº total de beneficiários atendidos:	Todas as crianças das duas instituições.
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	400 crianças do Lar Tia Anastácia e 75 da Creche da Coréia
ATIVIDADE: Calouro Solidário 1º semestre 2013	
Descrição:	Para integrar os calouros à comunidade acadêmica a turma de primeiro período deverá participar da atividade no Lar Tia Anastácia, como incentivo às causas sociais da comunidade. O Lar tia Anastácia é um Centro de Atenção à Criança e à Família,

	contando apenas com a ajuda de benfeitores para o custeio das atividades que incluem funcionários devidamente registrados. O LTA atua como complemento sócio-psico-cultural para as crianças e suas famílias, gerando oportunidades de desenvolvimento humano.
Objetivo:	Atender a comunidade com apoio na montagem da brinquedoteca. Oferecer aos estudantes do curso de Graduação em Pedagogia a oportunidade de vivenciar novas experiências educacionais junto à comunidade. Criar um espírito de solidariedade e responsabilidade social entre os estudantes.
Público Alvo:	Estudantes do 1º período do curso de Pedagogia.
Período de realização:	As atividades foram desenvolvidas ao longo dos dois semestres vinculadas ao GEI de Brinquedoteca
Resultados obtidos:	Reestruturação dos espaços do brincar. Organização da brinquedoteca Brincadeiras pintadas no chão. Teatro infantil —O Rto” Teatro Infantil —Aoca” Organização e decoração da sala de reforço Recolhimento de doações de brinquedos e material escolar
Nº total de beneficiários atendidos:	120 crianças da instituição

ATIVIDADE: DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA – PESSOA FÍSICA	
Descrição:	Preenchimento da Declaração de Imposto de Renda.
Objetivo:	Prestar um serviço de utilidade pública, através do preenchimento e disseminação de dúvidas com relação a Declaração de Imposto de Renda.
Público Alvo:	Pessoas Físicas obrigadas a declarar Imposto de Renda
Período de realização:	- 14 de abril – Feirarte e durante o mês de abril na Empresa Júnior

Resultados obtidos:	Cada vez mais a comunidade espera por este evento, já que é um momento em que podem tirar suas dúvidas e fazer sua declaração, sem onerar o orçamento e enquanto trabalham na feirinha, onde o evento é realizado.
Nº total de beneficiários atendidos:	32 pessoas
Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:	32 pessoas
ATIVIDADE: PAPO DOWN (PALESTRA)	
Descrição:	Palestra na Associação da Síndrome de Down - ASSIND, na atividade conhecida como Papo Down. Tema: E se eu faltar? Palestrantes: Prof. Roberto Carlos Ribeiro e Tânia Barone
Objetivo:	A atividade foi desenvolvida com o objetivo de orientá-los sobre as questões sucessórias e de guarda, na hipótese de falecimento dos pais dos portadores de necessidades especiais.
Público Alvo:	Pais dos portadores de Síndrome de Down assistidos pela ASSIND
Período de realização:	Abril de 2013
Resultados obtidos:	Estavam presentes 38 pais e parentes dos assistidos, além dos Diretores e responsáveis pela instituição
ATIVIDADE: Oficinas Pedagógicas	
Descrição:	Desenvolvimento de Oficinas Pedagógicas em escolas de ensino médio
Objetivo:	Proporcionar aos estudantes do curso de graduação em Pedagogia espaço de formação teórico-prática no Ensino Médio Ampliar a formação dos estudantes do ensino médio Promover a integração do curso de Pedagogia com as escolas campo de estágio, contribuindo para a captação de estudantes

Público Alvo:	Estudantes do 4º ano do curso Normal, 3º ano de Ensino Médio e do 3º ano da EJA
Período de realização:	Maior; junho; outubro e novembro
Resultados obtidos:	O projeto atendeu os objetivos propostos principalmente na divulgação do curso de Pedagogia do UNIFESO.
Nº total de beneficiários atendidos:	190 estudantes das escolas de ensino médio
ATIVIDADE: Pedagogia Hospitalar	
Descrição:	Desenvolvimento de atividades de pedagogia hospitalar na enfermaria pediátrica do HCTCO
Objetivo:	Difundir a prática pedagógica no ambiente hospitalar. Atender crianças hospitalizadas proporcionando entretenimento para amenizar suas condições de internação.
Público Alvo:	Crianças hospitalizadas no HCTCO
Período de realização:	Junho
Resultados obtidos:	O projeto atingiu aos objetivos propostos, atendendo às crianças hospitalizadas com atividades pedagógicas e proporcionando aprendizagens e amenização das dificuldades no processo de internação
Nº total de beneficiários atendidos:	Cerca de 10 crianças e seus acompanhantes

ATIVIDADE: PLANTIO DE HORTENCIAS 2º Semestre	
Descrição:	Uma comissão, formada por instituições públicas e privadas, foi criada em Teresópolis, para desenvolver projetos que estimulem o turismo durante a Copa do Mundo. O primeiro passo para deixar a cidade ainda mais bonita: o plantio de hortênsias.
Objetivo:	Despertar no aluno o seu comprometimento com o exercício da cidadania, sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social.

Público Alvo:	Estudantes do Curso de Administração, Ciências Contábeis e Direito.
Período de realização:	Novembro e dezembro de 2013
Resultados obtidos:	4.500 mudas em um trecho de 2,5 quilômetros da Avenida Rotariana, no bairro Soberbo.
ATIVIDADE: CAMPANHA DO NATAL SOLIDÁRIO	
Descrição:	Coleta de brinquedos novos para apadrinhamento de 100 crianças da Creche Vovô Miguel e do GEIC, com a presença de Papai Noel no dia da entrega dos donativos.
Objetivo:	Despertar no aluno o seu comprometimento com o exercício da cidadania, sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social.
Público Alvo:	Integração dos alunos do 1º ao 8º períodos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis
Período de realização:	- 12 de novembro a 10 de dezembro de 2013 - Entrega dos donativos às crianças, na própria Creche, no dia 15/12/2013.
Resultados obtidos:	Foram arrecadados 110 brinquedos novos e 110 roupas novas.
Nº total de beneficiários atendidos:	100 crianças
Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:	100 crianças
ATIVIDADE: CAMPANHA DO NATAL SOLIDÁRIO	
Descrição:	Coleta de brinquedos novos para apadrinhamento das crianças da GEIC, festa de Natal das crianças do Centro Espírita São Francisco de Assis e para as crianças das comunidades de Três Córregos e Fisher, em conjunto com a Igreja Evangélica de Três Córregos. Mais uma vez a atividade contou com intensa colaboração de egressos do curso, principalmente na organização da festa em Três Córregos.
Objetivo:	Despertar no aluno o seu comprometimento com o exercício da cidadania, sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social.
Público Alvo:	Integração dos alunos do 1º ao 10º períodos e egressos do curso de Direito.

Período de realização:	- novembro a dezembro de 2013 - Entrega dos donativos foi feita na Coordenação.
Resultados obtidos:	Foram arrecadados 430 brinquedos, sendo 320 para as crianças das comunidades de Três Córregos e Fisher, 22 para o GEIC e 88 para São Francisco de Assis.
Nº total de beneficiários atendidos:	430 crianças
Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:	430 crianças

Alguns dos projetos e ações acima descritas seguem ilustradas:

Calouro SOLIDÁRIO – 2º SEMESTRE 2013



PLANTIO DE HORTÊNSIAS – 2º SEMESTRE 2013



NATAL SOLIDÁRIO – 2º SEMESTRE 2013



Curso de Capacitação de Mulheres e suporte de Oficina Pedagógica – Parceria UNIFESO/Projeto Florescer





4. INICIATIVAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

4.1. Projeto Computação Social

O Curso de Ciências da Computação promoveu, em 2013, um Curso de Introdução à Informática gratuito, cujo objetivo foi de ensinar informática básica aos estudantes do CAMP – Associação Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro. Foram beneficiados 36 jovens, os quais adquiriram conhecimentos indispensáveis à inserção no mercado de trabalho.

5. INICIATIVAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS DESENVOLVIDAS PELO CENTRO CULTURAL FESO PROARTE

5.1. Exposições na Galeria do Centro Cultural FESO PRO ARTE

EXPOSIÇÃO 1 – Projeto Portinari - 28 de fevereiro

Descrição: Exposição de réplicas da obra do pintor.
Objetivo: Apresentar para o público uma oportunidade de conhecerem a obra e também durante o período de visitação da exposição serão ministradas oficinas aos alunos da rede municipal de escolas particulares.
Público Alvo: Estudantes do UNIFESO, público da UNIVERTI, comunidade.
Período de Realização: de 28 de fevereiro a 25 de março.
Resultados Obtidos: Apresentar aos visitantes o nome Portinari, que é considerado um dos artistas mais prestigiados do Brasil e foi o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional.
Nº de beneficiários atendidos: 621 visitantes O Projeto integração CCFP/CESO ofereceu oficina de aos estudantes da rede municipal e escolas particulares.
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

EXPOSIÇÃO 2 – Paulo Rocha e Luiz Fournier – 06 de abril

Descrição: Exposição de desenhos e miniaturas.
Objetivo: Apresentar as diversas técnicas artísticas de desenhos e miniaturas.
Público Alvo. Estudantes do UNIFESO, público da UNIVERTI, comunidade.
Período de Realização: de 06 de abril a 02 de maio.
Resultados Obtidos: A exposição foi um sucesso, o público adorou e foi muito prazeroso.
Nº de beneficiários atendidos: 301 visitantes. O Projeto integração CCFP/CESO ofereceu oficina os artistas aos estudantes do 5º ano
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

EXPOSIÇÃO 3 – Exposição de Inverno do Atelier de Tecelagem CCFP/UNIVERTI – 08 de junho

Descrição: Exposição dos trabalhos confeccionados pelas estudantes do curso do Atelier de Tecelagem.
Objetivo: Divulgar ao público em geral os trabalhos que são realizados e dessa forma também, poder trazer mais pessoas para o curso.
Público Alvo: Estudantes do UNIFESO, público da UNIVERTI, comunidade.
Período de Realização: de 08 de junho a 28 de junho.
Resultados Obtidos: As nossas alunas se sentem motivadas pelo sucesso dos seus trabalhos expostos e a alto estima se eleva também, pois todos ficam deslumbrados com a riqueza dos seus trabalhos.
Nº de beneficiários atendidos: 115 visitantes. O Projeto integração CCFP/CESO ofereceu visita com as tecelãs do atelier de tecelagem da UNIVERTI aos estudantes do 5º ano.
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

EXPOSIÇÃO 4 – Contra-Figuras - José Nasser – Óleo sobre Tela – 30 de Agosto

Descrição: Exposição de diversas telas do artistas.
Objetivo: trazer para o público de Teresópolis a obra deste artista renomado, apresentando os limites dos gêneros e concepções artísticas nos fazendo ter uma reflexão profunda a respeito das formas e contornos.
Público Alvo. Estudantes do UNIFESO, público da UNIVERTI, comunidade.
Período de Realização: de 30 de agosto a 30 de setembro.
Resultados Obtidos: oportunidade de ver obras de artistas de grande reconhecimento
Nº de beneficiários atendidos: 162 visitantes.
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

EXPOSIÇÃO 5 – Exposição Arqueologias - |Atelier de xilogravura da UNIVERTI/CCFP – 11 de outubro

Descrição: mostra das obras dos alunos de xilogravura.
Objetivo: apresentar em caráter exclusivo as obras desenvolvidas no atelier de xilogravura do CCFP.
Público Alvo: Estudantes, público da UNIVERTI e comunidade
Período de Realização: de 11 de outubro a 11 de novembro.
Resultados Obtidos: apresentação ao público de material antigo e deteriorado, renovado e revalorizado através da intervenção de artistas.
Nº de beneficiários atendidos: 149 visitantes
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

EXPOSIÇÃO 6 – Exposição do Acervo do CCFP – 23 de novembro

Descrição: Obras, objetos, instrumentos pertencentes ao CCFP ficam expostos ao nosso público.
Objetivo: apresentar ao público a originalidade e um pedacinho da história do Acervo Cultural.
Público Alvo. Comunidade de Teresópolis, estudantes e público da UNIVERTI.
Período de Realização: de 23 de novembro a 04 de dezembro.
Resultados Obtidos: A mobilização dos participantes a grande frequência, e o interesse nas obras, atestam a aceitação do público, desta linha de trabalho.
Nº de beneficiários atendidos: 107 visitantes
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

EXPOSIÇÃO 7 – Exposição Coletiva dos Ateliers de Tecelagem, Pintura sobre tela e Xilogravura – 07 de dezembro

Descrição: Mostra das obras e trabalhos gerados em tecelagem, pintura e xilogravura.
Objetivo: apresentar o trabalho para a comunidade.
Público Alvo. Comunidade de Teresópolis, estudantes e público da UNIVERTI.
Período de Realização: de 07 de dezembro a 20 de dezembro
Resultados Obtidos: presença de elementos da comunidade, a abertura do espaço a todos, cumprindo o objetivo do CCFP.
Nº de beneficiários atendidos: 77 pessoas
Todas as atividades são em caráter de gratuidade.

5.2. O Festival XIII PoÊterÊ e a 1º FliSerrana – 30/11/13

<p>Descrição: O PoÊterÊ evento tradicional em sua XIII edição teve em 2013, inicialmente o tema —Passarinhando, passeio, passarinho, cores, vôo, canto e liberdade”, divulgado junto a Escolas, Secretarias de Educação e virtualmente, teve adesão significativa. O Festival de poesias POETÊRÊ - É um festival cultural que congrega poetas e artistas de várias linguagens. Seu título tem como referência um personagem, simbolizado por uma estatueta, herói de um conto que se passa na Serra dos Órgãos. A 1ª FLISERRANA se apresenta como uma festa literária focada para o público infanto-juvenil tendo Sylvia Orthof como homenageada e patrona desta edição.</p>
<p>Objetivo: reunir na sede do CCFP UNIFESO, no Campus FESO Pró Arte manifestações nas artes literárias, lançamento de livros e espaço para exposição de poesias, além do concurso, culminando com a entrega do prêmio maior: as estatuetas PoÊterÊ XIII edição.</p>
<p>Público Alvo: Comunidade, participantes da UNIVERTI, estudantes do UNIFESO, escolares da região e poetas, consagrados ou novos talentos.</p>
<p>Período de Realização: dia 30 de novembro de 2013, das 09 horas, até as 22 horas.</p>
<p>Resultados Obtidos: O público pode apreciar um rico varal de poesias de estudantes e dos concorrentes, adquirir livros de diversos escritores, apreciar apresentação de <i>performance</i> de vários escritores, lançamentos de livros, contação de histórias, teatros, assistir a mesa redonda com —Casos” da Sylvia Orthof com Cristina Villaça, Fernando Vianna, Flávia Savary, José Luiz Prado, Ricardo Benevides, Stella Maris Rezende, oficinas encontro com autores, assistir apresentações do Recital de Gala com o grupo Quarteto Continental e Recital de piano com o pianista mirim João Victor Carvalho Mendes.</p>
<p>Nº de beneficiários atendidos: 500 pessoas</p>
<p>Todas as atividades são em caráter de gratuidade.</p>

5.3. Concerto de Gala do Centro Cultural FESO PROARTE

O Concerto de Gala é um evento que acontece há cerca de 15 anos no Centro Cultural FESO Pro Arte, e que leva ao público a música erudita, a música popular, o folclore e as manifestações musicais de expressão artística. O Centro Cultural desenvolve um trabalho que contribui para a formação de novas plateias e amplia a formação cultural dos participantes. Nesse sentido, em 2013 ampliamos as atividades desenvolvidas incorporando à música outras modalidades artísticas e culturais como o teatro, a dança, as artes visuais.

Pianista Daniel Sanches - 06 de abril

<p>Descrição: Apresentação do pianista</p>
<p><u>Programa Concerto de Gala FESO Pro-Arte</u></p>
<p>Daniel Sanches (Piano)</p>
<p>1-Ernesto Nazareth (1863 – 1934)</p>
<p>2-Claudio Santoro (1919 – 1989)</p>

3-H. Villa Lobos (1887 – 1959)
4-Edino Krieger (1928)
5-W.A.Mozart (1756 – 1791)
Objetivo: Abrir a Série concertos de gala, com inovação e qualidade.
Público alvo: Comunidade Teresopolitana.
Período de Realização: dia 06 de abril, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP
Resultados Obtidos: apreciação pelo público ao repertório, agregando valores da cultura musical reafirmando a função do CCFP e UNIFESO.
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 58 pessoas na plateia.
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

Trio Capitu – 22 de junho

Flauta transversa, Oboé e Fagote

Descrição: Apresentação do trio que é formado por três das mais talentosas jovens musicistas das orquestras cariocas.
Programa
Antônio Vivaldi (Concerto em Sol menor para Flauta, Oboé e Fagote)
Joseph Haydn (London Trio nº 1)
Ernst Mahle (Pequena Suíte (1977) para Flauta, Oboé e Fagote)
Astor Piazzolla (Adios Nonino (arranjo – Osvaldo Carvalho)
Chiquinha Gonzaga (Atraente – Lua Branca – Gaúcho, o Corta-Jaca (Arranjo: Isaias Ferreira)
Tom Jobim e Vinícius de Moraes (Só Danço Samba – Arranjo: Daniel Quaranta)
Objetivo: apresentar músicos jovens em atividade clássica, renovando elenco, e apresentando qualidade.
Público alvo: Estudantes do UNIFESO E CCFP, Comunidade em Geral.
Período de Realização: dia 22 de junho, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP.
Resultados Obtidos: apreciação pelo público de grupo jovem, um estímulo grande qualidade, promovendo o nome do CCFP e UNIFESO.
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 27 pessoas na plateia.
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

Concerto Comemorativo dos 15 anos do Centro Cultural FESO PRO ARTE – 30 de NOVEMBRO

“Quarteto Continental”

Descrição: Apresentação violonistas Brigitta Calloni, Marisol Infante, Samuel Passos e Paulo Santoro.
Programa: W.A.Mozart (Quarteto KV 458 (A Caça) A.Dvorak (Quarteto Op. 96 (Americano) A.Piazzolla (Tango Ballet) E.Nazareth (Brejeiro)
Objetivo: Apresentação de repertório em Violinos, Viola e Violoncelo.
Público alvo: Estudantes do CCT, e público da Comunidade
Período de Realização: dia 30 de novembro, às 22h - Salão Nobre do CCFP
Resultados Obtidos: apreciação pelo público da música, acrescentando conhecimento ao público novato reforçando aos interessados e encantando os aficionados
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 28 pessoas na plateia.
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

5.4. As Séries Especiais

Noite Portuguesa – Fados – 27 de abril

Descrição: Apresentação de Fados Portugueses
Programa: Fados e atendendo aos pedidos da plateia
Objetivo: entretenimento
Público alvo: Estudantes do CCT e público da Comunidade
Período de Realização: dia 27 de abril, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP
Resultados Obtidos: apreciação pelo público da música portuguesa harmonia musical, mais uma atividade que atende ao objetivo do CCFP de formação de plateia.
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 22 pessoas na plateia
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade

Duo Paulo Sá e Miguel Garcia - 25 de maio

“Entre Cordas: Bandolim e Violão”

Descrição: Apresentação bandolinista e violonista
Programa

Assanhado (Jacob do Bandolim)
Samambaia (Cesar Camargo Mariano)
Saruê (Miguel Garcia)
Miguel (Paulo Sá) – bandolim solo
Gente Humilde (Garoto)
Rosa (Pixinguinha)
Trenzinho Caipira (Villa-Lobos)
Choro Azul (Miguel Garcia) – violão solo
Lamento Sertanejo (Gilberto Gil e Dominginhos)
Ela só diz que não sabe (Paulo Sá)
Receita de Samba (Jacob do Bandolim)
Karatê (Egberto Gismonti)
Forró Brasil (Hermeto Pascoal)
Santa Morena (Jacob do Bandolim)

Bulo - 29 de junho
“Camarada Zen”

Descrição: Samba, rock, baladas, blues, tango, com repertório enxuto e banda azeitada, os estilos são meras indumentárias utilizadas pelo cantor e compositor para expressar seu talento.

Objetivo: Trazer para a Série Especial artistas da terra talentosos, abrindo espaço para músicos de nossa sociedade.

Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local.

Período de Realização: dia 29 de junho, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP.

Resultados Obtidos: Apreciação pelo público e interação com a plateia.

Nº total de beneficiários atingidos: presença de 42 pessoas na plateia

OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

Bruce Lemos & Trinado Bossa Jazz – 17 de agosto
“Tom de Bossa, Cor de Jazz”

Descrição: Grupo Instrumental niteroiense, exímios jazzistas com repertório que percorre o melhor do jazz americano e bossa nova brasileira.

Objetivo: Desenvolver a participação do público, trazendo músicos de cidades vizinhas, agregando novos valores.

Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local.

Período de Realização: dia 17 de agosto, das 20h 30min até 22h- Salão Nobre do CCFP.
Resultados Obtidos: apreciação geral do público que aplaudiu de pé ao final do show.
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 32 pessoas na platéia
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

Verônica Bonfim – 14 de setembro
“ Ôh de Casa”

Descrição: Apresentação de Música Brasileira e efeitos com voz e instrumentos sonoros diferentes com a percussão e vocal de Léo Mucuri.
Objetivo: Desenvolver a Série Especial, inovando com modalidades musicais de outras culturas, despertando interesse do público de Teresópolis.
Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local,
Período de Realização: dia 14 de setembro, das 20h30 min até 22h- Salão Nobre do CCFP.
Resultados Obtidos: Envolvimento do público, apresentação de diferentes instrumentos e danças, oportunidade de mais uma apresentação a estes talentos.
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 70 pessoas na platéia.
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

Recital de Piano – 21 de setembro
“Amanda Kohn”

Descrição: Apresentação da aluna da classe de Eliane Haas-Kardozos, a jovem pianista estuda piano há quatro anos e cursa nível médio no Lycée Molière, no Rio de Janeiro.
Objetivo: Mostrar seu talento interpretando composições de Scarlatti, Beethoven e Chopin.
Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local.
Período de Realização: dia 21 de setembro, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP.
Resultados Obtidos: apreciação pelo público pela brilhante apresentação e talento desta jovem pianista.
Nº total de beneficiários atingidos: presença de 32 pessoas na platéia.
OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

Grupo de Choro Tangará – 28 de Setembro

Descrição: Apresentação do grupo que se formou em nossa cidade, mostrando uma sincronia com instrumentos e platéia.
Objetivo: Desenvolver a participação do público, trazendo músicos de nossa cidade.
Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local.
Período de Realização: dia 28 de novembro, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP

Resultados Obtidos: Grande envolvimento do público, que já mostrou grande entusiasmo na apresentação.

Nº total de beneficiários atingidos: presença de 25 pessoas na platéia.

OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

**Concerto Pianista Americano Roger Davidson e Percussionista Marco Lobo –
05 de outubro**

Descrição: Apresentação do compositor e pianista junto com o maravilhoso e conhecido percussionista baiano Marco Lobo exploraram diversos ritmos musicais da América Latina desde a Bossa Nova ao Samba.

Objetivo: Desenvolver a participação do público e a oportunidade de conhecer novos talentos.

Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local.

Período de Realização: dia 05 de outubro, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP

Resultados Obtidos: Grande envolvimento do público, que já mostrou grande entusiasmo na apresentação.

Nº total de beneficiários atingidos: presença de 37 pessoas na platéia.

OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

**Recital de piano – 19 de outubro
“Pedro Marcos”**

Descrição: Apresentação do jovem pianista aluno da classe da Prof^a. Eliane Haas Kardozos.

Objetivo: Incentivar e mostrar seu talento para nosso público.

Público alvo: Estudantes do UNIFESO, e público local.

Período de Realização: dia 19 de outubro, das 20h30min até 22h- Salão Nobre do CCFP

Resultados Obtidos: Grande envolvimento do público, que já mostrou grande entusiasmo na apresentação.

Nº total de beneficiários atingidos: presença de 33 pessoas na platéia.

OBSERVAÇÃO: Atividades sempre em caráter de gratuidade.

GLOSSÁRIO

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ACAMP	Associação Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro
ACIAT	Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis
BC	Biblioteca Central
CAS	Conselho de Administração Superior
CCFP	Centro Cultural Feso Pró-Arte
CCHS	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEP	Comitê de Ética na Pesquisa
CEREMERJ	Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro
CIPA	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes
CMST	Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis
CNRM	Comissão Nacional de Residentes Médicos
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COA	Caderno de Orientação Acadêmica
COMAD	Conselho Municipal Anti Drogas de Teresópolis
CONDEMA	Conselho municipal de Defesa do Meio Ambiente
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONPARNASO	Conselho Consultivo Parque Nacional Serra dos Órgãos
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CTA	Comissão Técnica de Avaliação
CTI	Centro de Tratamento Intensivo
DAD	Diretoria de Administração
E-MEC	Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
FCAT	Fichas de Condições Ambientais de Trabalho



FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FORTERE	Fórum Permanente Pensar Teresópolis
FUNADESP	Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular
GDRH	Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos
GECOM	Gerência de Comunicação e Marketing
HCTCO	Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano
HFB	Hospital Federal de Bonsucesso
IES	Instituições de Ensino Superior
IETEC	Interação ensino-trabalho-cidadania
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MNT	Movimento Nossa Teresópolis
NAI	Núcleo de Atividades Integradas
NAPP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NED	Núcleo de Enquadramento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OF	Ordens de Fornecimento
PAAI	Programa de Autoavaliação Institucional
PAF-ECF	Programa Aplicativo Fiscal
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICD	Programa de Incentivo à Capacitação Docente
PICPE	Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão
PIETRAC	Projeto Integração Ensino – Trabalho – Comunidade
POA	Plano Operativo Anual
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PPRA	Programas de Prevenção de Riscos Ambientais

PRM	Programa de Residência Médica
PROAC	Pró-Reitoria Acadêmica
PROMED	Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas
DPPE	Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão
PROSAÚDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação de profissionais em Saúde
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PTA	Posto de Tesouraria Avançado
RM	Residência Médica
SAD	Setor de Apoio a Docentes
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SEGEN	Secretaria Geral de Ensino
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
UGR	Unidade Geradora de Recursos
UNIVERTI	Universidade da Terceira Idade
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

2013

